



NO ESTADO

Portarias protegem a cadeia produtiva do setor de laticínio

Um dos efeitos imediatos é o combate a produtos subfaturados oriundos de outros estados. **Página 13**

Saldo de empregos formais na PB, em 2025, é de 31 mil, aponta Caged

Esse foi o segundo maior crescimento relativo no país. Estado registrou 266,6 mil vagas criadas contra 235,5 mil desligamentos.

Página 17

Prefeitura de Santa Luzia cancela Carnaval em razão da crise hídrica

Medida tem como objetivo priorizar ações emergenciais diante das consequências da forte estiagem no município.

Página 14

Denúncias de maus-tratos de animais aumentam quase 400%

Dados são do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão e compararam o número de denúncias do ano passado às de 2024.

Página 5

Foto: Thays Gomes/Div.

Usina de Verão tem início, hoje, com três shows

Sobem ao palco Seu Zé Quer Coco (às 18h), Furmiga Dub (19h30) e o Baile Charme (21h). Programação vai até domingo, com mais apresentações e lançamento do livro do Mestre Fuba, "A Celebração da Alegria: 40 Anos de Murricocas" (Editora A União).

Página 9

Foto: Divulgação/Ed. A União

Foto: Julio Cezar Peres



Ministro inaugura antenas de telefonia móvel no interior

Frederico de Siqueira Filho, das Comunicações, entregou, ontem, as estruturas nas comunidades Zumbi e Canafistola, em Alagoa Grande, que vão beneficiar mais de 26 mil pessoas da Zona Rural. Iniciativa integra programação do Novo PAC.

Página 13

Suspeito de matar Tavu Gadelha é usineiro e filho de vice-prefeito

Informações foram reveladas, ontem, pela Polícia Civil, em entrevista coletiva. Celso de Moraes Andrade Bisneto está foragido.

Página 7

Foto: Leonardo Ariel



Foto: Evandro Pereira



Projeto Minha Praia da Sudema distribui 200 lixeiras no Bessa

Equipes também entregaram porta-bitucas e cartilhas educativas nos bares em faixa de areia e aos vendedores ambulantes.

Página 5

■ “No filme ‘Fahrenheit 451’, hoje quase realidade, num regime totalitário, os livros são proibidos e todos ou cada um é apenas um número dentro da sociedade controlável; enfim, a identificação numérica é tudo”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “Nós, mulheres, quase nunca tiramos férias. Embora seja um direito. Embora pela dupla ou tripla jornada devêssemos ganhar um salário bem melhor e quem sabe gozar de férias no mínimo três vezes ao ano”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

■ “A maioria das manhãs são bonitas, e as pessoas que vão para o trabalho dão ‘bom dia’, diferente daquelas que vão para a malhação de cada dia, encapsuladas entre óculos escuros e fones de ouvido”.

Nelson Barros

Página 10

Editorial

O anúncio de um desastre

Nesta semana, no dia 25 de janeiro, o Brasil lembrou sete anos do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, tragédia que ceifou 272 vidas e expôs, de forma brutal, as fragilidades do modelo de exploração mineral no país. Mais do que uma data de luto, o aniversário do desastre deveria funcionar como marco definitivo de mudança. No entanto, fatos recentes insistem em provar o contrário.

Também no dia 25 desta semana, foi registrado um primeiro vazamento em estruturas minerárias no município de Congonhas, também em Minas Gerais, seguida por outro no dia 26 e mais outro no dia 28. Ou seja, em menos de cinco dias, três episódios anunciaram aquilo que, se não coibido, resultará em outra catástrofe. Diante da impunidade, não espanta que os vazamentos tenham ocorrido em áreas controladas pela mineradora Vale. Ainda que as ocorrências não tenham atingido, até o momento, a dimensão de Brumadinho ou Mariana, o alerta é o mesmo, e igualmente ignorado. Vazamentos sucessivos, falhas operacionais e riscos ambientais recorrentes evidenciam que o aprendizado, prometido após as grandes tragédias, ficou, mais uma vez, no discurso.

Sete anos depois, o país segue convivendo com barragens, dutos e estruturas que operam no limite da segurança, sustentadas por protocolos frágeis de fiscalização e por uma lógica que prioriza a produção e o lucro em detrimento da vida, do meio ambiente e das comunidades afetadas. A repetição de incidentes em Congonhas, cidade histórica e símbolo do patrimônio cultural brasileiro, mostra que o problema não é pontual, mas sistêmico.

O ocorrido em Brumadinho parece não ter sido suficiente para garantir punições exemplares, reparações integrais e, sobretudo, uma mudança estrutural no setor mineral. A morosidade dos processos, a flexibilização das normas ambientais e a dependência econômica da mineração criam um ambiente propício à reincidência de riscos — e à naturalização do perigo.

Recordar Brumadinho é, portanto, mais do que homenagear vítimas: é confrontar um modelo que continua falhando. Os vazamentos em Congonhas, iniciados exatamente no dia do sétimo aniversário da tragédia, funcionam como um lembrete incômodo de que o país ainda caminha à beira de novos desastres anunciados.

Enquanto a prevenção não for tratada como prioridade absoluta, e enquanto a fiscalização não se sobrepuser aos interesses econômicos, o calendário seguirá marcando aniversários de tragédias — e a pergunta que permanece soterrada sob rejeitos e lama continuará sem resposta: quantos alertas mais serão necessários?

Artigo

As UPAs e eu

Não tenho referenciais para aquilatar que as condições de funcionamento são as mesmas em todas as unidades espalhadas em diversas cidades do país. Mas, como a proposta que orientou a criação e implantação do serviço tem as mesmas diretrizes, pode-se presumir que, com as devidas singularidades que caracterizam cada situação, o atendimento prestado à população traz a marca da dignidade e a concepção de que os serviços básicos que o Estado deve oferecer a todos não podem, em nenhuma circunstância, representar ou expressar situação de humilhação, desespero. Sobre tudo em momentos em que as fronteiras da vida se ofuscam na ameaça da morte sinonimizada em doenças e desesperanças.

Utilizei os serviços poucas vezes. Recentemente, quando acompanhei um estudante do *campus* da UFCG em Cajazeiras, que apresentava um acentuado quadro de crise nervosa. O tempo entre a chegada à recepção e o atendimento médico não foi superior a cinco minutos. Prescrita a medicação, de imediato, o paciente foi para um ambiente adequado e, além dos cuidados de enfermagem, foi acompanhado por uma assistente social e pela própria direção da unidade de saúde, que se colocou à disposição para ouvir queixas e reclamações sobre o atendimento e viabilizar possíveis soluções para as demandas.

Como o estudante era de outra cidade da região, imediatamente foi feito o contato com seus familiares. Toda essa atenção e metodologia de relacionamento, segundo relatos transmitidos por outros pacientes que estavam recebendo atendimento naquele momento, eram comuns, constituindo-se no ritual normal de vivência da unidade de saúde. Refiro-me às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) criadas pelo Governo Federal e que vêm se mostrando uma interessante estratégia de prestação de serviços essenciais com agilidade, eficiência e respeito, dignidade e cidadania humanas.

É claro que essa situação não representa o modelo seguido por todos os serviços de saúde do sistema público de saúde em nosso país. As deficiências e falhas são

graves, constantes e se expressam em filas intermináveis, longos intervalos para o atendimento, carência de profissionais especializados e, mais dramático, mortes em decorrência da falta de assistência médica. O salto político que o sistema único de saúde empreendeu nas políticas públicas de saúde é inquestionável. Mas não podemos negligenciar ou desprezar os gravíssimos problemas que afetam a assistência de saúde prestada pelo Estado brasileiro. Principalmente, não podemos desconsiderar ou desprezar as tramas e tessituras políticas que atrelam a saúde da população a uma insistente tentativa do sistema econômico de convertê-la em mercadoria vendida para quem pode por ela pagar, ou a sua conversão em moeda de barganha política de grupos dominantes que, à revelia da fragilidade e do desespero, trocam remédios, exames, leitos hospitalares, cirurgias por percentuais de votos que garantem suas eleições e a perpetuação de interesses privados contemplados pelas benesses públicas.

Ah, apenas como farolete aos desaviados colonizadores, esclareço que a filosofia das UPAs fortalece minha convicção em acreditar que serviços públicos são possíveis.

“

A filosofia das UPAs fortalece minha convicção em acreditar que serviços públicos são possíveis

Opinião

Foto Legenda



Sob o sol

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uoL.com.br | Colaborador

Mortos sem suas caras nos seus velórios

No filme “Fahrenheit 451”, hoje quase realidade, num regime totalitário, os livros são proibidos e todos ou cada um é apenas um número dentro da sociedade controlável; enfim, a identificação numérica é tudo, a cada indivíduo vale a existência e a coexistência naquela sociedade. Queira ou não queira, ninguém escapa dessa identificação, sabe-se onde todos estão, o que fazem e se possuem livro em estante ou debaixo da cama, sob comando da sempre acordada inteligência artificial e pela não artificial polícia secreta do Estado... O controle se explica não para organizar, mas para dominar os indivíduos em massa para subsistência do autoritarismo. O enredo dessa película é de que cada cidadã ou cidadão deve ser seguido passo a passo; escapa quem for viver em comunidades alternativas, nas florestas, decorando textos proibidos, para suas vozes substituírem a leitura dos livros já queimados pelos bombeiros.

Os tais números se supervalorizam mais do que os nossos atuais CPFs, sobre o que Osvaldo da Sauna, quando morre algum conhecido, assim anuncia: “Hoje se foi mais um CPF”... Contudo, nas metrópoles, necrotérios do IML estão cheios de corpos ignorados, sem identificação, sem amigos e parentes que os procurem, vitimados no meio das ruas das grandes cidades, à espera de que faculdades de medicina os recolham ao formol, como objetos para seus laboratórios de anatomia.

Tudo começa nos berçários: mal a criança sai do ventre, logo recebe uma pulseira, em que se escrevem números e letras, cuja identificação a parturiente verifica ciosamente, desconfiando de um eventual “errar é humano”. Mas acontece. Crianças que saem nos braços errados da mãe de um outro, entregues ao desdém do irresponsável controle, dizendo tudo ter sido como sempre se faz. Ocorrem casos em que só são desfeitos, quando a criança com enganada identificação já anda e fala tudo, menos o nome da verdadeira mãe, ou assim até já de barba e bigode. São controles que tecnicamente não prosperam...

Mas, dias atrás, muito comentado pela mídia televisiva, por causa de erro na identificação, dois mortos foram levados ao velório com

“

Dias atrás, dois mortos foram levados ao velório com suas fisionomias trocadas

suas fisionomias trocadas, isto é, trocaram os nomes de José Pereira e de Waldecir Batista. Isso ocorreu no município de Santa Rita, no seu excelente hospital, vizinho à capital paraibana, aonde viajou a filha de Pereira, Maria José, e onde viu o pai morto; aguardou que o vestissem para ser levado ao esperado velório, que não se realizou...

Já a filha de Waldecir confessou que costuma não ir a velório, viu o pai morto e, “sem abrir o caixão”, enterrou-o em João Pessoa. Mas, ao contrário, Maria José Pereira, acompanhada pelos seus familiares, dirigiu-se, consternada, ao velório de José Pereira e, lá chegando, constatou o inacreditável: aquele a ser velado não era o seu pai, mesmo com o nome do Sr. Pereira. Desfeito o velório, Maria José procurou a filha mais velha de Waldecir, que lhe informou já ter realizado o enterro.

Resta reaver o corpo de José Pereira, cuja identidade sua filha e família enlutadas reconhecerão e poderão dedicar-lhe orações e despedidas cristãs no, por acontecer, tão difícil sepultamento. Para isso, a filha requerente conseguiu a exumação junto à Justiça e talvez reparação do dano presumido, *in re ipsa*. Ainda resta esperar que a administração responsável trate esses corpos mortos com o respeito de quando eram vivos, e nunca mais se cometa tal má identificação.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

COM AGRICULTORES

Governo da PB distribui 520 toneladas de sementes

Ação vai beneficiar mais de 50 mil produtores rurais paraibanos neste ano

O plantio de várias culturas agrícolas na Paraíba está assegurado com a execução do Programa Estadual de Aquisição e Distribuição de Sementes Certificadas do Governo do Estado, iniciativa do Governo da Paraíba, por meio Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB). São mais de 520 toneladas de sementes de feijão *Vigna* (macacá), feijão *Phaseolus* (carioquinha), milho e sorgo (para produção de forragem para os rebanhos que começaram a ser distribuídas neste mês.

A ação do Governo da Paraíba representa um investimento em torno de R\$ 12 milhões e vai beneficiar mais de 50 mil produtores rurais paraibanos.

As sementes distribuídas pela Sedap-PB são de feijão *Vigna* (macacá), feijão *Phaseolus* (carioquinha), milho e sorgo (para produção de forragem para os rebanhos). Elas são produzidas com alta precocidade, produtividade e resistência à seca e certificadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

A distribuição nas regiões do Agreste, Brejo e Litoral paraibanos começou nesta semana e é realizada pelo polo localizado no município de Esperança. No Sertão, Cariri e Curimataú, o repasse começou no início de janeiro, por meio da unidade em São Mamede. Cada polo de distribuição fica responsável pelo repasse a cerca de 110 municípios.

O calendário de distribuição das sementes visa aproveitar o período chuvoso e de plantio dessas áreas. As sementes são entregues pela Sedap-PB às secretarias de Agricultura das prefeituras municipais que são encarregadas de fazer o repasse, em parceria com a Empresa de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária



Foto: Divulgação/Sedap-PB

Distribuição nas regiões do Agreste, Brejo e Litoral paraibanos começou nesta semana

ria (Empaer), aos produtores rurais por intermédio das associações e sindicatos rurais. O secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, destacou a importância do Programa Estadual de Aquisição e Distribuição de Sementes Certificadas para os agricultores. “As sementes estão chegando no tempo certo para que o agricultor consiga plantar nas primeiras chuvas. As sementes têm alta qualidade e o programa contribui para fixar as famílias no campo, com dignidade, produzindo”, ressaltou. Ele destacou, ainda, que, por meio do programa, o Governo da Paraíba promove a ampliação da renda e da segurança alimentar e nutricional das famílias de agricultores de toda a Paraíba.

Entrega

O total de 2,6 toneladas de sementes de feijão, milho e sorgo foi entregue, na manhã de ontem, ao município de Arara. A Secretaria de Agricultura do município ficará responsável, em parceria com a Empaer, por distribuir as sementes para 200 agricultores.

O secretário adjunto de

Agricultura de Arara, José Ivanildo, coordenou o recebimento das sementes. “Esse programa é muito importante e as sementes estão chegando no momento exato para que os agricultores as tenham em mãos para plantar no início do período das chuvas”, frisou. Ele aproveitou para parabenizar à Sedap-PB e ao Governo do Estado pelo programa: “Eu queria aproveitar para parabenizar o Governo do Estado e a secretaria. A distribuição de sementes gera renda e alimento para centenas de famílias”.

De acordo com o gerente-executivo de Abastecimento e Pesca da Sedap-PB, Benélio Francisco de Araújo, o Programa Estadual de Aquisição e Distribuição de Sementes Cer-

tificadas busca atender às necessidades dos agricultores familiares suprimindo com relação às sementes certificadas para o plantio. Ele acrescentou que a distribuição de sementes apoia a produção e a conservação de folhagem e o aumento da produção e da produtividade das lavouras. E complementou que “a distribuição de sementes de sorgo objetiva incentivar a produção de selagem como suporte forrageiro para os rebanhos”.

O programa também alcança, com o resultado da produção de alimentos, o eixo de ações governamentais por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Saiba Mais

Sementes em números

- Milho
Total de sementes: 239 toneladas
- Feijão *Vigna* (macacá)
Total de sementes: 208 toneladas
- Feijão *Phaseolus*
Total de sementes: 50 toneladas
- Sorgo
Sementes: 30 toneladas

EM CAMPINA GRANDE

Ambulatório comemora Dia da Visibilidade Trans

O Dia Nacional da Visibilidade Trans foi celebrado ontem e, para marcar a data, o Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais Marcela Prado, localizado no Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, realizou uma programação especial. Pela manhã, foi promovido o III Transgender Day, expressão que, em tradução livre, significa “Dia da Visibilidade Transgênero”.

Durante a ação, foram realizadas atividades culturais, apresentações artísticas, brechó solidário, oferta de serviços de beleza e um café compartilhado. O evento teve como público-alvo a população LGBTQIA+, estudantes universitários, representantes e gestores das iniciativas pública e privada, membros

da sociedade civil organizada, ONGs, trabalhadores da área da Saúde, entre outros interessados na temática.

Para Nicole Cavalcanti, gerente do Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais Marcela Prado, é fundamental criar espaços de conexão e reflexão sobre a visibilidade trans. “Nós estamos falando de uma população que é constantemente invisibilizada e excluída, tanto no cotidiano quanto nos espaços públicos”, destacou.

Já Morgana Santos, artista e usuária do Ambulatório Marcela Prado, ressaltou que a data representa um momento de luta e resistência para toda a população trans. “Estamos aqui, com nossos corpos, que são tão perseguidos e odiados. Estamos mais uma vez lu-

tando, persistindo para sobreviver e, graças a essa máquina maravilhosa que é o Ambulatório Trans de Campina Grande, que completa quatro anos, seguimos na luta, persistindo e resistindo. Viva a vida”, afirmou.

O ambulatório conta com uma equipe multiprofissional formada por psiquiatra, endocrinologista, clínico geral, urologista, ginecologista, enfermeiro, psicólogo, assistente social, nutricionista e gerente administrativo. O serviço funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 17h e às sextas-feiras, das 8h às 14h.

Luta e cidadania

O dia 29 de janeiro marca o Dia Nacional da Visibilidade Trans, símbolo da luta pela cidadania e pelo

respeito às travestis, mulheres e homens trans no Brasil. A data foi criada em 2004 e tem como objetivo reforçar a importância do respeito à identidade de gênero e aos direitos básicos dessa população, que ainda enfrenta diariamente a exclusão e o preconceito.

■

Durante a ação, foram realizadas atividades culturais, apresentações artísticas, brechó solidário, oferta de serviços de beleza e um café compartilhado

UN Informe

DA REDAÇÃO

MPPB PROMOVE CAMPANHA EDUCATIVA PELA EXIGÊNCIA DE NOTA FISCAL PELO CONSUMIDOR

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) está promovendo a campanha educativa multimídia “Nota Fiscal: seu direito, nosso futuro!” para conscientizar a população sobre a importância de solicitar a nota fiscal em todas as transações de compra de produtos e contratação de serviços. A iniciativa é da promotora de Justiça de João Pessoa, Renata Luz, e tem como objetivos consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação com instituições, sobretudo as que integram o Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira-PB), por meio da conscientização da população sobre a importância de se exigir a nota fiscal para combater a sonegação de impostos e garantir a efetiva aplicação dos recursos públicos em políticas sociais. Estima-se que R\$ 500 bilhões sejam sonegados anualmente no país, recursos que deveriam ser aplicados em áreas cruciais como Educação, Saúde, cidadania e Segurança Pública. Conforme explicou a promotora, o problema agravava a carga tributária brasileira (que figura entre as mais elevadas do mundo, ocupando o 28º lugar, em 2022, e o nono entre as maiores economias, em 2023, segundo a OCDE) e o fato de o cidadão ter de trabalhar 149 dias por ano apenas para pagar tributos. “A sonegação fiscal onera a parcela da sociedade que cumpre suas obrigações. A população não tem o claro conhecimento de que sonegar tributos não é uma solução, mas uma das principais causas das deficiências dos serviços públicos. A exigência da nota fiscal pelo cidadão consumidor é um ato fundamental de cidadania”, argumenta.

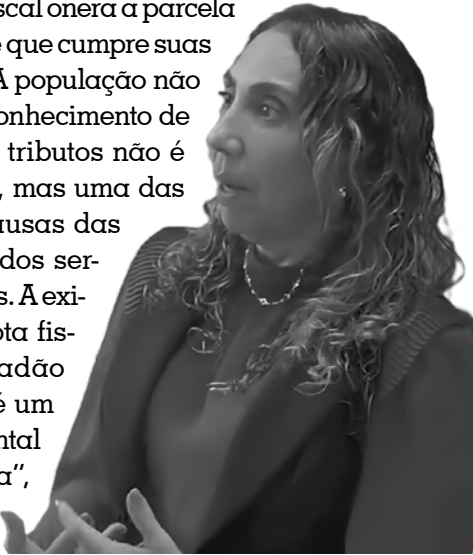


Foto: Instagram/@ecitdaurasantiago

“MOÍDO” EM CABEDELO

A troca de acusações em Cabedelo esquentou. O ex-prefeito André Coutinho rebateu as falas do ex-aliado Vitor Hugo, que o acusou de traição. “Quem traiu foi ele! Não só a mim, mas à cidade de Cabedelo. Ficou ao lado de quem jogou contra e compôs contra a minha gestão, chegando até a ir a Brasília negociar dois rins e a metade da prefeitura para obter êxito no processo”, declarou Coutinho, referindo-se à sua cassação.

CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS

E, por falar em Cabedelo, começou ontem a fase de definição oficial das candidaturas para a eleição suplementar de abril. O período das convenções partidárias representa o momento em que as legendas e federações se reúnem para escolher os nomes que disputarão os cargos eletivos e decidir sobre a formação de coligações majoritárias. Esses eventos poderão ser realizados até o próximo dia 14.

LITORAL NORTE

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargador Fred Coutinho, e o vice-presidente da Corte, desembargador João Batista Barbosa, realizaram, ontem, visita às comarcas do Litoral Norte, com o objetivo de fortalecer a interiorização da gestão. Durante a agenda, foram visitadas as unidades judiciárias de Mamanguape, Rio Tinto e Jacaraú, onde ocorreram inspeções nos prédios dos fóruns.

ASSISTÊNCIA SUSPensa (1)

A Assistência Farmacêutica da Paraíba suspenderá, hoje, o atendimento ao público, em razão da realização do balanço mensal do estoque de medicamentos. O atendimento à população será retomado normalmente na segunda-feira (2). O dia de balanço é destinado exclusivamente ao expediente interno.

ASSISTÊNCIA SUSPensa (2)

A suspensão ocorre sempre no último dia útil de cada mês e é necessária para a conferência do estoque, registro de entradas e saídas, ajustes, organização e avaliação da necessidade de novos pedidos de medicamentos e insumos, explica a gerente-executiva de Assistência Farmacêutica, Wênia Brito.

TRIPLICAÇÃO NA BR-230

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes na Paraíba, Arnaldo Monteiro, informou, ontem, que a primeira fase das obras triplicação da BR-230, no trecho entre os quilômetros 2 e 13, será concluída até setembro. Até junho, dois viadutos dessa obra serão entregues. Neste semestre, será iniciado o processo de licitação do trecho entre os quilômetros 13 e 28, até a região de Oitizeiro.

COMPLEXO CIENTÍFICO

Equipe do BNDES realiza visita técnica

Agenda faz parte do acompanhamento dos projetos financiados no âmbito do programa Paraíba Investe Impacto

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), recebeu, na terça (27) e na quarta-feira (28), a equipe técnica do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O grupo realizou, juntamente com representantes do DER, uma série de visitas técnicas aos equipamentos que integram o Complexo Científico do Sertão.

A agenda faz parte do acompanhamento operacional dos projetos financiados pelo banco no âmbito do programa Paraíba Investe Impacto. As visitas técnicas fazem parte da rotina do banco para acompanhar projetos já aprovados ou em fase de análise, permitindo compreender, de forma mais aprofundada, o impacto das iniciativas apoiadas

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Claudio Furtado, destacou que as visitas técnicas do BNDES reforçam a credibilidade e a robustez do Complexo Científico do Sertão como política pública estruturante. “O Complexo Científico do Sertão é a materialização de uma visão de desenvolvimento que coloca a ciência, a tecnologia e a educação no centro das estratégias do Governo da Paraíba. A presença do BNDES aqui demonstra que estamos no caminho certo, construindo um projeto sólido, integrado e com capacidade real de transformar o território, gerar oportunidades e reduzir desi-

gualdades regionais”.

A primeira parada da comitiva ocorreu no Vale dos Dinossauros, em Sousa, onde os representantes do BNDES conheceram de perto as ações de preservação, pesquisa científica, educação patrimonial e extensão desenvolvidas no local, além do potencial do equipamento para o fortalecimento do turismo científico e cultural na região. Em seguida, eles foram até a Cidade da Astronomia, em Carapateira, e encerraram a visita no Radiotelescópio Bingo, em Aguiar.

De acordo com o BNDES, o banco avalia o projeto como alinhado aos seus principais critérios de investimento, por se tratar de uma iniciativa multissetorial que integra ciência, tecnologia, educação, turismo e desenvolvimento regional. Ainda segundo o banco, o complexo se diferencia por não se limitar à construção de infraestrutura física isolada, mas por propor uma estratégia integrada de desenvolvimento, capaz de gerar impactos econômicos, sociais e educacionais de longo prazo para o Sertão paraibano. A proposta de interiorização da ciência e da tecnologia, associada à valorização do território e ao envolvimento da população local, foi apontada como um dos principais méritos do projeto.

No âmbito do contrato de financiamento do programa Paraíba Investe Impacto, que prevê um volume global de até R\$ 800 milhões para diversas obras estruturantes no estado, a Cidade da Astro-

nomia, um dos equipamentos do Complexo Científico do Sertão, já teve seu projeto aprovado, com investimento de aproximadamente R\$ 55 milhões.

A programação da equipe do BNDES inclui ainda visitas a outros empreendimentos estratégicos do estado, como o Arco Metropolitano e o Complexo Rodoviário Ponte do Futuro, reforçando o caráter abrangente do Paraíba Investe Impacto como instrumento de indução ao desenvolvimento sustentável.

Complexo do Sertão

O Complexo Científico do Sertão movimenta obras, pesquisas e parcerias que integram comunidades, universidades e instituições internacionais em torno de um propósito comum: interiorizar a ciência e fazer dela um motor de desenvolvimento para a região. Dos progressos estruturais do Radiotelescópio Bingo à construção da Cidade da Astronomia, passando pela renovação do Vale dos Dinossauros e pela implantação do Museu de Arqueologia de Cajazeiras, o projeto consolida uma política pública inovadora que já recebeu mais de R\$ 75,8 milhões em investimentos.

Para o coordenador do Projeto de Geopaleontologia e Arqueologia desenvolvido no Vale dos Dinossauros, o paleontólogo Fábio Cortes, o Complexo Científico do Sertão representa uma iniciativa inédita no Brasil, especialmente no Nordeste. “O projeto promove a descen-



Claudio Furtado (D) destacou que as visitas técnicas reforçam a credibilidade do complexo

tralização da produção acadêmica e do conhecimento científico, tradicionalmente concentrados nas grandes capitais. No caso específico de Sousa, a paleontologia se consolida como força motriz desse processo de transformação, impulsionando não apenas a pesquisa científica, mas também o turismo, a educação e a economia local”, disse.

Já o coordenador do Projeto da Cidade da Astronomia, Jamilton Rodrigues, comentou sobre o caráter informativo e de desenvolvimento que iniciativas como essa podem levar. “Essa articulação é essencial para que grandes infraestruturas científicas cumpram um papel permanente de transformação social, educacional e territorial, favorecendo o acesso da população à ciência avançada e firman-

do essa iniciativa como uma política pública estruturante para o interior do estado”, comentou.

Além disso, o professor ressaltou que a integração entre a Cidade da Astronomia e o Radiotelescópio Bingo reforça uma lógica de desenvolvimento científico articulado no Sertão paraibano. “Concebidos como partes de um mesmo arranjo estratégico, os dois equipamentos conectam pesquisa de fronteira, formação científica e divulgação do conhecimento, criando um ambiente contínuo de produção e circulação de saberes sobre o Universo”, completou.

O Complexo Científico do Sertão é uma política pública pioneira, que transformará o Sertão paraibano em referência nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. A expecta-

tativa é de que, com todas as etapas previstas concluídas, a região do Vale do Rio do Peixe possa ser formalizada na candidatura a Geoparque Mundial da Unesco, posicionando a Paraíba ao lado do Geoparque do Araripe, no Ceará, e do Geoparque do Seridó, no Rio Grande do Norte.

■
O Complexo Científico transformará o Sertão paraibano em referência nas áreas de ciência, tecnologia e inovação

EM UNIVERSIDADES ESTADUAIS

PGR pede suspensão da lei que proibiu cotas raciais em SC

André Richter
Agência Brasil

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer para garantir a suspensão da Lei nº 19.722 de 2026 de Santa Catarina, que proibiu a reserva de cotas raciais para ingres-

so de estudantes em instituições de ensino que recebem verbas públicas do estado.

Aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador Jorgeinho Melo (PL), a lei já está suspensa por uma decisão liminar do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC). A norma permite a

reserva de vagas somente para pessoas com deficiência, alunos oriundos de escolas públicas ou com base em critérios exclusivamente econômicos.

No parecer, Gonet diz que a política de cotas já foi validada em diversos julgamentos do Supremo. “A urgência do provimento cautelar está evi-

denciada, por sua vez, pela possibilidade de aplicação da norma aos processos seletivos em curso ou que vierem a ser abertos no início do ano acadêmico, capaz de gerar efeitos jurídicos irreversíveis ou de difícil reversão”, disse.

O procurador também ressaltou que a decisão do Supremo é necessária mes-

mo diante da liminar concedida pelo TJSC.

“A despeito de os efeitos da lei atacada já estarem suspensos por decisão proferida em ação direta no TJSC, o acolhimento da medida cautelar requerida nestes autos é necessário, dado que, havendo coexistência de jurisdições constitucionais, a ação estadual

deve ser suspensa até o julgamento final pelo STF”, completou.

No STF, a proibição das cotas no estado é questionada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pelo Psol, a União Nacional dos Estudantes (Une) e a Educafro. O relator do caso é o ministro Gilmar Mendes.

NAS TRÊS LAGOAS

Em nota, Cagepa diz que não foi notificada e nega despejo de esgoto

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) divulgou, ontem, uma nota oficial na qual afirma que ainda não recebeu nenhuma notificação formal da Prefeitura de João Pessoa sobre a suspeita de poluição na região do Parque das Três Lagoas, na Zona Sul da capital.

Segundo a Cagepa, o assunto chegou ao conhecimento da empresa apenas por meio de veículos de comunicação, após divulgação feita pela Secretaria de Comunicação (Secom) do Município. No comunicado, a companhia esclarece que a rede

de esgotamento sanitário sob sua responsabilidade nas imediações do Parque das Três Lagoas está operando normalmente e sem intercorrências.

A Cagepa também informou que todo o esgoto coletado naquela região é direcionado para a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) do Baixo Roger, reforçando que não há registro de irregularidades no sistema operado pela empresa.

Ainda na nota, a companhia destaca que a rede de drenagem pluvial (galerias de águas pluviais) é diferente da rede de esgotamento sanitário, sendo destinada à captação

e condução de águas da chuva.

De acordo com a Cagepa, conforme estabelece a Lei nº 11.445/2007, a operação e a manutenção desse tipo de sistema são, em regra, de competência municipal e, por isso, eventuais despejos irregulares em galerias pluviais não se enquadram nas atribuições da companhia.

A Cagepa encerra a nota afirmando estranhar a tentativa de transferência de responsabilidades que não lhe cabem legalmente, mas reforça que mantém compromisso com o meio ambiente e a saúde pública.

Wellton Máximo
Agência Brasil

Num dia marcado pela volatilidade, o dólar caiu e fechou abaixo de R\$ 5,20 pela primeira vez em quase dois anos.

Afetada pela piora no mercado externo, a Bolsa de Valores interrompeu a sequência de recordes. O dólar comercial encerrou, ontem, vendido a R\$ 5,194, com recuo de R\$ 0,012 (-0,22%).

Cotação

A cotação caiu para R\$ 5,16 pouco antes do meio-dia, disparou para R\$ 5,24 por volta das 12h30 e voltou a recuar à tarde, consolidando-se abaixo de

R\$ 5,20 a partir das 15h30.

Maio de 2024

A moeda estadunidense está no menor valor desde 28 de maio de 2024. A divisa acumula queda de 1,75% na semana e de 5,38% em janeiro.

Ações

O mercado de ações teve um dia de ajustes. Após dois recordes consecutivos, o índice Ibovespa, da B3, encerrou a sessão aos 183.133 pontos, com recuo de 0,84%.

O indicador chegou a romper os 186 mil pontos durante a manhã, mas acompanhou as bolsas estadunidenses à tarde e fechou em baixa.

Mesmo com a divulgação de indicadores importantes no Brasil, como a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e a queda na geração de empregos em 2025, as negociações foram dominadas pelo mercado internacional.

Mundo

Em todo o mundo, os investidores reagiram à forte queda das bolsas estadunidenses no início do pregão. Ao longo do dia, a instabilidade diminuiu nos índices vinculados à indústria e às 500 maiores empresas dos Estados Unidos, mas o índice Nasdaq, das empresas de tecnologia, caiu quase 1% ontem.

VIOLÊNCIA ANIMAL

Denúncias aumentam 380% em JP

Lei estabelece pena de reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição de guarda em casos de maus-tratos a cães e gatos

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

O caso de maus-tratos contra o cão Orelha, ocorrido na região da Praia Brava, em Florianópolis (SC), causou comoção em todo o país e reacendeu o debate sobre as políticas públicas voltadas à proteção animal. O cachorro precisou ser sacrificado após ser agredido por um grupo de adolescentes, e o episódio está sendo investigado pela Polícia Civil de Santa Catarina.

De acordo com a Lei Federal nº 9.605/1998, que trata das condutas lesivas ao meio ambiente, praticar abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos, é crime, com pena de detenção de três meses a um ano, além de multa. A legislação foi endurecida com a Lei nº 14.064/2020, que estabelece, nos casos envolvendo cães e gatos, pena de reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição da guarda do animal.

Apesar da legislação, casos como o de Orelha evidenciam que muitas pessoas ainda ignoram as leis de proteção animal. Na capital paraibana, as denúncias de maus-tratos cresceram de forma expressiva. Dados do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão mostram que os registros aumentaram mais de 380%, de 2024, quando foram contabilizadas 333 ocorrências, para 2025, com 1.607 denúncias.

No Mercado Público de Oitizeiro, localizado no bairro Cruz das Armas, em João Pessoa, a presença de animais abandonados é frequente, especialmente de gatos. Comerciantes do local relatam que muitas pessoas deixam os animais no local como forma de descarte. “O pessoal chega e solta os bichinhos por aí. Às vezes alguém adota, leva para

casa e, quando ficam por aqui, a gente coloca comida e água”, conta a comerciante Elza Maria de Souza, que trabalha no mercado.

Ela afirma que, apesar de não ser entusiasta da causa animal, procura respeitar os bichos. “Minha filha tem uma gata em casa, que ela encontrou aqui no mercado e adotou”, relata. Segundo ela, nunca presenciou episódios de agressão contra os animais que circulam pela região.

Já o comerciante Alcides José Ribeiro da Silva reforça que o abandono de gatos no Mercado de Oitizeiro é constante. “Tem gente que solta os animais ali atrás, deixa filhotes numa caixa. Não sei por que não pegam as gravações das câmeras para dar uma prensa em quem faz isso”, afirma. Ele conta que um funcionário que, segundo ele, atua no setor de zoonoses da prefeitura, visita o local com frequência e reclama da presença dos animais. “Mas, se eles estão aqui, a gen-



Foto: Roberto Guedes

Na Feira de Oitizeiro, são deixados diversos animais; muitos aparecem mortos em decorrência de ação humana, diz comerciante

te vai fazer o quê? Deixar morrer de fome? Eu coloco água e comida, outras pessoas também. Coloquei até umas caixas de areia para eles usarem”, relata Alcides. Para ele, a solução não é impedir que os ani-

mais sejam alimentados, mas punir quem os abandona, prática que configura crime.

Diferentemente de Elza, Alcides afirma já ter presenciado casos de violência contra os animais. “De vez em

quando, aparece um morrendo. A gente tenta salvar, mas eles morrem. Colocam carne envenenada, chumbinho, alguma coisa assim”, denuncia. Por não se saber quem comete os crimes, ne-

nhuma denúncia formal foi registrada até o momento.

“Muita gente aqui tem raiva dos animais e acha que assim vai resolver, mas não resolve. É uma crueldade com os bichos”, lamenta.

Município e Estado montam estrutura de proteção

Em João Pessoa, a política de bem-estar animal voltou, recentemente, a ser coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente (Semam-JP) da Prefeitura. A pasta assumiu a gerência de equipamentos como o Hospital do Pet, a Clínica do Pet e o Castramóvel. Com a mudança administrativa, a Semam-JP está em processo de avaliação técnica dos serviços e estruturas vinculados à política de proteção animal, com foco na retomada segura e eficiente dos atendimentos à população.

Em razão desse período de reavaliação, o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão não está recebendo, nes-

se momento, denúncias de maus-tratos a animais. No entanto, a Semam-JP informou que as denúncias podem ser feitas, provisoriamente, por meio do Disque Denúncia da secretaria, via WhatsApp, pelo número (83) 98214-7473.

A secretaria orienta ainda que as denúncias sejam encaminhadas com o maior número possível de informações, como fotos e vídeos, endereços completos da ocorrência, além do dia e horário dos fatos, de modo a facilitar a apuração por parte do órgão.

No âmbito estadual, a Gerência Operacional de Políticas da Causa Animal atua predominantemente com

ações voltadas ao controle populacional de cães e gatos, por meio da castração. Além disso, são desenvolvidas iniciativas como eventos de adoção e atividades educativas. “A gente distribui folhetos, cartilhas e conversa com a população, ensinando, principalmente às crianças e aos pais, que maltratar animais é crime previsto em lei e pode levar à prisão. Explicamos também que é dever da segurança pública dar assistência ao cidadão que denuncia violência contra os animais”, afirma Ludmilla Santos, chefe do Núcleo de Proteção ao Animal Doméstico da gerência.

Sobre os canais de denún-

cia disponíveis, Ludmilla esclarece que a população pode registrar boletim de ocorrência na Polícia Civil, denunciar pelo telefone 197 ou pelo site 197.pc.pb.gov.br, onde é possível anexar fotos e vídeos de forma anônima. “É obrigação dos policiais investigar, ir até o local e averiguar a situação. Em caso de flagrante, o número 190, da Polícia Militar, é o canal de urgência para esse tipo de atendimento”, explica.

Ela informa ainda que a Gerência Operacional de Políticas da Causa Animal não dispõe, por enquanto, de um canal próprio de denúncias, mas que a estruturação desse serviço está em andamen-

to. “Nesta semana foi publicada, pelo governador João Azevêdo, a criação da Secretaria Executiva da Causa Animal. É um ganho e um marco para as políticas públicas do setor, e com certeza vamos ampliar muito esse trabalho”, destaca.

Segundo Ludmilla, há mais de um ano, o Governo do Estado estuda a criação de um canal direto para o recebimento de denúncias e atendimento específico aos casos de maus-tratos. “Como parte da nova secretaria, haverá uma gerência voltada à fiscalização e ao recebimento dessas denúncias, para que sejam adotadas as medidas cabíveis”, conclui.

MINHA PRAIA

Semas incentiva limpeza e conservação da orla durante o verão

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

Verão é sinônimo de praia cheia, mas não precisa ser sinônimo de praia suja. Para manter a população e os comerciantes que trabalham no litoral paraibano conscientes da importância da limpeza e conservação dessas áreas, equipes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) têm visitado, estabelecimentos distribuindo cartilhas educativas, lixeiras e porta-bitucas, pelo projeto Minha Praia. Só na manhã de ontem, foram distribuídas cerca de 200 lixeiras na Praia do Bessa.

Moradora da região, Julia Pereira ficou entusiasmada em conhecer o projeto. “Essa iniciativa é muito importante para o meio-ambiente, é muito importante pra gente cuidar da nossa praia, do nosso mar maravilhoso, aqui de João Pessoa e Cabedelo”, disse.

Ela contou que mora em



Foto: Evandro Pereira

Na Praia do Bessa, cerca de 200 lixeiras foram distribuídas

Ponta de Campina e costuma limpar a praia próxima de casa, encontrando sempre muito plástico e bitucas de cigarro, por isso considerou importante a distribuição de recipientes adequados para jogar fora esse tipo de resíduo.

O comerciante Kaleb Rivaldo Santana, conhecido na Praia do Bessa como “Kaleb Drinks”, ganhou algumas lixeiras e porta-bitucas e comemorou a iniciativa. “Essa ação que

está deixando as lixeirinhas e as sacolinhas é muito importante. Porque a demanda na praia, principalmente aqui no Bessa, já é grande todos os dias e no verão é maior ainda. Então uma ação dessa veio só para somar cada vez mais e ficou muito bom para nós”, afirmou.

Ele destacou que já dispõe de lixeiras e sacolas de lixo para os clientes, mas, com a demanda alta, às vezes não é suficiente. É preciso também que as

pessoas tenham a consciência de descartar o lixo corretamente. “Tem pessoas que são educadas, recolhem o lixo, mas sempre tem pessoas que deixam os resíduos na praia. Mas nós somos comerciantes ambulantes, temos o saquinho de lixo e disponibilizamos para o cliente colocar nos guarda-sóis, também temos os sacos de 100 litros para recolher os lixos maiores”.

Como funciona

A gerente operacional de coleta seletiva da Semas, Jéssika Rodrigues, explicou que o projeto Minha Praia tem o intuito de orientar e conscientizar os comerciantes e a população e, para isso, tem distribuído cartilhas com informações sobre o manejo adequado de efluentes líquidos, resíduos sólidos e da caixa de gordura. Os livretos são distribuídos em bares e restaurantes da orla e há também uma versão digital disponível no Instagram @se-

maspbgov. “Tem um link para acesso a essa cartilha on-line e no final da cartilha tem canais de denúncia”, disse Jéssika.

Segundo ela, as lixeiras já fazem parte de uma segunda etapa do mesmo projeto, mais voltada para os estabelecimentos que atuam na faixa de areia, assim como os ambulantes. “A gente vai passar por eles dando orientações ambientais e fazendo a entrega tanto do porta-bituca, como também das lixeiras”.

A ideia, conforme contou Jéssika, é que esta seja uma ação semanal e que possa abarcar todo o litoral paraibano. Na semana passada, a Praia do Cabo Branco foi contemplada e, nesta semana, a Praia do Bessa. Em cada praia, uma média de 50 a 60 estabelecimentos são visitados.

Último fim de semana

Outra iniciativa em prol do meio ambiente, o projeto Praia Limpa 2025-2026 terá seu úl-

timo fim de semana realizado nos municípios de Pitimbu e Cabedelo. As equipes da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), em parceria com instituições colaboradoras, estarão em Praia Bela, amanhã, das 9h às 12h, com ponto de encontro na Praia Central; em Camboinha-Parque Estadual de Areia Vermelha (Pemav), no domingo (1º), as atividades orrerão também das 9h às 12h, com ponto de encontro próximo ao restaurante Gigante do Mar.

Os voluntários interessados em participar da ação Praia Limpa receberão acessórios de coleta, luvas e coletes, que deverão ser devolvidos ao fim da atividade. A organização recomenda que os participantes levem água e protetor solar.

As ações envolvem limpeza das praias, educação ambiental, distribuição de sacolas biodegradáveis e lixoocar, além de atividades educativas voltadas ao público infantil.

REDE ESTADUAL

Matrícula presencial encerra-se hoje

Mais de 200 mil vagas estão sendo ofertadas em todas as modalidades de ensino, nos 223 municípios do estado

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

O prazo para a confirmação presencial das matrículas da rede estadual de Educação da Paraíba para o ano letivo de 2026 encerra-se hoje. O procedimento, iniciado em 5 de janeiro, pode ser realizado em qualquer uma das 597 escolas estaduais, localizadas nos 223 municípios do estado.

De acordo com a Secretaria de Estado da Educação (SEE-PB), estão sendo ofertadas mais de 200 mil vagas. A Pasta destaca que o procedimento de confirmação presencial é obrigatório para garantir a vaga. No entanto, estudantes que não realizaram a pré-matrícula *on-line* também podem dirigir-se diretamente à escola desejada para verificar a disponibilidade de vagas e efetuar o ingresso.

A SEE-PB ressalta que, durante a pré-matrícula *on-line*, os alunos puderam indicar até três escolas de interesse, o que torna necessária a confirmação presencial na unidade escolhida. A rede estadual está com vagas abertas para todas as etapas e modalidades de ensino, incluindo o Ensino Médio regular e integral, a Educação Profissional, com mais de 60 cursos técnicos em diversas áreas, e a Educação de Jovens e Adul-



Elvira Maria, diretora da Ecit Papa Paulo VI, em Cruz das Armas, informa que alguns documentos são necessários

tos (EJA). Em algumas unidades, também há oferta do Ensino Fundamental.

Na Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Papa Paulo VI, localizada no bairro Cruz das Armas, em João Pessoa, a diretora Elvira Maria Pereira de Alencar informou que 531 matrículas já foram confirmadas. “São 441 alunos no ensino integral e mais 90 estudantes no turno da noi-

te, na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A nossa meta, conforme a SEE-PB, era de cerca de 540 matrículas, então já atingimos mais de 90% do total esperado”, afirmou.

Segundo a gestora, a maioria dos estudantes é veterana. O ingresso de novos alunos ocorre, prioritariamente, no primeiro ano do Ensino Médio, em razão da estrutura integrada ao ensi-

no técnico, na qual as disciplinas de formação profissional são progressivas. “Para o primeiro ano, ofertamos seis turmas com 35 alunos cada, totalizando 210 vagas para novatos”, destacou.

Certidões

Elvira Maria explica que, para os alunos novatos, é necessário apresentar na instituição alguns documentos

no momento da matrícula. “Foto, histórico escolar ou declaração, documentos pessoais do estudante e dos responsáveis, além da carteira de vacinação. Quem já fez a pré-matrícula pelo sistema tem o processo facilitado, porque grande parte da documentação já foi enviada. Caso falte algum item, solicitamos que tragam posteriormente”, afirma.

No ato da matrícula, os estudantes também escolhem o curso técnico que desejam cursar, entre as três opções ofertadas pela Ecit Papa Paulo VI: Marketing, Design de Interiores e Estética.

Para os alunos veteranos, o procedimento é mais simples. Aqueles que desejam permanecer na mesma escola não precisam apresentar documentação, uma vez que os dados já constam no sistema da unidade. Mesmo nos casos em que o estudante não realizou a pré-matrícula, a escola pode confirmar o vínculo a partir das informações já cadastradas.

“Com os veteranos, a gente analisa a pasta, verifica se há alguma pendência e solicita a complementação, quando necessário. Eu também entrei em contato com todos, informando sobre o prazo. Assim, aqueles que não solicitaram transferência — houve alguns casos — já compareceram e confirmaram a matrícula para este ano”, destaca a diretora.

A Secretaria de Estado da Educação da Paraíba orienta que estudantes e responsáveis procurem as escolas dentro do prazo estabelecido, a fim de garantir a matrícula e possibilitar a organização das turmas para o início do ano letivo de 2026. Até o momento, não há previsão de prorrogação desse período.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Projeto que cria IFSertãoPB deve ser votado na próxima semana

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

De autoria do Governo Federal, o Projeto de Lei (PL) nº 01/2026, que cria o Instituto Federal do Sertão Paraibano (IFSertãoPB), está sob análise da Câmara dos Deputados. A proposta prevê a alteração na Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Desta forma, a nova instituição de ensino seria desmembrada do IFPB, que tem sua reitoria instalada em João Pessoa.

O PL chegou à Câmara e deverá ser pautado para votação na próxima semana, conforme declaração do seu presidente, Hugo Motta. A medida pretende ampliar a oferta de ensino técnico e tecnológico no Sertão do estado, fortalecendo a rede

educacional e facilitando o acesso dos estudantes à formação profissional.

O IFPB possui hoje 21 *campi*, espalhados por todas as regiões do estado. Com aprovação do PL, sete unidades passam a pertencer ao IFSertãoPB. A mudança abrange os *campi* de Patos, Santa Luzia, Princesa Isabel, Catolé do Rocha, Itaporanga, Sousa e Cajazeiras. A medida terá reflexo direto na comunidade acadêmica que, na estimativa do diretor do Campus Patos do IFPB, José Ronaldo Lima, compreende cerca de 14 mil alunos.

A reitoria do IFPB tem promovido uma série de reuniões, de caráter consultivo e propositivo, nos *campi* citados, para entender e elencar os principais desafios para implantação do novo instituto. “Nós temos o objetivo de

estabelecer um diálogo com a comunidade, para tratar desse assunto tão complexo que é a criação de uma nova autarquia, envolvendo uma instituição grande como é o Instituto Federal da Paraíba”, afirmou a reitora, Mary Roberta Marinho. Os encontros reúnem servidores docentes, técnicos-administrativos, gestores e estudantes.

Para a dinâmica das reuniões, foi instituído um Grupo de Trabalho (GT), seguindo as orientações do Colégio de Dirigentes (Codir), para viabilizar uma análise técnica institucional. “Nós estamos estudando a mobilidade de servidores entre as duas instituições, questões administrativas, como projetos de pesquisa e extensão e obras que estão em andamento. Tudo que estamos levantando servirá para um diálogo

com os organismos superiores, a exemplo do Ministério da Educação e Ministério da Gestão e Inovação”, informou a reitora.

Ainda de acordo com a gestora educacional, o relatório propositivo elaborado a partir das reuniões conterá informações sobre os impactos no IFPB e questões de relevância a respeito da criação do IFSertãoPB.

Gestão de servidores

Entre os temas tratados no GT, um preocupa diretamente o corpo docente — a mobilidade dos professores. A ferramenta faz parte do processo de gestão dos servidores, permitindo a troca de local, para adequação do trabalho. Ou seja, professores que residem na capital, mas lecionam em um dos *campi* do Sertão, podem pedir transferência para

outra unidade, mais próxima de sua residência. Esse trâmite acontece com mais fluidez quando a instituição de origem e destino é a mesma. Casos que envolvem instituições distintas, exigem uma maior burocracia.

“Tem que ser estabelecido, nesse processo, regras de transição. Garantir como servidores do IFPB vão participar de futuras remoções com segurança. Quando se trata de duas instituições, acontece um tipo de redistribuição. Isso exige uma negociação entre as duas reitorias, além da disponibilidade de vagas”, esclareceu José Ronaldo Lima, diretor do Campus Patos.

Outro ponto de importante discussão diz respeito às obras que estão em andamento. Atualmente existem obras em andamento em diversos *campi*. Em Patos, está sendo construído um ginásio, com previsão de entrega para os próximos 30 dias. Em Catolé do Rocha, acontecem as obras para edificação de um restaurante universitário, também em fase de conclusão. “A obra é licitada, fiscalizada, medida e paga pela Reitoria. Se acontecer isso, o dinheiro destinado a finalização dessas obras tem que ficar para o IFSertãoPB”, pontuou Lima.

Para o diretor, há ainda a necessidade de alinhamento sobre o Assentamento Funcional Digital (AFD). Um sistema de gestão que armazena os dados da trajetória profissional dos servidores, como tempo de serviço, titularidade, histórico de participação

em projetos, entre outras informações. “Isso precisa ser feito de forma bem tranquila para não gerar problemas futuros para ninguém”, observou.

Reitoria em Patos

O projeto de lei do Governo Federal propõe que a sede do IFSertãoPB seja implantada na cidade de Patos. A justificativa é o posicionamento geográfico estratégico e a cidade já ser considerada um polo educacional. Para José Ronaldo Lima, a decisão também passa pelo ponto de vista político, considerando a articulação do deputado Hugo Motta para a concretização do projeto. “É uma associação de critérios técnicos e políticos. Contam o porte e hierarquia de Patos e, obviamente, a atuação do presidente da Câmara”, avaliou.

Há ainda um compromisso da administração municipal em ceder um terreno para construção da sede da Reitoria. A indicação do nome para assumir o cargo interino de reitor, segundo estabelece o PL, levará em consideração a trajetória profissional de professores que tenham, no mínimo, cinco anos de atuação em instituições federais de educação profissional e tecnológica.

A estimativa de investimento para implantação do IFSertãoPB gira em torno de R\$ 9,3 milhões. A previsão é que a aplicação deste valor aconteça de 2026 a 2029, levando em consideração o processo de estruturação da nova unidade técnica e tecnológica.



Reitoria do IFPB promove reuniões para discutir impactos do desmembramento que afetará sete campi e cerca de 14 mil estudantes

CASO TAVU GADELHA

Acusado de homicídio está foragido

Em coletiva de imprensa, a Polícia Civil informou que mandante do crime teria dívida de R\$ 400 mil com empresário

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) divulgou novos desdobramentos das investigações sobre o homicídio do empresário Otávio Gadelha dos Santos, de 59 anos. Conhecido como Tavu Gadelha, ele foi assassinado em dezembro do ano passado. Segundo as apurações, o empresário e usineiro Celso de Moraes Andrade Bisneto, de 36 anos, é apontado como o mandante do crime e encontra-se atualmente foragido.

As informações foram apresentadas durante uma entrevista coletiva concedida ontem, na Cidade da Polícia Civil, em João Pessoa, pelo superintendente da PCPB, Cristiano Santana, e pela delegada Maria das Dores, do Núcleo de Homicídios da 5ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC). De acordo com as autoridades, o crime teria tido como motivação uma dívida de aproximadamente R\$ 400 mil, que o suspeito



A delegada Maria das Dores e o superintendente da PCPB, Cristiano Santana, divulgaram detalhes sobre as investigações do assassinato, cometido no fim do ano passado

mantinha com a vítima havia mais de cinco anos.

Otávio Gadelha foi morto a tiros no dia 15 de dezembro de 2025, na rodovia PB-030, entre os municípios de Cruz do Espírito Santo e Pedras de Fogo. O corpo foi encontrado ao lado do veículo da vítima, em um trecho ermo da estrada. Conforme a delegada Maria das Dores, Otávio havia partido de João Pessoa, onde residia, para se encontrar com o suspeito. “Por volta das 16h30, 17h, ele foi executado com vários disparos de arma de fogo, em uma cena típica de execução”, detalhou a delegada.

As investigações apontam que Celso de Moraes teria atraído a vítima ao local, com a promessa de pagamento da dívida — o que caracteriza, segundo a polícia,

um elemento de premeditação do crime. A participação direta do suspeito na cena do crime não foi descartada, e há indícios de envolvimento de outras pessoas.

De acordo com a família de Otávio, ele costumava

emprestar dinheiro a pessoas conhecidas. “Ele tinha Celso como alguém de confiança, por isso, foi ao encontro dele de forma tranquila, mesmo sendo o outro um devedor”, destacou Maria das Dores.

Com a identificação do suspeito, o órgão representou judicialmente pela prisão preventiva de Celso, que foi decretada pela Justiça no último fim de semana. “O juízo competente decretou [a ordem de prisão preven-

tiva] de imediato, porque tínhamos elementos suficientes. Não temos dúvidas da participação dele no crime. Mas é evidente que há outras pessoas envolvidas, então as diligências continuam”, frisou a delegada.

■
Apurações apontam que delito foi premeditado e existem indícios da participação de outras pessoas

Suspeito é usineiro e filho de vice-prefeito

Apesar da expedição do mandado judicial, Celso de Moraes Andrade Bisneto não foi localizado e segue sendo procurado pelas autoridades. As investigações também indicam que ele possuía diversas outras dívidas, além da que contraiu com Otávio.

O foragido é filho do vice-prefeito de Itapororoca, Celso de Moraes Andrade Neto, e neto de Paulo Fernando Ca-

valcanti de Moraes, diretor da Usina Japungu, em Santa Rita, falecido em 2021. O suspeito, que residia no município de Sobrado, chegou a ser homenageado em 2024, pela Câmara Municipal da cidade, por sua atuação no desenvolvimento local.

A PCPB faz um apelo à população para que qualquer informação sobre o paradeiro de Celso seja repassada, de forma anôni-

ma e com sigilo garantido, por meio do telefone 197, do Disque Denúncia.

Ainda conforme a polícia, circunstâncias adicionais sobre as diligências relacionadas ao caso não foram divulgadas para não comprometer o andamento das investigações. “A gente identificou a participação de Celso, mas todos os detalhes, sobre o executor e outros comparsas, serão repassa-

dos no fim das diligências. O aprofundamento das diligências vai trazer de forma categórica a participação e a atuação de cada um. Porém, sabe-se que a vítima foi ao encontro dele, e isso está devidamente corroborado. Existem elementos probatórios que o trazem para essa situação. Além disso, ele era a pessoa que tinha interesse na morte da vítima”, concluiu Maria das Dores.

EM FLAGRANTE

Mulher é detida após atear fogo em homem

Foi presa, na noite da última quarta-feira (28), uma mulher suspeita de tentar matar um homem, atecendo fogo contra ele, no Centro de João Pessoa. De acordo com dados divulgados ontem, pela Polícia Militar do estado (PMPB), ela foi capturada, ainda em flagrante, por agentes do órgão.

Conforme o 1º Batalhão de Polícia Militar, a acusada foi encontrada no terminal rodoviário do Varadouro, após a vítima relatar o crime sofrido aos policiais. O homem teve boa parte do corpo queimado e foi encaminhado para o Hospital Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. Seu estado clínico, segundo as autoridades, é grave. A real motivação do crime ainda não foi esclarecida, mas a PMPB considera que o delito pode ter sido motivado por ciúmes, uma vez que a mulher teve um relacionamento amoroso com a vítima.

Autuada por tentativa de homicídio, a acusada confessou o crime, conforme o 1º Batalhão, relatando que havia, de fato, jogado álcool no homem e, em seguida, ateadou fogo.

EM ÔNIBUS INTERESTADUAL

PRF prende pai e filho por importunação sexual

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) da Paraíba realizou uma intervenção, em um ônibus interestadual vindo da cidade de Goiânia (GO), com destino a João Pessoa, que resultou em duas prisões. A ação ocorreu na noite da última quarta-feira (28), depois que o motorista do veículo solicitou apoio policial, na Unidade Operacional da PRF em Alhandra, após uma passagem, de 28 anos, confidenciar a ele que estava sofrendo importunação sexual. O suspeito, de 79 anos, e seu filho, de 19, foram detidos. A dupla também foi autuada pelo porte de entorpecentes.

A vítima, que embarcou em Brasília (DF) com um filho menor de idade, informou que o homem passava frequentemente por sua poltrona, tocava em seu corpo sem consentimento e proferia comentários de cunho sexual. Em cada parada do ônibus, ele e o filho desciam do veículo e voltavam em estado de agitação, fator que motivou a busca por drogas nos pertences de ambos. Receosa, a mulher pediu que outra passageira, em um andar diferente do ônibus, tomasse conta do seu filho enquanto ela realizava a denúncia.

O suspeito negou as acusações de importunação, mas a PRF ressaltou que o interior do veículo possui câmeras de segurança, cujas imagens foram solicitadas para auxiliar na investigação do caso. Além disso, foram encontrados aproximadamente 20g de substâncias ilícitas — algumas análogas à maconha e outras não identificadas no ato — sob posse do homem e de seu filho. Ambos foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil e, após o desembarque da dupla, o ônibus foi liberado para seguir viagem.

O agente federal Francimuller Nascimento, responsável pelo Núcleo de Comunicação da instituição, reiterou que todo ato de violência e assédio é repudiado, e que “as mulheres podem se sentir seguras e tranquilas para fazer qualquer tipo de denúncia junto à PRF”. Ele frisou: “As nossas equipes estão prontas e aptas para fazer esse acolhimento e, acima de tudo, garantir a segurança delas em qualquer situação de risco”.

Para o atendimento de emergências em rodovias federais, a PRF pode ser contatada pelo telefone 191.

ABUSO INFANTOJUVENIL

Autoridades capturam investigado por armazenar material ilícito

Um homem de 23 anos foi preso em flagrante, no município de São João do Rio do Peixe, pelos crimes de estupro de vulnerável e armazenamento de imagens de abuso sexual infantil. A captura foi efetuada por equipes da Delegacia de Crimes Cibernéticos (Decc) da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), na manhã de ontem.

Segundo o delegado Rafael Araújo, as condutas do detido já estavam sendo investigadas pelas autoridades, que o prenderam durante a execução de um mandado de busca e apreensão expedido judicialmente contra ele. Na ocasião, também foram recolhidos bens e materiais relacionados às acusações.

“Durante o cumprimento da diligência, o aparelho celular do suspeito foi apreendido e verificou-se o armazenamento de novos arquivos ilícitos, explícitos, envolvendo vítimas infantojuvenis. Por isso, a voz de prisão foi dada no local”, explicou o delegado.

O preso encontra-se à disposição da Justiça e os itens apreendidos serão submetidos à perícia técnica, para dar continuidade às



Mandado judicial foi cumprido em São João do Rio do Peixe

apurações policiais.

Crimes do tipo podem ser denunciados, de forma anônima e sigilosa, por meio dos canais de atendimento e das plataformas

on-line da Polícia Federal (PF), nas delegacias de Polícia Civil, via Disque 181 e, ainda, pelo serviço Disque 100, da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos.

TRAMAS ARRETADAS

Desfile exhibe peças feitas por artesãos e estilistas

Evento gratuito acontece amanhã, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Artesanato e moda caminharão juntos na passarela, durante o Desfile Tramas Arretadas, que será realizado amanhã, pelo Programa do Artesanato Paraibano (PAP). O evento acontecerá na Praça do Povo, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, convidando o público a conhecer peças de roupa da moda autoral, confeccionadas de forma artesanal. O desfile começa às 18h30.

Na ocasião, serão exibidas cinco coleções, expondo a identidade da cultura paraibana, a partir de trabalhos desenvolvidos em conjunto por artesãos e estilistas, em meio a oficinas colaborativas. Estarão em destaque técnicas e tipologias como renda-renascença, labirinto, macramê e crochê, que fazem parte da cultura econômica e criativa do povo paraibano.

“Esse desfile é o coroa-mento de todo o trabalho que foi feito nos respec-tivos grupos artesanais, nos anos de 2024 e 2025. Tudo foi pensado e plane-jado com muito carinho pela equipe do Governo do Estado e do Sebrae-PB. A inovação é uma estratê-gia fundamental para a preservação dos ofícios têxteis artesanais em um mundo global, com mer-cado consumidor cada vez mais exigente e competi-tivo”, explica Marielza Ro-driguez, gestora do PAP.

SALÃO DO ARTESANATO

Projetos sociais ganham espaço na feira

Um dos destaques da 41ª edição do Salão do Artesanato Paraibano, que ocorre até este domingo (1º), na orla de Tambaú, em João Pessoa, é o espaço disponibilizado para entidades e projetos como a Associação Integrada Mães de Autistas (A-ima), o Salão Solidário e o Castelo de Bonecas — símbolo de ressocialização nas unidades prisionais femininas do estado. Não à toa, os organizadores da feira, de ingresso gratuito, solicita que o visitante deixe 1 kg de alimento não perecível para doação na entrada do local: o braço social do evento, promovido pelo Programa do Artesanato Paraibano (PAP), tem ganhado cada vez mais força.

“É emocionante, ao fim do Salão, por exemplo, ajudar dezenas de entidades que cuidam de pessoas carentes, com os alimentos arrecadados durante o evento. São atitudes que enriquecem ainda mais o Salão, que mostra toda a nossa cultura e gera renda



Foto: Flávio Costa/Colaboração

Roupas foram produzidas em tipologias como macramê, crochê, labirinto, entre outras

Entre as coleções que integram o desfile, estão Paraíba Meu Amor, assinada por Renato Imbrois, em parceria com as rendeiras em renascença do Cariri; Simplesmente Paraíba, criação conjunta de Haendei Melo, Sandoval Bertulino e alunos do curso de Produção de Moda da Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) de Alcantil; e Jardim de Labirintos, de Lu Azevedo com as labirinteiras do município de Ingá.

Também compõem a programação a coleção Arroxando Mais, desenvolvida por Ana Sudano, Carol Teixeira e Roberto Meireles, em colaboração com macramistas de João Pessoa, Campina Grande e Araruna; e Lar-Jedos, assinada por Ronaldo Fraga, em parceria com as crocheteiras do Lajedo do Marinho, em Boqueirão.

Roberto Meireles, co-produtor da coleção Arrochando Mais, salienta que o processo criativo para a elaboração das peças foi realizado a muitas mãos e cabeças. Para ele, um trabalho que envolve vários artesãos e combina tradição e modernidade pode ser fundamental para a geração de renda no segmento. “Tivemos encontros em João Pessoa, Campina Grande e Araruna. Foram várias oficinas. A proposta era tornar o ordinário em extraordinário. Procuramos encontrar o caminho entre o fazer tradicional e a inovação. Então navegamos nessa fronteira”, pontua o estilista.

Dona de uma grife que já trabalha com a modalidade labirinto há três anos, Lu Azevedo analisa que a troca de ideias com as artesãs dedicadas à tipologia contribui tan-

to para manter as tradições como para a criação de novas alternativas de produtos. “Eu vejo essa integração de moda com o artesanato tradicional como uma saída muito importante para quem trabalha com a moda autoral, que carrega uma grande identidade cultural, numa região que tem tantas tipologias preservadas mas, às vezes, fragilizadas. É fundamental, então, para que elas sigam existindo, gerando trabalho e renda para essas mulheres”, comenta Lu.

Para conferir o Desfile Tramas Arretadas, não será necessário pagar ingresso; basta levar 1 kg de alimento não perecível e deixar a doação na entrada do evento. O desfile faz parte da programação do 41º Salão do Artesanato Paraibano, que será encerrado no domingo (1º).



Foto: Divulgação/Secom-PB

A A-ima e a Casa de Bonecas participam do evento

para centenas de famílias”, declarou a primeira-dama do estado e presidente de honra do PAP, Ana Maria Lins.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, também destacou a responsabilidade social assumida pelo evento. “O Salão do Artesanato é mais que uma feira de produtos. É uma ação consciente, que deixa um legado de exemplo para a sociedade. É um evento sustentável em que nos preocupamos com questões sociais e ambientais — estandes são destinados à venda de artesa-

nato feito por pessoas em vulnerabilidade social, como a ressocialização prisional e a A-ima”, comentou Marielza.

O gerente de Ressocialização da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), João Rosas, celebrou o espaço aberto para iniciativas como o Castelo de Bonecas. “É necessário dizer que, num dos maiores eventos culturais e econômicos do estado, os produtos confeccionados por reeducandos e reeducandas do sistema prisional da Paraíba ocupam um

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

Para quem aprecia a arquitetura de igrejas históricas, uma excelente opção de passeio em João Pessoa é o Centro Cultural São Francisco. O complexo inclui a Igreja de São Francisco, o Convento de Santo Antônio e o Museu de Arte Sacra, além de algumas capelas. Entre os destaques da Igreja de Santo Antônio, estão o coro, de onde se veem muitos móveis em mogno e tem-se uma bela vista panorâmica do templo; a Capela Dourada, com uma enorme cobertura de ouro; e a sacristia, cujo piso, feito em parte com pedaços de mirra, exala até hoje um pouco de perfume. A visita é conduzida por um guia, explicando todos os detalhes da arquitetura do local, que inclui manifestações artísticas no estilo barroco e o uso de muito ouro, mármore e azulejos pintados. Informações pelo telefone (83) 3218-4505.

Praias

As belezas da orla são um dos maiores atrativos da costa paraibana. Além das praias urbanas, a exemplo de Tambaú, Manairá, Cabo Branco e Bessa, o roteiro litorâneo pode ser esticado até a cidade de Conde, no Litoral Sul. Lá, estão localizadas as praias de Coqueirinho, Tambaba e Carapibus, assim como a Praia Bela. Ao fim do dia, o turista ainda pode conhecer a Praia do Jacaré, no Litoral Norte, para contemplar o pôr do sol ao som do Bolero de Ravel, executado por Jurandir do Sax.



Roteiros

O turismo de João Pessoa pode ser ampliado com a nova oferta de roteiros turísticos de experiência na Paraíba, que podem ser vivenciados pela duração de oito a 10 horas na modalidade “bate e volta”, saindo da capital. Todos esses passeios estão em um raio de 150 km a 180 km da cidade e são frutos da parceria entre o Governo do Estado e o Sebrae-PB, com o intuito de fortalecer a interiorização do turismo. Os roteiros são comercializados pelas agências de turismo receptivo que compõem a Rede PB ConectaTUR, com mais de 50 empresas filiadas. Entre eles, estão a Rota Encantos do Rio Paraíba, Caminhos da Sociobiodiversidade, Comunidade Quilombola e a Rota Ciclos do Brejo.

Barra de Camatuba

Abrigando uma pequena vila de pescadores, Barra de Camaratuba pertence à cidade de Mataraca, a aproximadamente 110 km de João Pessoa e a 120 km de Natal (RN), situada no meio do pouco que resta da Mata Atlântica, com praias desertas, lagoas e áreas de proteção ecológica. A beleza local vem despertando o interesse de visitantes e investidores estrangeiros, que planejam, com o apoio do Poder Público municipal, transformar Barra de Camaratuba em um ícone do desenvolvimento turístico, sustentável e preservacionista, com foco no ecoturismo, no turismo rural e no de aventura.



Lucena

Quem gosta de natureza não deve perder a caminhada na trilha da Ruína de Bonsucesso, em Lucena, que proporciona uma maravilhosa viagem pelo tempo, em um percurso de 10 km. Na região, situa-se a encantadora Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, construída em 1789 e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba (Iphaep). Suas paredes seguem erguidas por força da mãe natureza, que tomou providências para impedir seu desmoronamento, com a sustentação das raízes de uma planta. A próxima caminhada será realizada no dia 7 de março, tendo como ponto de partida o terminal da Balsa de Cabedelo, às 6h30.

MÚSICA

É calor e carnaval

Usina de Verão começa hoje com shows até domingo, quando haverá o lançamento de um livro sobre os 40 anos do Muriçocas do Miramar

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Mesmo tendo sido a precursora do trio elétrico nos anos 1940, João Pessoa chegou a ser vendida em pacotes de turismo no ano de 1983 como a única capital do Brasil onde não se brincava o Carnaval. Isso se deu em função de uma lei, de fins da década de 1970, que proibia o desfile em carro aberto, o chamado “curso carnavalesco”. Quem conta essas e outras histórias é o fundador do bloco Muriçocas do Miramar, o Mestre Fuba, em seu livro *A Celebração da Alegria – 40 Anos de Muriçocas* (Editora A União, 248 páginas), a ser lançado no domingo (1º), às 17h, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, em Tambiá. O lançamento integra a programação da segunda edição da Usina de Verão, que se inicia hoje à tarde no local (e vai até o domingo), com entrada gratuita todos os dias.

As atrações começam a partir das 16h, com a Feira Analógica, segmento voltado para o contato com objetos da chamada cultura analógica, tais como discos, CDs e brinquedos — a feira segue até domingo. Sobem ao palco, hoje, Seu Zé Quer Coco (18h), Furmiga Dub (19h30) e o Baile Charme (21h). O DJ Yuri Ymuan abre os trabalhos de amanhã, a partir das 17h, seguido por Meire Lima e Helayne Cristini (às 19h) e uma roda de samba com Os Mulatos (21h).

No domingo, logo após o lançamento do livro, as tradições populares afro-brasileiras encampam na Usina às 17h30, puxando o cortejo do público ao som de muito maracatu à Tenda da Música, onde a Orquestra Pop Frevo e Fuba fazem o esquentar festivo da folia — a orquestra e o mestre também tocam amanhã, às 17h, no especial de Carnaval *Muriçocas do Miramar* — *Esquentar pros 40*, na Cidade da Imagem Conventinho, no Centro Histórico.

Verão festivo

A supervisora cultural do Instituto Energisa e curadora do Usina de Verão, Janaina Quetzal, afirma que o desenho curatorial do evento articula memória, território e festa, com a promoção de encontros entre diferentes públicos e linguagens artísticas.

“O Usina de Verão nasce do desejo de celebrar o verão paraibano, um período marcado por intensa movimentação cultural, férias, festividades populares e pelo clima de Carnaval”, diz ela. “A curadoria do Usina de Verão foi organizada como um percurso ao longo dos três dias de programação: iniciando com referências à ancestralidade, à cultura popular e às experimentações contemporâneas; passando pelo samba, pelas sonoridades da diáspora africana e pelo protagonismo feminino; e culminando no carnaval

como momento máximo de celebração coletiva, com cortejo, frevo e manifestações da cultura popular” enfatiza.

Composto por 10 integrantes, entre produção, design, assessoria de comunicação, cenografia e colaboradores, o Baile Charme conta com três DJs residentes — Acarajow, Parajeau e Subzero. Jô Pontes, a DJ Acarajow, à frente da concepção do baile, explica que essa é a segunda edição do Baile Charme — a primeira vez aconteceu na Cachacaria Philipéia, surtindo grande adesão.

“Os DJs vão apresentar um set com muita *black music*, sobretudo *soul*, *funk*, *R&B*, *pop*, *hip hop* e a energia é muito da galera que chega para dançar, para juntar, para estar na pista juntando dança e moda”, ressalta a artista.

Já no *show Canto de Raça*, Meire Lima e Helayne Cristini evocam a potência clássica das bambas Dona Ivone Lara (1921-2018), Clementina de Jesus (1901-1987) e Clara Nunes (1942-1983). “Vamos fazer um *show* de samba homenageando compositores paraibanos, a mulherada tradicional do samba e, principalmente, com a temática preta, já que a gente lida com uma herança cultural negra, que é o samba”, adianta Helayne.

Durante os três dias de evento, sempre a partir das 19h, os VJs Chico Abreu, Metralha, Rieg e Janaina Quetzal realizarão projeções audiovisuais na área Tenda.

40 anos de coça-coça

Em *A Celebração da Alegria – 40 Anos de Muriçocas*, Fuba resgata não apenas as histórias do bloco do “coça-coça”, mas lança luz sobre outros carnavais.

“O Carnaval está presente desde o século 15 em vários países, praticamente no mundo inteiro, principalmente na Europa”, atesta o autor. “O Brasil era conhecido como a terra do Carnaval exatamente por causa da música. A música foi que trouxe o diferencial do Brasil, trouxe essa plasticidade inovadora ao Carnaval. Nos carnavais da França, da Itália, de Portugal, as pessoas se fantasiam e saem pelas ruas, não existe a musicalidade que existe aqui em nosso Carnaval. E a gente tem um diferencial grande, porque cada região tem a sua identidade musical”, explica Fuba, enumerando o samba no Rio de Janeiro e em São Paulo, a percussividade ímpar da *axé-music* baiana e o frevo recifense.

Partindo da primeira canção de Carnaval, “Ó, abre alas”, composta no fim do século 19 por Chiquinha Gonzaga, a obra — que vem prefaciada por outro grande artífice da folia de rua, o cantor e compositor pernambucano Alceu Valença —, sobe e desce as ladeiras da festa histórica enfatizando o surgimento dos vários ritmos que foram incorporados ao Carnaval, atenta, inclusive, às

expressões de ordem popular, a exemplo

do maracatu de baque solto e de baque virado.

Adiante, o Carnaval da Paraíba coloca os blocos na rua, exercício de pesquisa no qual Fuba passa em revista as agremiações do estado desde os anos 1930. “Tudo isso eu retrato, e digo mais: que entre os anos 1960 até meados de 1970, João Pessoa teve, talvez, o melhor carnaval do Nordeste, por conta do corso e por conta da disputa dos dois principais clubes — Astréa e Cabo Branco”.

E, claro, as Muriçocas do Miramar zunem às páginas em inúmeras lembranças — são vários os episódios narrados e que, segundo Fuba, pouca gente sabe. Uma delas remonta ao terceiro ano do bloco, quando um morador do bairro de Tambaú, que não admitia a passagem do trio elétrico na frente de sua casa, ameaçou — cumprindo o intento — atirar contra a alegria.

“Tinha uns encapuzados que quebraram a grade do trio e jogaram areia no gerador. Desligou o som, mas lá embaixo tinha um trio da Brahma esperando a gente, que continuou o percurso. E quando passamos em fren-

te à casa do morador, mesmo com o trio elétrico desligado, ele fez o que ele tinha prometido. Tirou o revólver, deu um tiro para cima e outro dirigido a meu trio”, rememora.

Transtornos à parte, as Muriçocas do Miramar seguiram firme com seu zum-zum-zum de novo na avenida, e hoje, ao completar 40 anos de realização celebrados em publicação que resgata seus melhores momentos, retoma o fôlego para continuar pulsando forte o compasso da folia.

Por falar nisso, variações comemorativas do hino carnavalesco do bloco foram agora gravadas por Fuba e estarão à disposição do leitor via *QR Code* no interior da obra. “O livro tem a conotação biográfica, porque eu conto um pouco da minha vida, tem o caráter jornalístico, didático e histórico. Mas eu ainda vou acrescentar muita coisa que ainda não disse”, entoa Fuba, já prenunciando uma próxima edição.

PROGRAMAÇÃO

■ HOJE

18h – Seu Zé Quer Coco
19h30 – Furmiga Dub
21h – Baile Charme

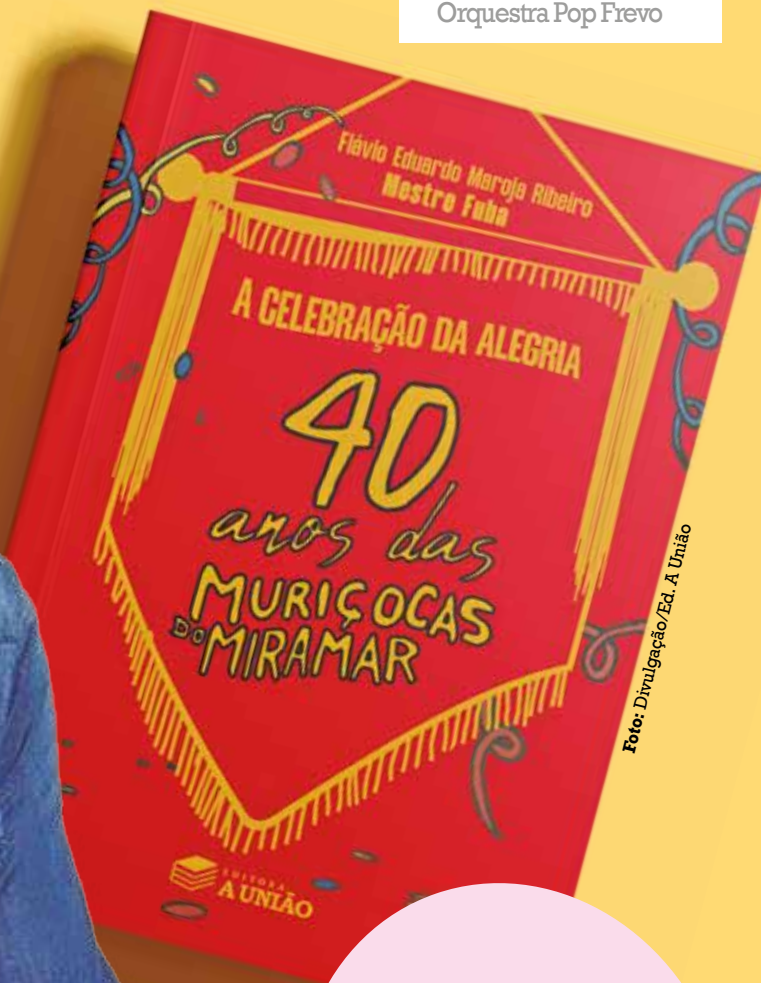
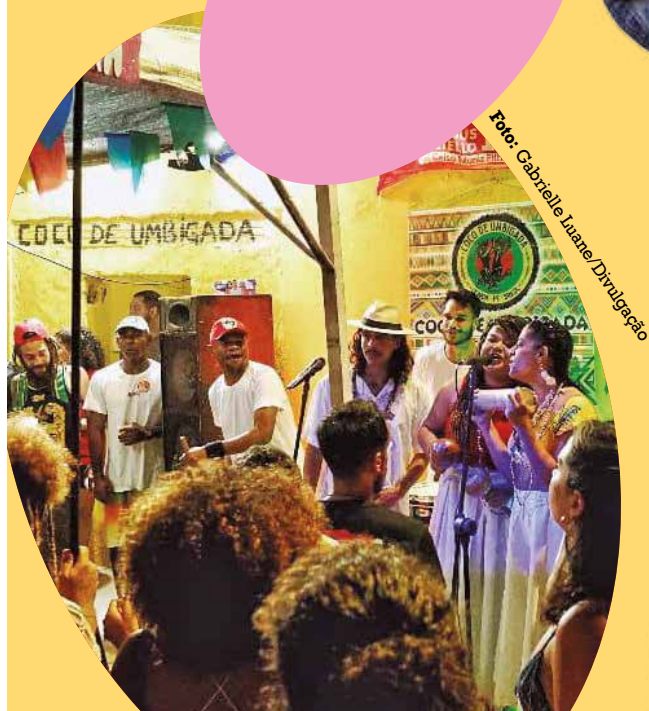
■ SÁBADO

17h – Yuri Ymuan
19h – Canto de Raça
21h – Os Mulatos

■ DOMINGO

19h – Mestre Fuba e Orquestra Pop Frevo

Foto: Natália Di Lorenzo/Dst



Mestre Fuba (centro) canta e lança livro no domingo; Furmiga Dub (esquerda, em cima) e a banda Seu Zé Quer Coco (à esquerda, embaixo) são atrações de hoje

Tessituras

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Tessituras no submundo do Sarafim

A evolução da literatura e seus gêneros é indiscutível à cada época, a cada estilo. Tenta-se a distinção entre romance, novela e conto, mas nos parece insuficiente.

O paraibano Aldo Lopes de Araújo, autor de *Zé, a Velha, Lavoura de Olhares, Estátua de Sal, Solidão Nunca Mais, Memorial do Esqueleto* e, recentemente, os contos de *Azeite, senhora avó!*

Dependendo da visão analítica, a lavoura sugere fertilidade ou escassez; o esqueleto, a ossatura de vivos e mortos; o sal e seus vários sabores; a solidão, um autoexílio forçado ou voluntário, a memória com traços históricos, afetivos por simples recordação.

Tomando como foco o texto “Como uma horda de selvagens a nos atacar”, salientamos a união da litotes *vs* hipérbole neste conto de Aldo Lopes que tematiza uma casa vitimada por turba furiosa, a paisagem do Sarafim é dominada pela escuridão, seca, fome e sede.

O narrador em primeira pessoa, não tem autonomia “ôntica, é descompromissado e se afasta do intelectualismo, priorizando, em discurso coloquial, esdrúxulas situações dramáticas. A casa patética ornada pelos retratos de defuntos; uma mãe idosa armada com espingardas; e, conselheira dos filhos, conta-lhes estórias ‘maternal como onça’, sofre ‘o ardor da calma na cabeça e morre’”.

Surge a figura da avó; não aquela que metaforiza a segunda mãe e sim uma bruxa impondo todos os tipos de maus-tratos aos dois netos: buscar os animais no cercado, negar ali-



Foto: Divulgação/Casa de Papiro

“Azeite, senhora avó!” é uma reunião de contos de Aldo Lopes de Araújo

mento e água de modo que eles só comiam quando alguém na estrada lhes dava ou a merenda da professora numa escola onde era obrigatório cantar o “Ouviram do Ipiranga”, com “o sol derretendo o céu da pátria”.

“Todos os dias a gente ia para aquela porra da escola, em jejum, eu, meu irmão e o burro. No Sarafim “ninguém vivia deitado eternamente em berço esplêndido e esse hino, brado retumbante, fica na minha cabeça como um arranhão, uma latomia”.

A estranheza do conto prossegue com a falta de luz, o rio sem água, o retrato dos defuntos nas paredes, a vovó e sua boneca zanzando no meio da casa etc. Esses dados podem parecer reiterativos e comuns mas no momento em que um bebê-defunto salta do caixão, atravessa o vidro da moldura sem quebrá-la e pousa na porta da cristaleira, o reaparecimento da mãe, enfim, a semântica das assombrações nos conduz à fantasticidade na ficção de Aldo Lopes.

Mesmo aproximando-se da tradição oral na qual ainda ouço, “minha mãe me penteou; minha madraستا me enterrou / pelo figo da figueira / que o passarim bicou”, Aldo desmontou o esquema-começo-meio-fim, transformou a litania da violência, não apenas sertaneja num protesto da consciência crítica que não dispensa pitadas de graça ao redor dos dramas familiares e afirma a mecânica das contradições sociais.

Com Aldo Lopes, o eu é a inclusão deliberada do si mesmo não como auto-análise autobiográfica e, sim, o eu como peça do mundo.

Tentando um resumo dessas tessituras, apontaremos três vórtices do conto em análise: a junção do folheto regional, a sociologia caipira sugerida por mestre Antônio Cândido, o traço antropológico de Roberto da Matta, enfim, assuntos familiares transformados, maravilhosamente, pela fantasia criadora de Aldo Lopes, respeitando-se sua própria linguagem e sua insubmissão aos modelos do contar.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Entre cultura, memória urbana e esquecimento

Sarah Cristinne

O Açude Velho nasceu antes da cidade que hoje o cerca. Inaugurado em 1830, como resposta direta a um ciclo severo de secas, foi uma solução concreta para a sobrevivência de Campina Grande. Não era paisagem, era infraestrutura vital e base do crescimento urbano. Com o tempo, tornou-se espaço social. Suas margens viraram lugar de encontros, caminhadas, conversas, ponto turístico. Vieram os monumentos, a urbanização, a iluminação, o calçadão.

O açude passou a ocupar o centro simbólico da cidade, cenário recorrente das fotografias, dos vídeos promocionais e das imagens de *drone* que vendem Campina como cidade moderna, viva e integrada à sua história.

Enquanto o açude consolidava-se como cartão-postal, suas águas transformavam-se em um depósito silencioso de sedimentos, esgoto, lixo e descuido, diluídos no cotidiano.

Paralelamente, durante muito tempo, Campina ouviu histórias sobre um jacaré que ali habitava. Não era um medo individual, era quase um acordo coletivo: “Ele existe, é melhor ter cuidado”. A lenda atravessava gerações, misturava verdade e imaginação e ajudava a dar contorno simbólico ao lugar. Até que, em determinado momento, o jacaré deixou de ser apenas história. Foi visto, fotografado, avistado na superfície e fora do açude. Hoje, sabe-se que não se tratava apenas de lenda. Nos anos 1980, três exemplares de jacaré-do-papo-amarelo foram introduzidos no Açude Velho. Sempre que surgiam fora d’água, os animais eram resgatados pelo Corpo de Bombeiros e devolvidos a ambientes adequados, sem registros de ataque. A partir daí, o jacaré entrou definitivamente no imaginário cultural de Cam-

pina Grande e passou a ser incorporado de diferentes formas.

Essa apropriação ganha forma festiva a partir da iniciativa de Cândido Freire que, ao avistar o animal no dia do seu aniversário, criou o Bloco do Jacaré do Açude Velho, transformando a chamada lenda urbana em manifestação cultural. O bloco desfilou pela primeira vez em 2009, na terça-feira de Carnaval, ao redor do açude. A curiosidade deu lugar à celebração.

Em 2012, o açude foi atravessado, literalmente, por uma instalação artística que construiu uma ponte flutuante feita com cerca de oito mil garrafas *pet*, permitindo que as pessoas caminhassem sobre suas águas de uma margem à outra. Não era um gesto contemplativo. Era uma experiência sensorial e política. Quem atravessava sentia o cheiro, percebia a cor da água, tocava a lama. O corpo era convocado a experimentar aquilo que a cidade havia aprendido a ignorar. A ação teve prazo curto, conforme recomendação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, em razão do tempo de utilização das garrafas *pet* e para evitar riscos de afundamento da estrutura. O projeto contou com a participação ativa de Nivaldo Rodrigues Filho, em parceria com o artista plástico Jarrier Alves. Durante a travessia, o público era convidado a colaborar com um abaixo-assinado que pedia a recuperação ambiental do açude, então já em estado crítico de poluição. Ainda assim, nada mudou.

A travessia dialogava com um episódio emblemático da história local. Em 1978, o empresário Roldão Mangueira, por motivos religiosos, afirmava que o mundo iria acabar e prometia atravessar o Açude Velho andando sobre as águas. Não atravessou. Foi impedido pelo Corpo de Bombeiros. Hoje, dificilmente al-

guém cogitaria fazê-lo, não por falta de fé e coragem, mas pelo receio diante do que a água revela.

Em 2015, o jacaré ganha sua elaboração cultural mais complexa. O teatrólogo Saulo Queiroz escreveu *Jack, o Jacaré do Açude Velho*, transformando a lenda em narrativa cênica para crianças, sem jamais tratá-las como ingênuas. Na peça, Jack é personagem *pop*, mistura de Michael Jackson e Jackson do Pandeiro, acompanhado por figuras como as Piabas Paraibanas, um trio de forró subaquático. Há humor, música e fantasia. Há também denúncia.

A água poluída, os animais sobrevivendo no limite, o lixo cotidiano, a ameaça de aterro, a sereia que encanta humanos para sujar o açude, tudo já estava ali, dramatizado.

Em 2023, essa narrativa reaparece no campo literário com o lançamento do livro infantil *O Jacaré do Açude Velho*, de Ida Steinmüller, do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG), reafirmando o animal como símbolo afetivo e cultural da cidade. O jacaré já não estava apenas na água, no teatro ou no carnaval. Tornou-se mascote de equipe esportiva, personagem recorrente em ilustrações, objetos e narrativas cotidianas. Enquanto isso, o açude dava sinais: peixes mortos surgiam em suas águas, levantavam hipóteses de contaminação, indicavam presença de substâncias tóxicas e motivaram investigações pontuais.

Hoje, já não se trata de alegoria, mas de 10 toneladas de peixes mortos retirados, água marrom e um odor quase insuportável que se espalha por ruas inteiras. Soma-se a isso uma investigação por crime ambiental cujo desfecho ainda é incerto. Ao longo de todo esse percurso, o jacaré jamais foi o perigo, mas a indiferença, sim.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

De manhã...

A rua acorda devagar, eu acordo junto com ela. Apreendi a gostar do comecinho do dia. A claridade chega mansa, e o sol, curioso, descobre uma brecha pela cortina mal fechada, criando um pequeno fecho de luz que caminha pelo quarto, escaneando o relevo dos lençóis desarrumados da cama.

Aprecio esse momento, cuja trilha sonora é produzida pelos poucos pássaros matutinos que ainda restam nos centros urbanos; o porteiro do prédio em frente, varrendo a calçada e discutindo, já tão cedo, algo sobre a política brasileira; os primeiros motoqueiros dando carona para as namoradas, e a vizinha que, não sei por que, arrasta um móvel exatamente acima de mim. Os dois cachorrinhos dela latem irritadiços, e Corona, que dorme num tapete ao nosso lado, responde, com um gemidinho, que não quer levantar ainda. Abraço meu amor sonolento por uns poucos minutos, e, nesses poucos minutos, esse abraço é o melhor lugar do mundo.

Eu agradeço a bênção de não precisar pular da cama para entrar no funcionamento das exigências da vida capital, mas também não sinto vontade de me arrumar para o sacrifício diário das atividades físicas. Não gosto da academia, mas gosto do trajeto.

A maioria das manhãs são bonitas, e as pessoas que vão para o trabalho dão “bom dia”, diferente daquelas que vão para a malhação de cada dia, encapsuladas entre óculos escuros e fones de ouvido. Mais motoqueiros surgem nas ruas, caixas vermelhas nas costas ou moças de *shorts* na garupa (ainda se usa essa palavra?), e cachorros levam seus donos para passear, dando paradinhas estratégicas para cheirar coisas ocultas nos gramados, nas rodas dos carros estacionados nas calçadas e nos traseiros uns dos outros. Uma senhora magra e muito arrumada, que vejo todos os dias, caminha com seu cãozinho de uma raça que me parece cara. O bichinho não deve ter nem 15 centímetros e ostenta uma franja que lhe encobre os olhos. Decidi, mentalmente, que se chama Goldie Hawn Neta. E a dona, que dá um bom dia bem miudinho, é Dona Goldie Hawn, a primeira. O trajeto vai ficando mais movimentado, e os ônibus despejam trabalhadoras que conversam animadas antes de iniciar a rotina da vida doméstica dos lares abastados. Eu me pergunto por que as suas roupas sempre me parecem dois números abaixo do seus manequins. E isso não é um julgamento. O guarda do estacionamento me cumprimenta, chamando-me de professor. Não sei de onde ele tirou isso, mas gosto muito.

A academia que frequento fica dentro de um *shopping center*. Aliás, tudo, hoje em dia fica dentro desses templos assépticos. Academias, cinemas e escolas. Por isso, a voz eletrônica da cancela, depois de pedir para validar o *ticket* na saída, me deseja “boas compras!”. No horário em que faço meus exercícios físicos, as lojas estão fechadas. Eu acho as vitrinas tristes. Algumas pessoas limpam vidraças, e aquele ambiente me deprime um pouco. Atravesso a catraca que faz reconhecimento facial e entro em contagem regressiva. Quanto antes sair dali, melhor. Alongamento, aeróbico, musculação, música de boate. E mais pessoas encapsuladas entre celulares e espelhos. As meninas fazem *selfie* nos aparelhos, e os rapazes levantam, discretamente, a camiseta para a autoconferência dos gominhos abdominais, e eu recomendo, fortemente, que não se escute a conversa das senhoras que ocupam as esteiras. Muitas vezes, o assunto é sobre aquelas moças que atravessaram a cidade, no banco de trás de uma moto ou num ônibus lotado ou, então, sobre o neto que não passou no Enem por causa dessa injustiça que são as cotas raciais. Essas, eu até gostaria que estivessem usando aparelhos encapsuladores. Mas elas preferem falar alto.

O caminho de volta para casa não tem mais poesia. Depois de passar na casa lotérica, num rompante de esperança, faço um jogo da Mega Sena. Nunca confiro. É um recurso que utilizo nos momentos em que sonhar acordado não vem com facilidade. O trânsito já está um pequeno caos, carros e motociclistas disputando espaço em ruas despreparadas para tanto movimento, pequenos engarrafamentos na frente das escolas, rostos mal-humorados, buzinas, pouca paciência. Ligo o rádio do carro, meu oráculo matinal. A primeira música será uma premonição de como o dia transcorrerá. E, quando não gosto, mudo de estação.

Dessa vez, foi “Baila comigo”. O dia sempre é bom quando Rita Lee toca no rádio.

Colunista colaborador

MÚSICA

Rodrigo Teaser encarna o ídolo Michael Jackson

Show Tributo ao Rei do Pop *será apresentado hoje, no Teatro Pedra do Reino*

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O paulista Rodrigo Teaser recorda-se muito bem da primeira vez em que ouviu Michael Jackson: numa viagem de carro, com os pais, ainda muito criança. Os acordes de “Thriller” marcariam a vida dele para sempre. Tanto que, na idade adulta, Rodrigo alicerçou sua carreira como artista *cover* do cantor estadunidense. O eterno fã chega hoje a João Pessoa com a turnê *Tributo ao Rei do Pop*, interpretando faixas que marcaram o público dentro e fora dos palcos. O *show* acontece a partir das 21h, no Teatro Pedra do Reino do Centro de Convenções da capital (situado no Polo Turístico Cabo Branco). Os ingressos estão disponíveis no *site* Meaple e custam de R\$ 100 (balcão/meia) a R\$ 230 (plateia A/inteira).

Músicas como “Bad”, do disco homônimo lançado em 1987, e “Black and white”, extraída do LP *Dangerous* (1991), devem fazer parte do repertório da apresentação. Na estrada há 14 anos com esse tributo, Rodrigo diz que sua turnê em 2026 traz muitas novidades.

“De elevadores cênicos a efeitos. O fato de sermos o único *show* do gênero no mundo a ter a supervisão do coreógrafo do MJ [Lavelle Smith] e a supervisão do codiretor musical dele [Kevin Dorsey] nos coloca num outro patamar”, aponta.

Em mais de uma década, o *Tributo ao Rei do Pop* teve cinco montagens diferentes, com adição e supressão de elementos cênicos e alterações nas obras

apresentadas. Grande conhecedor do cancionero de Michael, Rodrigo dosa êxitos e músicas menos conhecidas.

“Conseguimos visitar muitas épocas e claro que os *hits* são o que as pessoas mais querem ver. Eu gostaria de fazer alguns ‘lados B’: ‘P.Y.T. (Pretty young thing)’, ‘Carroussel’ [ambas de 1982] e ‘Butterflies’ [de 2001]. Mas entendo que equilibrar isso é o que nos trouxe aqui”, analisa.

Rodrigo é o único artista *cover* reconhecido pela Sony

Music, gravadora que detém o catálogo de Michael Jackson desde 1990. Analisando, no presente, o momento da infância em que conheceu o ídolo e tentando apontar, agora, a razão que o fez cultural o artista, ele assinala que não sabe ao certo porque o intérprete lhe chamou tanta atenção.

“Hoje, adulto, eu ainda não sei dizer o motivo exato. Eu acredito que o visual de tudo, o carisma dele... Mesmo não sendo algo que eu escolhesse de vê-lo na TV era um aconte-

cimento”, destaca.

O êxito do *Tributo ao Rei do Pop* não está restrito ao território nacional. Circulando também internacionalmente com essa empreitada, Rodrigo conheceu pessoas que conviveram com Michael — uma delas, a guitarrista Jennifer Batten, presente em todas as suas turnês solo. “Recentemente, num *show* na China, eu pude me aproximar de um dos sobrinhos do MJ [Taj Jackson]. Graças a isso, ele me permitiu assistir a mais de uma hora de imagens pessoais do Michael, nas mais diversas situações. Foi emocionante”, assevera.

Neste ano, Michael Jackson ganhará outra homenagem, mas nos cinemas, com a direção de Antoine Fuqua. A cinebiografia intitulada *Michael* tem previsão de estréia para abril; no papel título, outro sobrinho de Jackson, Jaafar. Rodrigo assevera que as expectativas dele e dos demais fãs para esse projeto estão altíssimas.

“Mas o meu desejo maior é que o roteiro seja bem feito. Porque um bom roteiro garantirá que as pessoas conheçam esse Michael que eu amo e que a gente tem celebrado nos últimos 14 anos”, conclui.



Foto: Divulgação/Urso Rock

Show de Rodrigo Teaser tem reconhecimento internacional

ARTES VISUAIS

Expo Pop em Jampa abre hoje na Casa da Pólvora

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Exposição voltada à *pop art*, *Pop em Jampa*, individual de Lupicínio Dantas, marca o retorno do artista plástico ao circuito cultural de João Pessoa e propõe um diálogo entre referências internacionais e a paisagem local. A mostra terá abertura hoje, às 16h, na Casa da Pólvora, no Centro da capital, e reúne cerca de 40 obras produzidas quando Lupicínio alternava morada entre a Paraíba e Nova York. O espaço ficará disponível à visitação gratuita até o dia 2 de março, todos os dias, das 9h às 17h.

“Eu vivi 23 anos em Nova York”, relata, ao situar a produção no contexto dos movimentos culturais observados principalmente no Brooklyn, entre dos 2000 a 2010. De acordo com ele, tratava-se de um momento de intensa troca entre artistas de diferentes partes do mundo, com forte presença de trabalhos vinculados à *pop art*.

Embora ancorada em referências internacionais, a exposição propõe uma leitura visual associada à cidade de João Pessoa. O artista explica que as obras incorporam elementos ligados à Paraíba, sobretudo no uso das cores, destacando a influência da luz

natural da cidade no processo criativo. “Nós temos uma luz muito bonita na cidade, natural, que mostra justamente a nova cara de João Pessoa em uma linguagem *pop* perfeita”, afirma.

Radicado novamente no Brasil há dois anos, Lupicínio divide atualmente a carreira entre o país e os Estados Unidos. Mora em João Pessoa, mas mantém vínculos frequentes com Nova York, onde parte de sua família reside. Essa circulação entre dois contextos culturais distintos aparece como um dos eixos da exposição, que, segundo o artista, busca apresentar uma “nova cara” de João Pessoa por meio da arte *pop*.

“Penso muito no trabalho de Andy Warhol. Já passei por vários estilos; começo como um cubista, mas aí eu vou me transformando e essa exposição é praticamente um cubismo *pop*. Essa exposição é muito especial para mim. Representa uma mudança muito drástica nas minhas cores”, ele considera.

ONDE:

■ CASA DA PÓLVORA (Ladeira de São Francisco, nº 152, Centro, João Pessoa).

MEMÓRIA

Silvio Da-Rin fez o som de mais de 150 filmes

Diretor do documentário *Hércules 56* (2006) e secretário do Audiovisual no segundo governo Lula, o cineasta Silvio Da-Rin morreu na madrugada de ontem, no Rio de Janeiro. Ele tinha 77 anos.

Hércules 56 recontava a história do sequestro do embaixador dos EUA no Brasil, Charles Embrick, em 1969, por guerrilheiros que conseguiram uma troca pela liberdade de presos políticos da ditadura brasileira.

Mas a principal atuação de Da-Rin no cinema brasileiro foi como técnico de som. Nessa função, ele esteve nas equipes de mais de

150 filmes, entre eles produções importantes como *Pequeno Dicionário Amoroso* (1997), de Sandra Werneck, *Amores* (1998), de Domingos Oliveira, *Mauá – O Imperador e o Rei* (1999), de Sérgio Rezende, e *Villa Lobos – Uma Vida de Paixão* (2000), de Zelito Viana.

O carioca Da-Rin, nascido em 1949, também foi cineclubista e um dos primeiros presidentes da Federação de Cineclubes. Estreou na direção de curtas em 1980, com *Fênix*. Em 2007, assumiu o comando da Secretaria do Audiovisual, ocupando o cargo até 2010. É pai da cineasta Maya Da-Rin, de *A Febre*.



Foto: Divulgação/Overmundo

Da-Rin foi secretário do Audiovisual em 2007

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

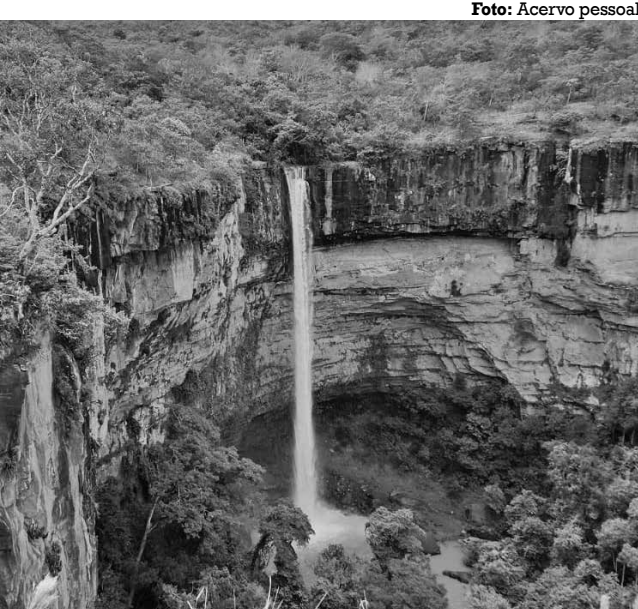


Foto: Acervo pessoal

Cachoeiras da chapada: “Irmãs que não via há muito tempo”

Serra acima, reencontrar a nascente

Eu demoro muito a tirar verdadeiramente férias. Embora as férias me sejam dadas. Considero férias um estado mental por inteiro, em que a gente se desliga da rotina de trabalho.

Nós, mulheres, quase nunca tiramos férias. Embora seja um direito. Embora pela dupla ou tripla jornada devêssemos ganhar um salário bem melhor e quem sabe gozar de férias no mínimo três vezes ao ano.

Falo assim tendo em vista os impactos na saúde física e mental, que não deveríamos nem separar, já que tudo faz parte do corpo. O nosso corpo feminino se desgasta imensamente nessas jornadas de trabalho fruto de uma educação para a desigualdade. Mas deixo para outra coluna este tema.

Pois bem, neste ano, uma notícia difícil de digerir me deu uma rasteira bem grande. Daí, me dei conta da necessidade de puxar o fio da tomada. E puxei. Avisei em casa que iria tirar férias, férias de verdade. Relutei internamente em comprar as passagens. Mas comprei. Como canta o Belchior: “O tempo andou mexendo com a gente, sim”.

O tempo da pandemia da Covid-19 para mim foi um divisor de águas. Embora considere que há muitas questões emergentes dali que precisam de cuidado, tratadas, passadas a limpo e curadas. A exemplo dos lutos, da reparação histórica, da transformação de uma mentalidade política tacanha e de sofrimentos que a gente talvez carregue como resquício.

A dívida é estar vivo depois daquilo. Pode até parecer exagero. Mas o que aconteceu no Brasil naquela época deveria virar filme e percorrer mundo. Acho pelo menos que o documentário da Petra Costa, *Apocalypse nos Trópicos*, talvez dê conta de uma parte dessa história.

De férias, decidi ir visitar e celebrar a vida de minha amiga Judi Herrera. Seus 86 anos me emocionam assim como sua trajetória e nossa trajetória. Decidi também ir para Serra Acima, como era chamada muito antigamente Chapada das Guimarães. Eu acho que tenho devoção por esse pedaço do planeta. Penso também se eu não acreditasse em Deus, passaria a acreditar diante de Serra Acima.

A gente fala que conhece a chapada, mas é só modo de dizer. Porque a chapada é imensa, exuberante, misteriosa. Um vasto mundo. Cheguei aqui pela primeira vez em 1995. Morando em Cuiabá em 1997, retornei algumas vezes. E é sempre um lugar que, mesmo deixando de viver no estado de Mato Grosso, eu sinto vontade de estar, de rever.

A população da chapada é formada pelo povo negro e indígena. A cidade é pequena, a natureza é imensidão. Eu gosto de me sentir adentrando os paredões. É uma emoção que não sei explicar direito. Entrar nas matas, estar no Cerrado.

Gosto de me entregar para as cachoeiras. É uma emoção tão gigante que no início dá um pouquinho de medo. Que vai diminuindo à medida que você vai entrando mais na mata e nas águas. Quando uma cachoeira te abraça e reveste, te lava e te despe, te afaga, te cura, te energiza, e te coloca num estado de inteireza.

Eu estava sentindo muita saudade das cachoeiras da chapada como se elas fossem irmãs que não via há muito tempo. Poder reencontrar a mata, as nascentes, as flores e as quedas d’água, foi poder abraçar o meu silêncio profundo. Foi me encher de amor de volta.

Colunista colaboradora

TEATRO

Peça aborda nordestinos confinados

Espetáculo 1932 – O que Aconteceu? mostra campos de concentração durante a seca daquele ano

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Silenciada por décadas nos registros oficiais, uma política pública aplicada no Nordeste durante a seca de 1932 volta ao debate por meio do teatro, com o espetáculo 1932 – O Que Aconteceu?, que entra em cartaz amanhã (às 20h) e domingo (às 19h), no Teatro Ednaldo do Egypito, em Manaíra. A adaptação propõe

revisitar a existência de campos de concentração instalados no Ceará daquele ano, como estratégia de contenção migratória, lançando luz sobre um episódio pouco conhecido da história brasileira. Os ingressos para a peça custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), via Sympla. A montagem do Coletivo 32 de Teatro é livremente inspirada na dramaturgia do cearense Marcos Barbosa. O texto dramatiza a criação dos campos de concentração — alguns no Sertão do Ceará, outros em Fortaleza — durante a grande seca daquele ano, em narrativa que acompanha o deslo-

camento de populações sertanejas em busca de sobrevivência na capital, no que acabavam sendo interceptadas pelo Estado ao longo das linhas férreas. Segundo o diretor do espetáculo, Denis Almeida, os migrantes eram impedidos de seguir viagem sob a promessa de assistência provisória. “O governo dizia que não era necessário chegar à capital, porque ali haveria comida, trabalho e moradia enquanto a seca durasse”, explica. Na prática, porém, os chamados “currais” funcionavam como espaços de confinamento coletivo, cercados e improvisa-

dos, desprovidos de infraestrutura básica. A peça contextualiza o episódio dentro de um histórico maior das secas no Nordeste. A de 1932 foi a terceira grande estiagem registrada, após 1877 e 1915 — no caso da segunda, o tema chega a aparecer na literatura por meio do romance O Quinze, de Rachel de Queiroz (1910-2003), que menciona um campo de concentração. Já em 1932, conforme aponta a pesquisa dramatúrgica, foram sete estruturas desse tipo instaladas oficialmente. A pesquisa para a monta-

gem incluiu o contato com historiadores e estudiosos do tema. Um dos locais citados é o município de Senador Pompeu (CE), onde ainda existe uma construção remanescente ligada a um desses campos, alvo de iniciativas de tombamento para preservação da memória das vítimas.

Foto: Divulgação/Incravil Lucas



Retirantes eram levados pelo Estado para campos de concentração em 1932

Em Cartaz

Cinema

Programação de 29 de janeiro a 4 de fevereiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.
* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

ALERTA APOCALIPSE (Cold Storage). França/ EUA, 2026. Dir.: Jonny Campbell. Elenco: Joe Keery, Georgina Campbell, Liam Neeson, Lesley Maville. Comédia/terror. Civis se unem a agente do Pentágono para combater o vazamento de um fungo que contamina as pessoas em massa. 1h39. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h20. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 15h30, 18h15, 21h; seg.: 15h30, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h15, 21h. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h45; sáb. e dom.: 16h20.

O MENINO E O PANDA (Moon le Panda). França/Bélgica, 2025. Dir.: Gilles de Maistre. Elenco: Noé Liu Martane, Sylvia Chang. Aventura. Na casa da avó, nas remotas montanhas chinesas, garoto faz amizade com um panda. 1h40. 6 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h.

O PRIMATA (Primate). EUA/ Reino Unido/ Canadá/ Austrália, 2025. Dir.: Johannes Roberts. Elenco: Johnny Sequoyah, Jess Alexander, Troy Kotsur. Suspense. Quando chimpanzé de estim,ação contrai raiva, os participantes de uma festa precisam se refugiar na piscina para fugir da fúria assassina do bicho. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h, 16h, 18h, 20h. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 16h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h10, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 1:** sex.: leg.: 18h40; dub.: 20h50; sáb. a qua.: dub.: 18h40, 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 16h40; seg. a qua.: 21h25.

SONG SUNG BLUE – UM SONHO ADOIS (Song Sung Blue). EUA, 2025. Dir.: Craig Brewer. Elenco: Hugh Jackson, Kate Hudson, Ella Anderson. Drama. Casal de cantores monta uma banda de tributo a Neil Diamond, experimentando sucesso e desilusão. 2h12. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h30, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 16h30, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h15. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 18h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 14h.

PRÉ-ESTREIA

SOCORRO! (Send Help). EUA, 2026. Dir.: Sam Raimi. Elenco: Rachel McAdams, Dylan O'Brien. Suspense. Funcionária exemplar e chefe abusivo se tornam os únicos sobreviventes

em uma ilha, iniciando um intenso jogo de poder. 1h53. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 18h15; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: sex. e dom. a qua.: 13h30, 19h15, 21h45; sáb.: 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45, 18h30. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 16h30, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sex.: 16h10; seg. a qua.: 16h30. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: seg. a qua.: 19h.

ESPECIAL

AGENTES MUITO ESPECIAIS. Brasil, 2025. Dir.: Pedro Antonio. Elenco: Marcus Majella, Pedrocá Monteiro, Dira Paes, Malu Valle, Chico Diaz. Comédia. Agentes gays se infiltram em penitenciária para desmantelar quadrilha. 1h39. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: sáb.: 13h30 (sessão para portadores do espectro autista). CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: sáb.: 12h30 (sessão para portadores do espectro autista).

INFINITE ICON – UMA MEMÓRIA VISUAL (Infinite Icon A Visual Memoir). EUA, 2026. Dir.: J.J. Duncan e Bruce Robertson. Documentário. A trajetória musical de Paris Hilton. 1h58. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: seg.: 21h.

MOSTRA FRANÇOIS TRUFFAUT. Dez filmes dirigidos pelo cineasta francês. **Sexta, 30/1:** 16h – O Quarto Verde (1978). **Sábado, 31/1:** 17h – A Noite Americana (1973). **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: até sáb, 31/1.

REAPRESENTAÇÃO

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (One Battle after Another). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro, Regina Hall. Aventura/ drama. Grupo de ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 14h.

PECADORES (Sinners). EUA, 2025. Dir.: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Caton. Terror. Dispostos a deixar suas vidas conturbadas para trás, irmãos gêmeos retornam à cidade natal, quando descobrem um mal ainda maior. 2h17. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 17h30.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joáílsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes.

Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h15, 16h45, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 18h, 21h15. CINESERCLA TAMBÁ 2: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 18h. **Patos:** CINE GUEDES 1: 20h20. **PATOS MULTIPLEX 3:** 19h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb.: 15h40; ter.: 20h.

AVATAR – FOGO E CINZAS (Avatar – Fire and Ash). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na'vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. Indicado a 2 Oscars. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h, 17h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h30, 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 6 (laser): dub.: 16h30, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h30, 20h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: qui. a sáb. e seg. a qua.: 15h25; dom.: 15h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. e qua.: 15h40; seg.: 19h50.

BOB ESPONJA – EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA (The Sponge Bob Movie – Search for Square Pants). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Para provar sua bravura, Bob Esponja segue o pirata fantasma Holandês Voador até as profundezas do oceano. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h15. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h40.

DAVI – NASCE UM REI (David). EUA, 2025. Dir.: Phil Cunningham e Brent Dawes. Aventura/ religioso/ animação. Pastor enfrenta gigante e se torna um rei. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: sex. e dom. a qua.: 12h30, 15h; sáb.: 15h. CINESERCLA TAMBÁ 1: dub.: 18h20. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 15h45. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 16h10; dom.: 16h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom., seg. e qua.: 13h50; sáb.: 18h30; ter.: 18h.

A EMPREGADA (The Housemaid). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 14h, 17h15, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h45, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 20h50. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 20h05. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: seg. a qua.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e qua.: 20h40; sáb.: 20h30; seg. e ter.: 15h40.

HAMNET – A VIDA ANTES DE HAMLET (Hamnet). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Chloé Zhao. Elenco: Jessie Buckley, Paul Mescal, Emily Watson. Drama. Esposa de Shakespea-

re lida com a perda de seu filho. Indicado a 8 Oscars, incluindo melhor filme, direção e atriz. Vencedor de 2 Globos de Ouro: filme/ drama e atriz/ drama. 2h05. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h30.

JUSTIÇA ARTIFICIAL (Mercy). EUA/ Rússia, 2026. Dir.: Timur Bekmambetov. Elenco: Chris Pratt, Rebecca Ferguson, Kali Reis. Policial. Acusado de ter cometido um crime, detetive precisa provar sua inocência. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 20h15. CINESERCLA TAMBÁ 1: dub.: 20h30.

MARTY SUPREME (Marty Supreme). Finlândia/ EUA, 2025. Dir.: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion, Tyler the Creator, Fran Drescher, Sandra Bernhard. Drama. Traficante se torna um astro do tênis de mesa. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção e ator. Globo de Ouro de ator/ comédia ou musical. 2h29. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 18h45, 22h.

PATERNO. Brasil, 2025. Dir.: Marcelo Loredello. Elenco: Marco Ricca, Thomás Aquino, Selma Egrei. Drama. Dono de imobiliária planeja empreendimento em área popular de Recife, enquanto lida com heranças duvidosas do pai. 2h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 31/1: 15h.

TERROR EM SILENT HILL – REGRESSO PARA O INFERNO (Return to Silent Hill). França/ EUA/ Reino Unido/ Alemanha/ Sérvia/ Japão, 2026. Dir.: Christophe Gans. Elenco: Jeremy Irvine, Hannah Emily Anderson, Robert Strange. Terror. Homem volta a uma cidade para reencontrar um amor, mas encontra figuras sombrias. 1h46. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 17h40; dom.: 17h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui., a dom.: 18h40; seg. a qua.: 19h.

VALOR SENTIMENTAL (Affeksjonsverdi). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skasgard, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado ao Oscar de filme de animação. 2h13. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 31/1: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 20h30.

ZOOTOPIA 2 (Zootopia 2). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h45, 16h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 17h45. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 18h40. CINESERCLA TAMBÁ 6 (laser): dub.: 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h20. CINESERCLA

PARTAGE 3: dub.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 15h10; dom.: 14h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sex.: 14h; sáb. a qua.: 14h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e qua.: 18h50; sáb. e ter.: 13h50; seg.: 18h.

Teatro

HOJE

RODRIGO TEASER. Espetáculo do cover brasileiro de Michael Jackson.
João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/n, Polo Turístico Cabo Branco). Sexta, 30/1, 21h. Ingressos: de R\$ 100 (balcão/ meia) a R\$ 230 (plateia A/ inteira), antecipados na plataforma Meaple.

Música

HOJE

NATHALIA BELLAR. Cantora apresenta o show *Madre Caliente*.
João Pessoa: LOCA COMO TU MADRE (R. Joaquim Avundano, nº 62, Miramar). Sexta, 30/1, 20h. Ingressos: R\$ 30.

SALÃO DE ARTESANATO DA PARAÍBA. Apresentações musicais. **Sexta (30/1):** 18h - Pablo Rabeca; 20h - Heylane Cristine. **Sábado (31/1):** 17h - Maracatu Pé de Elefante; 20h - Os Fulano. **Domingo (1/2):** 17h - Castelo de Histórias; 20h - Caburé.
João Pessoa: Estacionamento do HOTEL TAMBAÚ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú). Quinta, 29/1, 18h. Entrada franca.

THAWSE. Cantora apresenta show cantando repertório de Djavan e Dominginhos.
João Pessoa: CAFE DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaú). Sexta, 30/1, 20h. Ingressos: R\$ 20.

USINA DE VERÃO. Shows e discotecagens na Tenda da Música. **Sexta (30/1):** Seu Zé Quer Coco (18h), Furniga Dub (19h30), Baile Charme (21h). **Sábado (31/1):** Yuri Ymuan (17h), Canto de Raça (19h), Os Mulatos (21h). **Domingo (1/2):** Mestre Fuba e Orquestra Pop Fievo (19h)
João Pessoa: USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaú). Sexta, 30/1, 18h. Entrada franca.

Exposições

ABRE HOJE

LUPICÍNIO DANTAS. Artista mostra cerca de 30 obras na exposição *Pop em Jampa*.
João Pessoa: CASA DA PÓLVORA (Ladeira de São Francisco, nº 152, Centro). Abertura sexta, 30/1, 16h. Visitação diária, de 9h às 17h, até 2/3. Entrada franca.



Pelo do QR Code acima, acesse o site para compra de ingressos

INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS



João Azevêdo conduziu reunião com representantes de empresas ligadas à cadeia produtiva do leite; vice-governador Lucas Ribeiro e secretários de Estado também participaram do encontro

Portarias fortalecem setor produtivo

Medidas abrangem pauta fiscal e combate a produtos subfaturados oriundos de outros estados brasileiros

O governador João Azevêdo assinou ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, duas portarias para fortalecer e proteger o setor de laticínio e a cadeia produtiva do leite em todo o estado. Um dos efeitos imediatos é o combate a produtos subfaturados oriundos de outros estados — prática que tem prejudicado a Paraíba. Outra medida é a aplicação de uma pauta fiscal sobre produtos provenientes de outros estados ou importados pela Paraíba, como queijo coalho, queijo de manteiga e bebidas lácteas.

Em reunião com representantes do setor, o chefe do Executivo estadual ressaltou a importância da iniciativa na geração de emprego e renda. “Esses decretos que assina-

mos trazem mais competitividade para o setor, para que eles possam, além de aumentar a produção, gerar mais emprego e renda. É uma iniciativa justa, porque vai dar ao setor todas as condições de competir com qualquer produto que chegue ao nosso estado, resultado de um trabalho árduo comandado pela Secretaria da Fazenda junto com o setor. Eu não tenho dúvida que, a partir de agora, a Paraíba alçará outros voos naquilo que se refere à produção de queijo, de iogurte — de todos os derivados do leite”, afirmou, no momento em que também lembrou outras iniciativas para o segmento, como isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na

produção artesanal de queijo. Para o vice-governador Lucas Ribeiro, a medida fortalece ainda mais a economia paraibana. “É por iniciativas como essas que, na última quarta-feira, o Centro de Liderança Pública (CLP) divulgou o ranking de competitividade e colocou a Paraíba como o estado mais competitivo da Região Nordeste. Temos a capacidade de dialogar com todos os setores e de fortalecer o nosso ambiente de negócios, para gerar emprego e renda para o nosso povo. Essa é mais uma ação concreta, dialogada com o setor de laticínios, para fortalecer a nossa economia”, frisou.

O secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, evidenciou que as medi-

das adotadas para fortalecer a cadeia do leite demonstram a capacidade de diálogo do Governo da Paraíba com todos os setores produtivos. “O nosso governo, através da Secretaria da Fazenda, está sempre aberto a todos os setores produtivos — dos grandes aos pequenos arranjos locais. Essas medidas vão incentivar a indústria de laticínio e toda a cadeia produtiva do leite na Paraíba; fortalecem o setor e combatem a entrada de produtos subfaturados, que são vendidos abaixo do preço de mercado para facilitar a entrada e prejudicar as indústrias paraibanas”, explicou Laureano, que esteve acompanhado pelo secretário-executivo da Pasta, Bruno Frade.

O prefeito de Catolé do Rocha, Laurinho Maia, agradeceu ao governador João Azevêdo pela iniciativa. “Essa era uma pauta muito importante para os laticinistas, e gostaria de parabenizar o governador João Azevêdo pelo olhar sensível e cuidadoso para com o setor. É uma ação que beneficia toda uma cadeia produtiva, gerando emprego e renda”, avaliou.

A opinião foi compartilhada pelo deputado estadual Márcio Roberto. “Esse é um ponto muito importante para todos nós. Queria agradecer a toda a equipe da Secretaria da Fazenda que trabalhou para que a gente chegasse a esse momento”, disse.

Falando em nome do setor produtivo, Francisco Neto

comemorou as medidas assinadas pelo governador João Azevêdo. “Essas iniciativas foram muito importantes — eu acredito que salva o nosso setor, principalmente o pequeno e médio laticínio, que não tinha poder de competitividade. Agora, é com a gente — vamos aumentar a produção, ainda mais a qualidade e gerar mais emprego e renda”, comentou.

“Essa iniciativa do governador João Azevêdo representa justiça, porque a gente começa até o mesmo grau de competitividade com outros estados, fortalecendo tanto o setor laticinista quanto a pecuária de leite da Paraíba”, emendou Erika Fernanda, também representante do setor.

CONECTIVIDADE

Ministro inaugura antenas de telefonia móvel em Alagoa Grande

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz304@gmail.com

O ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, visitou, ontem, a Zona Rural de Alagoa Grande para inaugurar a nova infraestrutura de telefonia móvel e internet nas comunidades de Zumbi e Canafistola. A iniciativa integra o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e tem como meta promover o desenvolvimento regional, aprimorar a infraestrutura e ampliar o acesso à comunicação e à qualidade de vida dos moradores.

Com a implantação do

novo sistema, aproximadamente 26,7 mil pessoas passarão a contar com cobertura de internet e telefonia em suas residências e seus dispositivos eletrônicos. O investimento total na infraestrutura de comunicação foi de R\$ 769 mil.

Na comunidade Zumbi, Frederico de Siqueira Filho destacou a importância da conectividade, durante a entrega da nova torre 5G.

“É uma alegria imensa estar aqui, fazendo a entrega dessa torre 5G, porque sabemos que, quando a conectividade chega, estamos entregando também infraestrutura, desenvolvimento social, melhor

acesso a serviços públicos e fortalecendo o exercício da cidadania. Tenho certeza de que, com iniciativas como essa, estamos melhorando a qualidade de vida, proporcionando entretenimento, conteúdo e, sobretudo, garantindo que as pessoas não precisem deixar seus locais de origem para se conectar com os cantos e recantos do Brasil. Estamos levando a internet 5G como uma política essencial para o brasileiro”, afirmou o ministro.

A nova infraestrutura de comunicação é operada pela empresa privada Brisanet, principal responsável pela cobertura de telefonia móvel e in-

ternet na região. O prefeito de Alagoa Grande, Neto Carneiro, comemorou o investimento. “Uma das prioridades quando andamos nas ruas e ouvimos o povo é a conectividade. A população pedia um sinal de telefone e de internet melhor, e hoje estamos podendo entregar isso”, destacou.

Para a estudante Geovana Santos, de 19 anos, a chegada da nova infraestrutura de conectividade trará mais praticidade ao seu dia a dia. “Normalmente, quando queríamos fazer algo na internet, precisávamos ir até [a Zona Urbana de] Alagoa Grande para conseguir um sinal melhor. Agora, não vamos mais precisar nos deslocar para isso”, contou a jovem.

Educação

A agenda do ministro em Alagoa Grande também incluiu uma visita à Escola Municipal Severino Ramalho, beneficiada pelo programa Escolas Conectadas. Na ocasião, o gestor acompanhou a instalação da rede de internet em toda a unidade de ensino. A iniciativa integra a estratégia do Ministério das Comunicações de ampliar a inclusão digital, fortalecer os serviços públicos e levar conectividade a regiões



Torre de sinal 5G foi instalada na comunidade Zumbi



Frederico de Siqueira Filho (E) destacou impactos sociais gerados pelo investimento

SANTA LUZIA

Prefeito cancela festas de Carnaval

Município enfrente forte estiagem e, por isso, o Executivo decidiu priorizar investimentos em segurança hídrica

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

A Prefeitura de Santa Luzia decidiu cancelar as festividades de Carnaval custeadas com recursos públicos em 2026. O anúncio foi feito pelo prefeito Henry Lira, após reunião com a equipe de governo, no Paço Quipauá. A medida tem como objetivo priorizar ações emergenciais diante da grave crise hídrica que atinge o município.

Segundo o gestor, a estiagem prolongada tem provocado falta d'água recorrente, afetando tanto a Zona Urbana quanto as comunidades da área rural. Assim, o valor que seria utilizado para a contratação de bandas, montagem de palco, som e estruturas será integralmente revertido para iniciativas voltadas à segurança hídrica, como a perfuração e recuperação de poços e o reforço no abastecimento de água às residências.

“A prioridade da nossa gestão é água para nossa gente. Vivemos uma situação crítica em todo o Sertão e, especialmente, em Santa Luzia. Foi uma decisão difícil, mas necessária”, afirmou o prefeito Henry Lira.

Com o cancelamento dos *shows* em praça pública, que ocorreriam de 14 a 17 de fevereiro, o Bloco Zé Pereira,

marcado para a sexta-feira de Carnaval, será a única festa de Momo a ser realizada, neste ano, em Santa Luzia. A gestão optou por manter o desfile para preservar a tradição das fantasias ao ar livre, considerada uma das manifestações culturais mais marcantes da região.

O prefeito informou que blocos privados poderão receber apoio logístico simplificado, desde que respeitadas as limitações orçamentárias e sem a montagem de grandes estruturas públicas. “Nossa esperança é que as chuvas cheguem para que possamos celebrar, com a segurança que o povo merece, o nosso tradicional São João”, completou.

A quantia a ser empenhada em ações de segurança hídrica será definida após reuniões técnicas. No ano passado, o montante gasto com eventos de Carnaval foi superior a R\$ 416 mil, conforme dados do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

“Serão promovidos encontros com representantes das comunidades rurais e da sede do município, garantindo escuta, diálogo e participação de quem vive de perto os impactos da seca. O objetivo é construir, de forma coletiva e responsável, as melhores soluções para que os investimentos atendam diretamente a quem

mais precisa”, informou a administração municipal, ao jornal **A União**.

Responsabilidade fiscal

A decisão da Prefeitura de Santa Luzia ocorre em um contexto de reforço à responsabilidade fiscal por parte dos órgãos de controle. Nesta semana, o TCE-PB encaminhou ofício circular aos prefeitos, alertando para a necessidade de observar rigorosamente as normas legais na realização de despesas com festividades.

De acordo com dados do Tribunal, os Municípios paraibanos gastaram cerca de R\$ 63 milhões com festividades de verão no ano passado, quase o dobro do investido em 2023, quando as despesas somaram, aproximadamente, R\$ 36 milhões. Segundo o TCE-PB, os maiores gastos estão concentrados, principalmente, na programação carnavalesca.

No *ranking* de despesas em 2025, o município de Cajazeiras, no Alto Sertão paraibano, liderou os investimentos em eventos festivos, com gastos que chegaram a R\$ 5,3 milhões. Na sequência, aparecem João Pessoa, Juripiranga e Campina Grande. O TCE-PB ressalta que esses gastos devem ser compatíveis com a realidade financeira local e não podem comprometer políticas essenciais como Saúde e Educação.

BELÉM

Acordo com MPPB prevê redução no número de servidores temporários

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e o Município de Belém firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para regularizar a situação do funcionalismo público local. A prefeita Aline Barbosa de Lima comprometeu-se a adotar as medidas administrativas necessárias para promover a redução escalonada do percentual de servidores contratados temporariamente, adequando-se aos limites estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB); a não fazer novas contratações; e a realizar concurso público.

De acordo com o 1º promotor de Justiça de Bananeiras, Erik Bethoven de Lira Alves, uma auditoria do TCE-PB constatou um excesso de contratados temporariamente pela Prefeitura. Além disso, o Pacto de Adequação de Conduta Técnico-Operacional elaborado pelo Município e submetido à Corte de Contas não foi homologado nem cumprido.

“A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos. Mesmo após recomendações e rescisões, o número de servidores temporários (381) ainda se mantém superior ao de efetivos (360), denotando a persistência de ilegalidade estrutural. Por isso, a celebração do TAC”, justificou Erik Bethoven de Lira Alves.

Obrigações

O TAC estabelece metas percentuais de redução de temporários a serem atingidas em quatro anos: até 31 de dezembro deste ano, no mínimo, 10% do número de excedentes ao permitido; até 31 de dezembro de 2027, 20%; até 31 de dezembro de 2028, 30%; e até 31 de dezembro de 2029, 40%.

Durante a vigência do TAC e desse cronograma, não serão admitidas novas contratações por excepcional interesse público, salvo

nas hipóteses de estrita necessidade devidamente fundamentada.

O Município também deverá apresentar à Promotoria de Justiça, no prazo de 10 dias, um cronograma executivo detalhado para a realização do concurso público, com as etapas e prazos máximos para sua conclusão. Os procedimentos incluem levantamento atualizado da carência de pessoal efetivo em todas as secretarias; envio de projeto de lei à Câmara Municipal para criação de cargos; deflagração e conclusão do processo licitatório (ou de dispensa de licitação) para a contratação da banca examinadora responsável pela realização do certame; e publicação do edital no Diário Oficial e em *site* de ampla circulação.

A aplicação de provas, o julgamento de recursos, a publicação do resultado final e sua homologação deverão ser concluídos até 30 de julho do próximo ano.

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – FARMÁCIA BÁSICA – PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00014/2025. DOTAÇÃO: 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 301 1007 2033 15001002 3390.30 99-Manutenção do Fundo Municipal de Saúde-Material de Consumo. Fonte de Recurso: Recursos não Vinculados de Impostos-Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16000000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal-Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16320000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à saúde. As rubricas acima discriminadas poderão ser alteradas a critério da administração. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00030/2026 - 27.01.26 - CIRUFARMA COMERCIAL LTDA - CNPJ **.*.152/0001-**- R\$ 12.666,50 (doze mil seicentos e sessenta e seis reais e cinquenta centavos).</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – FARMÁCIA BÁSICA – PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00014/2025. DOTAÇÃO: 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 301 1007 2033 15001002 3390.30 99-Manutenção do Fundo Municipal de Saúde-Material de Consumo. Fonte de Recurso: Recursos não Vinculados de Impostos-Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16000000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal-Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16320000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à saúde. As rubricas acima discriminadas poderão ser alteradas a critério da administração. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00031/2026 - 27.01.26 - FF DISTRIBUIDORA LTDA - CNPJ **.*.150/0001-**- R\$ 25.745,00 (vinte e cinco mil e setecentos e quarenta e cinco reais).</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00027/2025. DOTAÇÃO: 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 301 1007 2033 15001002 3390.30 99-Manutenção do Fundo Municipal de Saúde-Material de Consumo. Fonte de Recurso: Recursos não Vinculados de Impostos-Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16000000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal-Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16320000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à saúde. As rubricas acima discriminadas poderão ser alteradas a critério da administração. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00021/2026 - 27.01.26 - DROGAFONTE LTDA - CNPJ **.*.201/0001-**- R\$ 17.005,00 (dezessete mil e cinco reais).</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00027/2025. DOTAÇÃO: 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 301 1007 2033 15001002 3390.30 99-Manutenção do Fundo Municipal de Saúde-Material de Consumo. Fonte de Recurso: Recursos não Vinculados de Impostos-Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16000000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal-Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16320000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à saúde. As rubricas acima discriminadas poderão ser alteradas a critério da administração. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00032/2026 - 27.01.26 - CIRUFARMA COMERCIAL LTDA - CNPJ **.*.152/0001-**- R\$ 4.885,00 (quatro mil e oitocentos e oitenta e cinco reais).</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00046/2025</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00046/2025, que objetiva: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS PARA A CLÍNICA MÉDICA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: AMB DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTO E MATERIAIS HOSPITALARES LTDA - CNPJ: **.*.137/0001-**- R\$ 23.400,00; BIOTRON EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA - CNPJ: **.*.861/0001-**- R\$ 27.410,00; BS EQUIPAMENTOS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA-EPP - CNPJ: **.*.243/0001-**- R\$ 22.899,98; DENTEMED EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS LTDA - CNPJ: **.*.039/0001-**- R\$ 9.477,72; EQUIPSUL COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA DE EQUIPAMENTOS A SAUDE EIRELI - CNPJ: **.*.842/0001-**- R\$ 1.198,80; ITAPEMED IMPORTADORA E EXPORTADORA DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA - CNPJ: **.*.844/0001-**- R\$ 3.009,84; PIETRA ODONTO IMPORTACAO E DISTRIBUIDORA EIRELI - CNPJ: **.*.319/0001-**- R\$ 2.599,50. Ficando desde já os vencedores convocados para, no prazo de 05 (cinco) dias, procederem com a assinatura da ARP e do Contrato.</p> <p>São José dos Ramos - PB, 29 de Janeiro de 2026</p> <p>MATHEUS AMORIM MARANHÃO E SILVA Prefeito</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00009/2025</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00009/2025, que objetiva: Contratação de empresa especializada para a execução da obra de construção de Unidade Básica de Saúde Porte 1 – Área construída:389,78m², no Município de Solânea-PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: N & S CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA- R\$ 1.535.000,00. Convocamos a empresa vencedora no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21.</p> <p>Solânea - PB, 15 de Janeiro de 2026</p> <p>JUCIAN JAD DO AMARAL COSTA Prefeito</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00001/2026</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00001/2026, que objetiva: Aquisição de Combustíveis para abastecimento da Frota Veicular, durante o exercício de 2026; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: AHISWACH FERREIRA DE SOUZA - R\$ 4.168.500,00. Convocamos a empresa vencedora no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21.</p> <p>Solânea - PB, 26 de Janeiro de 2026</p> <p>JUCIAN JAD DO AMARAL COSTA Prefeito</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00002/2026</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00002/2026, que objetiva: Aquisição parcelada de medicamentos diversos constantes da Tabela de Preços ABC FARMÁ vigente – maior desconto, mediante a apresentação de receita médica, para o exercício de 2026; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: AMANDO SILVA MARINHO DOS SANTOS - R\$ 77.500,00; ANGELA PATRICIA REIS E SILVA - R\$ 84.000,00; DROGARIA DROGAVISTA LTDA - R\$ 442.200,00. Convocamos as empresas vencedoras para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21.</p> <p>Solânea - PB, 29 de Janeiro de 2026</p> <p>JUCIAN JAD DO AMARAL COSTA Prefeito</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00045/2025</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00045/2025, que objetiva: AQUISIÇÃO, CONFORME DEMANDA, DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS (CARNES E FRÍOS) PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTA PREFEITURA; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: TAILSON RODRIGUES DE MEDEIROS 09953429464 - CNPJ: **.*.191/0001-**- R\$ 211.652,85. Ficando desde já os vencedores convocados para, no prazo de 5 (cinco) dias assinar a ARP e o Contrato.</p> <p>São José dos Ramos - PB, 29 de Janeiro de 2026</p> <p>MATHEUS AMORIM MARANHÃO E SILVA Prefeito</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – FARMÁCIA BÁSICA – PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00014/2025. DOTAÇÃO: 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 301 1007 2033 15001002 3390.30 99-Manutenção do Fundo Municipal de Saúde-Material de Consumo. Fonte de Recurso: Recursos não Vinculados de Impostos-Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16000000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do Governo Federal-Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16320000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à saúde. As rubricas acima discriminadas poderão ser alteradas a critério da administração. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00030/2026 - 27.01.26 - CIRUFARMA COMERCIAL LTDA - CNPJ **.*.152/0001-**- R\$ 12.666,50 (doze mil seicentos e sessenta e seis reais e cinquenta centavos).</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – FARMÁCIA BÁSICA – PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00014/2025. DOTAÇÃO: 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 301 1007 2033 15001002 3390.30 99-Manutenção do Fundo Municipal de Saúde-Material de Consumo. Fonte de Recurso: Recursos não Vinculados de Impostos-Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16000000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal-Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde. 03.051-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE-10 303 1007 2034 16320000 3390.30 99-Manutenção da Assistência Farmacêutica –Material de Consumo. Fonte de Recurso: Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à saúde. As rubricas acima discriminadas poderão ser alteradas a critério da administração. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00031/2026 - 27.01.26 - FF DISTRIBUIDORA LTDA - CNPJ **.*.150/0001-**- R\$ 25.745,00 (vinte e cinco mil e setecentos e quarenta e cinco reais).</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS CONVOCAÇÃO PARA ASSINAR CONTRATO</p> <p>PROCESSO: Pregão Eletrônico nº 00025/2025. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO CONFORME DEMANDA DE MATERIAL HOSPITALAR PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. NOTIFICAÇÃO: Convocamos as seguintes empresas para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto ao Setor de Contratação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21: Allfamed Comercio Atacadista de Medicamentos Ltda - CNPJ **.*.918/0001-**- Pro Laboratorio Comercio e Equipamentos para Laboratorios Eireli - CNPJ **.*.846/0001-**- INFORMAÇÕES: na sede da CPL, Praça Noé Rodrigues de Lima, S/N - Centro - São José dos Ramos - PB, no horário das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis.</p> <p>São José dos Ramos - PB, 29 de Janeiro de 2026</p> <p>MATHEUS AMORIM MARANHÃO E SILVA Prefeito</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS CONVOCAÇÃO PARA ASSINAR CONTRATO</p> <p>PROCESSO: Pregão Eletrônico nº 00027/2025. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. NOTIFICAÇÃO: Convocamos as seguintes empresas para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto ao Setor de Contratação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21: Nnmed - Distribuição, Importação e Exportação de Medicamentos Ltda - CNPJ **.*.561/0001-**- Nunesfarma Distribuidora de Produtos Farmaceuticos Ltda - CNPJ **.*.167/0001-**- INFORMAÇÕES: na sede da CPL, Praça Noé Rodrigues de Lima, S/N - Centro - São José dos Ramos - PB, no horário das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis.</p> <p>São José dos Ramos - PB, 29 de Janeiro de 2026</p> <p>MATHEUS AMORIM MARANHÃO E SILVA Prefeito</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2025</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00028/2025, que objetiva: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFEÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO COM O OBJETIVO DE ATENDER ÀS DEMANDAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES, EXIGÊNCIAS E ESTIMATIVAS ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: E. G. DAVID & CIA LTDA - R\$ 1.366.180,00.</p> <p>São Vicente do Seridó - PB, 22 de Janeiro de 2026</p> <p>ERIVAM DOS ANJOS LEONARDO Prefeito</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFEÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO COM O OBJETIVO DE ATENDER ÀS DEMANDAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES, EXIGÊNCIAS E ESTIMATIVAS ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00028/2025. VIGÊNCIA: até 22/01/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó e: CT Nº 00003/2026 - 22.01.26 - E. G. DAVID & CIA LTDA - R\$ 1.366.180,00.</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00008/2026</p> <p>Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Dirson Andrade, 103 - Centro - Sertãozinho - PB, por meio do site https://bnc.org.br/sistema/, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa especializada para aquisição de cestas básicas para atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social no município de sertãozinho-PB. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 19 de Fevereiro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 11.462/23; Decreto Municipal nº 08/2023/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 991334447. E-mail: licitacao@sertaozinho.pb.gov.br. Edital: http://sertaozinho.pb.gov.br/. www.tce.pb.gov.br; https://bnc.org.br/sistema/; www.gov.br/pncp.</p> <p>Sertãozinho - PB, 30 de Janeiro de 2026</p>

<p>ANTONIO MARCOS ANDRADE DA SILVA Pregoeiro Oficial</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: Contratação de empresa especializada para a execução da obra de construção de Unidade Básica de Saúde Porte 1 – Área construída:389,78m², no Município de Solânea-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00009/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:06.00 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SEC. DE SAÚDE) – 10.301.2010.1029 (700 – OUTRAS TRANSF. DE CONVÊNIO OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES DA UNIÃO),4.4.90.51.01 – OBRAS E INSTALAÇÕES. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00020/2026 - 29.01.26 - N & S CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA - R\$ 1.535.000,00.</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATOS</p> <p>OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios, destinados à implantação e funcionamento do Programa “O Jantar Está na Mesa” do Município de Solânea-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00082/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:07.00 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEC. DE DESENV. SOCIAL E CIDADANIA)–08.122.2015.2067 (500 RECURSOS NÃO VINCULADO DE IMPOSTOS), 3.3.90.30.01 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00014/2026 - 27.01.26 - A S L COMERCIO E SERVICOS LTDA - R\$ 41.575,00; CT Nº 00015/2026 - 27.01.26 - ENTRAX SERVICOS E NEGOCIOS LTDA - R\$ 130.007,00; CT Nº 00016/2026 - 27.01.26 - J3 SERVICOS E NEGOCIOS LTDA - R\$ 113.711,00; CT Nº 00017/2026 - 27.01.26 - JOSE DA S FERREIRA - R\$ 78.470,70; CT Nº 00018/2026 - 27.01.26 - WELLINGTON CARLOS FERNANDES CAMARA - R\$ 123.315,00; CT Nº 00019/2026 - 27.01.26 - XAND'S COMERCIAL DE ALIMENTOS EIRELI - ME - R\$ 22.450,00.</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00045/2025, que objetiva: Aquisição parcelada de materiais elétricos diversos para atender as necessidades das diversas secretarias do município de Várzea-PB, ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: C PINHEIRO CIA LTDA, CNPJ: 09.286.691/0001-06 – Valor total: R\$ 29.881,30; H7 COMERCIO E SERVICOS EIRELI, CNPJ: 15.360.195/0001-58 – Valor total: R\$ 39.200,00; JR MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA, CNPJ: 44.166.922/0001-49 – Valor total: R\$ 209.405,64; MOSINI, MAIA & CIA LTDA, CNPJ: 43.850.771/0001-80 – Valor total: R\$ 28.662,15; RONALDO DANTAS COSTA, CNPJ: 03.091.852/0001-20 – Valor total: R\$ 60.401,66; RUTHI DOS SANTOS LIMA, CNPJ: 45.390.698/0001-37 – Valor total: R\$ 10.650,00; SATURNO COMERCIO DE MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO LTDA CNPJ: 48.936.631/0001-43 – Valor total: R\$ 62.200,00.</p> <p>Várzea-PB, 29 de janeiro de 2026.</p>

<p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito</p>

NO SENADO

Mulher de Moraes é alvo de CPI

Eduardo Girão (Novo) e Magno Malta (PL) requerem quebra de sigilo bancário da advogada Viviane Barci de Moraes

João Pedro Bitencourt
Agência Estado

Os senadores Eduardo Girão (Novo-CE) e Magno Malta (PL-ES) apresentaram um requerimento na CPI do Crime Organizado, no Senado Federal, pedindo a quebra de sigilo bancário e fiscal da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

O pedido abrange o período de 1º de janeiro de 2024 a 1º de janeiro de 2026 e solicita o acesso a movimentações financeiras, dados fiscais, investimentos e registros em sistemas de controle do Estado, como Receita Federal, Banco Central e Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

Procurada por meio do escritório Barci de Moraes, Viviane não respondeu à reportagem. O espaço segue aberto.

Segundo o requerimento, a medida tem como objetivo identificar eventuais padrões atípicos de movimentação financeira, nexos econômicos relevantes e possíveis vínculos que possam ser analisados no contexto das investigações da CPI, que apura a atuação de organizações criminosas e

“
Assume especial relevância o fato de Viviane Barci de Moraes ter prestado serviços advocatícios ao Banco Master

Eduardo Girão

suas ramificações institucionais.

Na justificativa, Girão afirma que há informações amplamente divulgadas pela imprensa sobre a atuação do Banco Master junto a órgãos públicos. “Nesse contexto, assume especial relevância o fato de a Sra. Viviane Barci de Moraes ter mantido contrato de prestação de serviços advocatícios de elevado valor econômico com o Banco Master, envolvendo atuação direta ou indireta perante diversos órgãos públicos estratégicos, como Banco Central do Brasil, Coaf, Receita Federal e PGFN”, argumenta o político do Novo.

O senador sustenta que a apuração técnica deve verificar a compatibilidade entre os valores recebidos, a origem dos recursos, o fluxo financeiro e a efetiva prestação dos serviços contratados.

“O instrumento não possui caráter punitivo ou acusatório. Trata-se de ferramenta constitucional das CPIs, reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, para apuração objetiva de fatos e identificação de eventuais padrões atípicos ou esquemas estruturados de favorecimento indevido, tráfico de influência ou ocultação de ilícitos”, afirma o autor do documento.

Ao subscrever o requerimento, Magno Malta afirma que o Parlamento tem o dever de fiscalizar situações que possam comprometer a transparência e a legalidade na administração pública, defendendo que relações pessoais ou vínculos familiares não podem funcionar como barreira à atuação do Congresso Nacional.

O requerimento foi protocolado na CPI do Crime Organizado e ainda precisa ser analisado pelos integrantes do colegiado. Caso aprovado, os órgãos competentes serão acionados para o envio das informações solicitadas.



Foto: Reprodução/Redes sociais

Ivete Sangalo canta e dança ao som da música “Vampirinha” com criança no palco

INADEQUADO

Ivete Sangalo é denunciada por expor criança em dança com conotação sexual

Erem Carla
Agência Estado

O Ministério Público da Bahia (MP-BA) analisa uma denúncia envolvendo a cantora Ivete Sangalo após um show realizado no dia 22 de janeiro, no Terminal Náutico de Salvador. A representação foi protocolada na última terça-feira (27) e tem como foco um trecho da apresentação em que a artista divide o palco com uma criança.

De acordo com a denúncia, Ivete canta e dança ao som da música “Vampirinha”, enquan-

to a criança participa da coreografia. O autor da representação questiona a adequação da canção para o público infantil, apontando versos interpretados como de duplo sentido e com possível conotação sexual. Entre os trechos da música, está: “Vou te chupar / Chupar seu pescoço / Te chupar todinho / Chupar, chupar, chupar com gosto”.

A música faz parte do repertório recente da cantora e vem sendo apresentada em seus *shows* como uma das apostas para o Carnaval de Salvador deste ano. Procura-

da pelo Estadão, a assessoria de imprensa de Ivete Sangalo informou que não comentará o caso.

Investigação em fase inicial

Procurado pelo Estadão, o Ministério Público da Bahia informou que recebeu uma notícia de fato sobre o caso e que a situação está em apuração. O órgão relatou que investiga eventuais questões relacionadas aos direitos de crianças e adolescentes e que, por envolver menores de 18 anos, o procedimento tramita sob sigilo, conforme prevê a legislação.

R\$ 1,7 MILHÃO

Vale é multada por vazamentos em minas

Agência Brasil

O governo de Minas Gerais multou a Vale em R\$ 1,7 milhão devido aos danos ambientais causados pelo vazamento de água de duas minas da empresa, uma em Congonhas e outra na cidade de Ouro Preto. As autoridades locais, após fiscalização, constataram falhas no sistema de drenagem.

Os incidentes aconteceram no domingo (25) e na segunda-feira (26) e não houve vítimas.

Na Mina de Fábrica, houve um vazamento de água com sedimentos no volume de 262 mil m³. O material foi em direção ao Rio Maranhão. Na Mina de Viga, houve o lançamento de sedimentos para o Córrego Maria José e também para o Rio Maranhão.

Por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o governo decidiu suspender as atividades da Vale nas duas minas por tempo indeterminado.

Segundo Alexandre Leal, subsecretário de Fiscalização Ambiental de Minas, o estado mapeou todos os estragos causados pelos vazamentos e informou que “todos os danos ambientais identificados e dimensionados serão reparados pelos responsáveis”. Leal disse

ainda que o valor da multa pode aumentar caso sejam encontradas novas irregularidades.

Companhia Siderúrgica

A Prefeitura de Congonhas informou que houve um terceiro vazamento ontem, desta vez numa mina da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Segundo o órgão municipal, o problema foi identificado no dique de Fraile, na Mina Casa de Pedra.

Por meio de nota, a empresa negou que a falha tenha existido. A CSN informou que, “segundo manifestação da própria Prefeitura de Congonhas, foi constatado que não houve qualquer extravasamento, transbordamento, rompimento ou anormalidade em quaisquer das estruturas da barragem ou contenção de sedimentos”.

A prefeitura afirmou que houve “carreamento de resíduos por enxurrada” e a companhia rebateu esclarecendo que o problema “está relacionado exclusivamente à drenagem de estradas de terra e acessos da região, assim como eventual carreamento de galhos em decorrência das fortes chuvas, sem qualquer relação com barragens ou com as atividades operacionais da empresa”.

NEGOU SUSPENSÃO

Dino mantém renovação automática da CNH

André Richter
Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, negar pedido de suspensão da nova regra que permite a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para motoristas que não foram multados nos últimos 12 meses.

Na decisão, Dino aponta que a Associação Brasileira de

Psicologia do Tráfego (Abrapsit), entidade que recorreu ao STF, não tem legitimidade jurídica para questionar a Medida Provisória nº 1.327 de 2025, que passou a prever a medida.

A associação criticou a adoção do cadastro de bons condutores para dispensar motoristas da realização de exames de aptidão física e mental para renovação do documento.

O ministro também decidiu não analisar a ação direta

de inconstitucionalidade protocolada pela entidade.

“Admitir-se a legitimação extraordinária da Abrapsit significa atribuir-lhe a representação em juízo de interesses de uma comunidade muito mais ampla do que a dos seus associados, fazendo instaurar um processo coletivo em que a maioria dos membros do grupo, categoria ou classe estariam sendo, potencialmente, representados por quem de-

fende interesses não coincidentes ou até contrários aos seus”, decidiu Dino.

A renovação automática da CNH para bons condutores entrou em vigor no início deste mês. Segundo o Ministério dos Transportes, a medida já beneficiou 323.459 motoristas. Cerca de R\$ 226 milhões foram economizados pelos condutores. O montante inclui os valores que seriam pagos em exames e taxas.

CALÚNIA CONTRA EXÉRCITO

Malafaia pede rejeição de denúncia no STF

André Richter
Agência Brasil

O pastor Silas Malafaia pediu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) a rejeição da denúncia na qual a Procuradoria-Geral da República (PGR) o

acusa dos crimes de calúnia e injúria contra o comandante do Exército, general Tomás Paiva.

No ano passado, Malafaia foi denunciado ao Supremo pela Procuradoria por falas proferidas durante uma manifestação em favor do ex-pre-

sidente Jair Bolsonaro, ocorrida em São Paulo.

Durante o ato, o pastor chamou generais de “frouxos, covardes e omissos”. Ele também disse que os militares “não honram a farda que vestem”.

De acordo com a defesa, o pastor usou “palavras fortes” para criticar os generais de forma genérica, sem citar nominalmente Tomás Paiva.

“Reitere-se que não houve ofensas, mas, sim, críticas. E as críticas apresentadas pelo denunciado foram genéricas, não se voltando contra pessoas específicas ou identificando quem quer que seja e, obviamente, não tendo o intuito de desonrar a suposta vítima”, argumentou a defesa.

Os advogados também acrescentaram que o pastor

não pode ser julgado pelo STF, porque não tem foro privilegiado. Além disso, a defesa disse que Malafaia se retratou das declarações.

Com o recebimento da manifestação da defesa, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, poderá solicitar uma data para o julgamento da denúncia contra o pastor.

■
Defesa diz que o pastor usou “palavras fortes” para criticar os generais de forma genérica, sem citar ninguém nominalmente



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Pastor chamou generais de “frouxos, covardes e omissos”

OLIMPIADAS DE INVERNO

Europeus pedem bloqueio do ICE

Legisladores europeus exigem que a União Europeia impeça a entrada dos agentes estadunidenses na Itália

Da Redação
com agências

Um grupo de legisladores europeus está exigindo que a União Europeia impeça a entrada de agentes da Agência de Imigração e Alfândegas dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês) no continente, antes dos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina. A solicitação formal, encaminhada à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, argumenta que a presença do órgão norte-americano viola princípios democráticos e de direitos humanos.

O pedido ganhou força após a confirmação de que o braço investigativo da ICE, o Homeland Security Investigations (HSI), apoiará operações de segurança durante o evento esportivo, que começa em 6 de fevereiro. A decisão provocou protestos de parlamentares, que citam um histórico de uso excessivo da força pela agência, in-



Ursula von der Leyen argumenta que presença do órgão norte-americano viola princípios democráticos e de direitos humanos

cluindo a morte de dois civis em Minneapolis, no início deste mês.

O eurodeputado socialista Sandro Ruotolo afirmou à Euronews que a medida representa uma “afronta à Itália” por parte do governo de Donald Trump, que estaria usando os Jogos como

vitrine para a ICE. Já os co-presidentes do grupo A Esquerda no Parlamento Europeu, Manon Aubry e Martin Schirdewan, enviaram uma carta solicitando “medidas restritivas” e a proibição da entrada desses agentes no território europeu.

Em resposta, a Comis-

são Europeia declarou, por meio de um porta-voz, que questões de segurança são de “responsabilidade exclusiva” de cada Estado-membro, abstando-se de comentar diretamente o caso. Do lado italiano, o Ministério do Interior garantiu que os funcionários da ICE atuarão

apenas em centros de coordenação, sem realizar patrulhas ou atividades de imigração em espaços públicos.

O ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, buscou acalmar os ânimos, afirmando que “não são as SS [nazista] que estão vindo para cá”. Ape-

sar das garantias, a oposição local organiza uma manifestação para amanhã, em Milão, onde os participantes são convidados a levar apitos, símbolo usado por manifestantes anti-ICE nos Estados Unidos.

Paralelamente, a multinacional francesa de tecnologia Capgemini enfrenta críticas após a revelação de que sua subsidiária norte-americana mantém um contrato de US\$ 365 milhões com a ICE. O ministro da Economia da França, Roland Lescure, pediu explicações públicas à empresa, cujo CEO, Aiman Ezzat, alegou que a filial americana opera com governança independente.

Enquanto isso, o presidente Donald Trump defendeu publicamente a agência em sua plataforma Truth Social, atribuindo ao Partido Democrata a responsabilidade pelo que chamou de “caos” migratório e elogiando a atuação da ICE na redução da criminalidade.

DELCY RODRÍGUEZ

Venezuela criará plano de defesa nacional

Da Redação
com agências

A presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, anunciou na quarta-feira (28) a criação de um “Plano de Defesa da Nação”, com um prazo de 100 dias para sua elaboração. A medida integra uma reestruturação estratégica da segurança nacional e foi comunicada durante a cerimônia em que Rodríguez foi reconhecida como comandante-chefe da Força Armada Nacional Bolivariana (Fanb).

O anúncio ocorre três semanas após uma operação militar norte-americana que resultou na captura e transferência para os Estados Unidos do presidente Nicolás Maduro e de sua esposa, Cilia Flores. “Tiveram de procurar uma potência nuclear para tentar subjugar a soberania do povo venezuelano. O extremismo não conseguiu, não conseguiu e não conseguirá”, declarou a dirigente.

Rodríguez pediu “máxima cooperação” a todas as entidades envolvidas para estabelecer as diretrizes do novo sistema defensivo, baseado na “união civil, militar e policial”. Citando o libertador Simón Bolívar, convocou a população a abraçar o mesmo espírito de luta para a defesa da pátria.

Como parte da nova estratégia, foi criado um gabinete nacional para a defesa e a segurança cibernética, que estará vinculado ao Conselho de Vice-Presidentes. A liderança

do órgão ficará a cargo da ministra da Ciência e Tecnologia, Gabriela Jiménez. “Peço aos cientistas, especialistas em tecnologia da Venezuela, juntamente com o Conselho Científico Militar, que essas grandes capacidades se unam para defender o nosso espaço cibernético”, afirmou Rodríguez.

A presidente interina dirigiu uma mensagem ao que chamou de “extremismo na Venezuela e suas conexões internacionais”, afirmando que o programa de coexistência democrática abre espaço para o diálogo político. No entanto, advertiu: “Aqueles que pretendem perpetuar os danos e a agressão contra o povo da Venezuela que fiquem em Washington, porque aqui não vão entrar para prejudicar a paz e a tranquilidade da República. Haverá lei e haverá justiça”.

Rodríguez reiterou o pedido pela libertação de Nicolás Maduro e Cilia Flores. O casal foi sequestrado em 3 de janeiro de 2026 por militares dos Estados Unidos, que anunciaram que administrarão o país até a conclusão de uma transição de poder. Com o apoio das Forças Armadas, Delcy Rodríguez, então vice-presidente, assumiu a chefia do Estado interinamente.

Maduro e Flores foram levados a um tribunal de Nova York, onde se declararam inocentes das acusações de tráfico de drogas, corrupção e lavagem de dinheiro. A próxima audiência do caso está marcada para 17 de março.

ELEIÇÕES DE 2020

FBI faz buscas em centro eleitoral da Geórgia

Da Redação
com agências

Agentes do FBI realizaram uma busca no Centro Eleitoral e Operacional do Condado de Fulton, nos arredores de Atlanta, na quarta-feira (28). A ação, descrita pela própria agência federal como uma “atividade policial autorizada por tribunal”, foi parte de uma investigação relacionada às eleições presidenciais de 2020.

De acordo com um comunicado do governo do condado, o mandado judicial “buscava uma série de registros relacionados às eleições de

2020”. Uma autoridade, que falou sob condição de anonimato à Reuters, afirmou que os agentes buscavam apreender computadores e cédulas eleitorais armazenados no local, como parte de um inquérito sobre possível interferência eleitoral.

A comissária do condado, Mo Ivory, confirmou o cumprimento do mandado e disse que as autoridades federais recolheram 700 caixas de cédulas de um local seguro. Em um vídeo divulgado em redes sociais, ela acusou o presidente Donald Trump de “tentar criar o caos” para beneficiar

candidatos republicanos nas próximas eleições de meio de mandato. “Chamo isso de um ataque aos eleitores”, declarou Ivory aos repórteres.

A diretora de Inteligência Nacional, Tulsi Gabbard, deve visitar o local da busca, em um movimento considerado incomum para a função. A Reuters noticiou que Gabbard lidera um grupo formado no ano passado, com dezenas de autoridades federais, que auxilia na condução de ações de retaliação contra adversários declarados do governo.

A operação ocorre uma semana após Trump reiterar, du-

rante comentários em Davos, na Suíça, sua alegação — já repetidamente desmentida — de que a votação de 2020 “foi fraudulenta”. “As pessoas logo serão processadas pelo que fizeram”, afirmou o presidente na ocasião.

Separadamente, o governo Trump moveu uma ação judicial no mês passado para obter as cédulas eleitorais de 2020 do Condado de Fulton, alegando que os materiais estavam sob custódia do Tribunal Superior local. Joe Biden venceu no estado da Geórgia em 2020, mas Trump retornou à Presidência após vencer as eleições de 2024.

COOPERAÇÃO ANTIDROGAS

Colômbia cita mega-apreensão em Portugal

Da Redação
com agências

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, instou publicamente o representante estadunidense, Donald Trump, a reconhecer a eficiência e a disposição de cooperação das autoridades colombianas no combate ao narcotráfico. O argumento foi baseado pela bem-sucedida interceptação de 8 toneladas de cocaína nos Açores, operação que contou com informações fornecidas por Bogotá.

Em declaração na noite da quarta-feira (28), Petro afirmou que a apreensão histórica no arquipélago português foi resultado da colaboração entre as Forças de Segurança colombianas e a Agência Antidrogas dos Estados Unidos (DEA). “O presidente Donald Trump pode verificar, consultando a agência norte-americana, e demonstrar a nossa capacidade e vontade de cooperação coord-



Presidente reivindica participação na ação portuguesa

nada”, disse o mandatário, que tem sido repetidamente acusado de envolvimento com o tráfico de entorpecentes pelo governo Trump.

A referência foi à captura de uma embarcação semisubmersível que, após partir da costa colombiana, foi localizada próximo aos Açores. Conforme detalhado pelo diretor da Polícia Nacional da Colômbia, William Rincón, na segunda-feira (26), a ação foi realizada “graças à troca de informações entre a Polícia Na-

cional da Colômbia e a DEA, em coordenação com as autoridades portuguesas”. Durante a operação, foram presos três cidadãos colombianos e um venezuelano.

Entretanto, a Polícia Judiciária portuguesa, que confirmou tratar-se da maior apreensão de cocaína da história do país, não mencionou explicitamente a participação colombiana em seu comunicado oficial. A nota divulgada em Lisboa citou a colaboração da DEA, da Agência Nacional de Combate ao Crime

do Reino Unido e da Força Conjunta Interagências do Sul (JIA-TFS), esta última contando com um oficial de ligação colombiano em seu quadro.

O diretor da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Entorpecentes, Artur Vaz, informou que a embarcação transportava 300 fardos da droga, com outros 35 tendo sido afundados junto com o semisubmersível. A interceptação ocorreu no dia 23 de janeiro, a aproximadamente 230 milhas náuticas dos Açores, numa ação conjunta da Polícia Judiciária, Marinha e Força Aérea de Portugal, no âmbito da operação Adamastor.

As declarações de Petro surgem em um contexto de tensão diplomática. Poucas horas após confirmar o sequestro do líder venezuelano Nicolás Maduro, em 3 de janeiro, Trump havia advertido publicamente o presidente colombiano para “ter cuidado”, renovando acusações de vinculação ao narcotráfico.

Selic Fixado em 28 de janeiro de 2026 15%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,22% R\$ 5,194	Euro € Comercial -0,15% R\$ 6,208	Libra £ Esterlina -0,26% R\$ 7,164	Inflação IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2025 0,33 Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11	Ibovespa 183.257,69 pt -0,78%
-----------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------

CAGED

Mais de 30 mil empregos formais são gerados na PB

Estado registrou segundo maior crescimento relativo do país, no ano passado

A Paraíba gerou um saldo de 31.043 postos com carteira assinada e alcançou o segundo maior crescimento relativo do país no ano passado. É o que mostra os dados finais do Caged de 2025, divulgados,ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Nos 12 meses, o estado criou 266.631 vagas contra 235.588 desligamentos, resultando no saldo de 31.043 empregos.

Com o saldo final do ano passado, o crescimento do estoque do estado foi de 6,03%, o segundo maior do país, ficando atrás do líder Amazonas (8,41%). Em terceiro, apareceu o Distrito Federal (5,11%). O estoque de emprego refere-se ao total de postos de trabalho formais que estão ativos nos cinco setores privados (Indústria, Serviços, Construção, Agropecuária e Comércio). O estoque paraibano subiu para um total de 545.915 empregos em dezembro de 2025.

Anos anteriores

Na comparação com os últimos 13 anos, com base nos dados do Caged, o saldo de 2025 também ficou atrás apenas do ano de 2022 (35.217), quando houve a retomada econômica, com o fim da pandemia. No comparativo com 2024, a expansão foi de 12,54%. Dos 12 meses do ano passado, nove foram de saldos positivos, com destaques para os meses de agosto (8.903), maio (7.327) e setembro (6.090).

Segmentos

Os dois setores que mais contribuíram para o saldo do ano passado foram o de Serviços (23.935 postos) e o do Comércio (4.896 postos). O terceiro maior saldo foi



Foto: Carlos Rodrigo

Ao longo dos 12 meses do ano, foram 266.631admissões contra 235.588 desligamentos

o setor da Indústria (1.926 postos), enquanto a Construção Civil ficou em quarto, com 562 postos. Apenas a Agropecuária teve saldo negativo em 2025 (-279 postos).

Políticas eficientes

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, explicou que o excelente resultado da geração de emprego no ano passado, na Paraíba, foi a combinação positiva de indicadores econômicos, como crescimento do PIB, do varejo, do consumo das famílias com fortes investimentos públicos, devido à gestão fiscal equilibrada do Estado, seguida de uma política de desenvolvimento assertiva da gestão do governador João Azevêdo nesses últimos sete anos.

“Os números finais de 2025 do Caged mostram que fechamos mais um ano com chave de ouro nos termos de geração de empregos. A Paraíba atingiu o segundo lugar do país em percentual relativo na geração de empregos, o que aponta para a política de desenvolvimento consistente na geração de emprego do estado”, avaliou o se-

cretário.

Ele acrescentou que, no últimos sete anos, a Paraíba acumulou um saldo de quase 150 mil empregos no estoque do estado, o que representa mais de cinco vezes o saldo do mesmo período anterior. “Além disso, atingimos, em 2025, a menor taxa de desocupação da história da Paraíba (7%). Isso demonstra a responsabilidade do nosso governo em melhorar a qualidade de vida do cidadão paraibano. Temos trabalhado de forma assertiva, em parceria com o setor privado, investindo em obras estratégicas e direcionando os investimentos exatamente para gerar mais emprego e renda para Paraíba”, comentou o titular da Fazenda estadual.

Cenário regional

Em 2025, todas as cinco regiões do país tiveram saldo positivo na geração de emprego em 2025. Entre as regiões, a Sudeste liderou o saldo com 504.972 postos; enquanto a do Nordeste ficou em segundo com 347.940 postos. A Região Sul, ficou em terceiro, com saldo de 186.126 postos, enquanto as regiões Cen-

tro-Oeste (149.530) e Norte (90.613), em quarto e quinto, respectivamente, completam o quadro regional.

Contexto nacional

A Paraíba foi na contramão do país em 2025. O Brasil, que abriu 1,28 milhão de vagas formais de trabalho em 2025, registrou uma queda de 30% em relação a 2024, quando foram criados cerca de 1,67 milhão empregos com carteira assinada, enquanto a Paraíba cresceu 12% em relação a 2024. O resultado do país é o pior para um ano consolidado desde 2020, ano da pandemia, quando o ano fechou com um saldo negativo de 189 mil.

Serviços, Comércio e Indústria lideraram criação de novos postos; Agropecuária foi a única atividade com saldo negativo

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Manifestações no Irã

Neste mês de janeiro, ocorreram várias manifestações no Irã. O que mais chamou a atenção foi a cobertura da imprensa tradicional que omitiu informações fundamentais e aderiu a um discurso enviesado claramente contra o governo iraniano.

As manifestações foram organizadas em protesto contra o custo de vida, a desvalorização da moeda, o Rial, o aumento da inflação e a escassez de produtos. Muitos comerciantes viram-se prejudicados pelo conjunto da situação que, em grande medida, foi provocada pelas sanções dos EUA e da União Europeia contra o país persa.

O que a imprensa tradicional não contou foi que, a partir daquelas manifestações, os serviços secretos dos EUA e de Israel, ou seja, a CIA e o Mossad, infiltraram agentes para fazer ações violentas no meio dos manifestantes. Esses infiltrados atearam fogo em automóveis, provocaram incêndios em mesquitas, em prédios públicos, destruíram lojas e atiraram nos manifestantes e nas Forças de Segurança, provocando desespero entre os manifestantes. As forças policiais entraram em confronto com os infiltrados, resultando em número de mortos ainda por ser determinado.

É bom lembrar que, em 1953, os EUA organizaram um golpe de Estado no Irã, quando derrubaram o governo democraticamente eleito de Mohamed Mossadegh, para colocar no seu lugar uma monarquia liderada pelo Xá

“

Após se descobrir a origem da violência nas passeatas, ocorreram várias manifestações em diferentes cidades do país em defesa da soberania do Irã

Reza Pahlavi. Mossadegh havia nacionalizado o petróleo, fazendo com que as petroleiras ocidentais perdessem o acesso ao petróleo iraniano. Pahlavi governou o Irã de forma ditatorial com mão de ferro, mas isso não incomodava os EUA, já que Pahlavi representava os interesses dos EUA e de Israel no Irã. Hoje, o filho de Reza Pahlavi,

chamado Reza Ciro Pahlavi, mora nos EUA, de onde faz coro com o governo do presidente Trump contra o atual governo iraniano.

Desde 1979, quando houve a revolução islâmica e a monarquia de Pahlavi caiu, os EUA e Israel tentam organizar um golpe de Estado para estabelecer um governo pró EUA e Israel. Portanto, as manifestações que tiveram início de forma pacífica foram aproveitadas por esses dois países para provocar o caos no Irã e usar a narrativa de que a violência havia sido iniciada pelas Forças de Segurança.

O governo iraniano, ao perceber que estava sendo vítima de ações terroristas coordenadas por governos estrangeiros, cortou completamente a internet do país e, assim, a violência cessou, porque os infiltrados não conseguiram mais se articular entre eles.

Outra informação omitida pela mídia tradicional foi que, após se descobrir a origem da violência nas passeatas, ocorreram várias manifestações em diferentes cidades do país em defesa da soberania do Irã e em protesto contra a ação dos agentes terroristas infiltrados pelos EUA e por Israel.

Este acontecimento nos mostra mais uma vez o papel nocivo de parte da imprensa tradicional que desinforma e serve como instrumento de propaganda dos EUA, de Israel e de seus aliados.

MPPB

Cartilha orienta sobre direitos no Carnaval

O Ministério Público da Paraíba, por meio do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor (CAO Consumidor), lançou uma cartilha denominada “Guia do Consumidor”, com orientações para facilitar a vida do cidadão durante o Carnaval — período de grande consumo e, infelizmente, também de muitos problemas decorrentes disso.

No guia, estão detalhados os direitos do consumidor no setor hoteleiro (como

a nova diária do setor, de 24 horas), na aviação (casos de atrasos, por exemplo), na compra de ingressos para eventos (cancelamentos e adiamentos) e em estabelecimentos comerciais (a polêmica do *couvert* artístico é um dos pontos abordados). O documento traz, também, dicas para aproveitar o Carnaval com segurança e direitos garantidos. E, ainda, como agir e onde buscar ajuda em caso de problemas.

A iniciativa é a primeira publicação, em 2026, de uma série de cartilhas educativas,

de temas variados, direcionadas à população. De acordo com o coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Consumidor, Sócrates da Costa Agra, “a educação é pressuposto para o exercício da liberdade de escolha e para a igualdade nas contratações” e, assim, o órgão ministerial deve agir como indutor de políticas públicas e sociais que promovam o esclarecimento dos direitos assegurados em lei. “A conscientização, tanto do público consumidor quanto do setor produtivo,

revela-se como o instrumento mais eficaz para a pacificação social e para a proteção da dignidade da pessoa humana no mercado de consumo”, finaliza.



Pelo QR Code, acesse o “Guia do Consumidor”

BANCO MASTER

FGC já ressarciu 75% dos investidores

Credores com direito à garantia receberam R\$ 32,5 bilhões, valor que corresponde a 80,05% do total previsto

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) informou que já realizou pagamentos de R\$ 32,5 bilhões a 580 mil credores do Banco Master até o início da tarde de ontem. O volume corresponde a 80,05% do valor total previsto para desembolso e alcança 75% dos investidores com direito à garantia.

Os pagamentos começaram no último dia 19 e ganharam ritmo após ajustes técnicos que melhoraram o desempenho dos sistemas do fundo.

O FGC estima a necessidade de aproximadamente R\$ 40,6 bilhões líquidos para cobrir as garantias relacionadas ao Banco Master, liqui-

dado extrajudicialmente pelo Banco Central em novembro. O valor representa cerca de um terço dos recursos disponíveis no fundo.

Segundo o FGC, existem cerca de 20 mil pedidos em processamento, que dependem de ação do credor.

Apesar de, na maioria dos casos, a liberação ser rápida, o fundo informa que procedimentos de segurança e prevenção a fraudes podem exigir etapas adicionais de verificação, o que pode afetar os prazos individuais de liberação dos recursos.

Will Bank

Além do Master, o FGC também terá de honrar garantias relacionadas ao Will Bank, que teve a liquidação decretada, nesta semana, pelo

Banco Central. A estimativa é um desembolso adicional de R\$ 6,3 bilhões.

O início desses pagamentos depende do envio da base de dados dos credores pelo liquidante nomeado pelo BC e ainda não há prazo definido para a liberação dos valores.

O fundo destacou que, como o Will Bank integra o conglomerado do Banco Master desde agosto de 2024, o limite de cobertura de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ não é duplicado. Assim, clientes que já tenham recebido o teto máximo na liquidação de outras instituições do grupo não terão valores adicionais a receber.

“O credor que já recebeu o valor limite da garantia de R\$ 250 mil não terá novos pagamentos, uma vez que todas



Instituição financeira teve liquidação extrajudicial decretada pelo Banco Central

as instituições pertencem ao mesmo conglomerado financeiro”, informou o FGC na semana passada.

O Banco Master foi alvo de

liquidação extrajudicial em 18 de novembro, no mesmo dia em que seu controlador, Daniel Vorcaro, chegou a ser preso em operação da Polícia

Federal que apura suspeitas de fraudes bilionárias. Ele foi posteriormente solto e responde às investigações em liberdade, sob medidas cautelares.

JUSTIÇA

Alelo pede liminar contra mudanças no vale-alimentação

Flávia Said
Agência Estado

A Alelo entrou na Justiça de São Paulo com pedido de liminar contra as mudanças no vale-alimentação (VA) e vale-refeição (VR), mas a juíza pediu para ouvir a União antes de decidir. Nos últimos

dias, empresas tradicionais do mercado — Ticket, VR e Pluxee — obtiveram vitórias na Justiça para suspender a aplicação de penalidades previstas no decreto que reformulou as regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). O decreto deverá entrar em vigor no dia 9 de

fevereiro, o que tem levado à corrida por decisões judiciais.

Assinado em novembro do ano passado com um período de três meses para adaptação, os principais pontos do decreto incluem: a redução do prazo para as operadoras repassarem os valores pagos com VA e VR aos esta-

belecimentos, que caiu para 15 dias corridos; a limitação da tarifa de intercâmbio cobrada pela emissora do PAT da credenciadora, de 2%; e a definição de um teto de 3,6% para a taxa cobrada dos estabelecimentos.

As incumbentes criticam as mudanças determinadas pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva no PAT, alegando que elas podem desvirtuar o objetivo central do programa. Já as entrantes (como Flash, Caju, Swile e iFood) apoiam as novas regras, sob a justificativa de que elas ampliarão o mercado e darão mais opções ao trabalhador.

No despacho referente ao pedido da Alelo, a juíza Marilaine Almeida Santos determinou a intimação da União, com urgência, para apresentar manifestação quanto ao pedido de tutela de urgência, no prazo de 72 horas. O docu-

mento foi assinado na última segunda-feira (26).

“Em que pesem os argumentos deduzidos pela parte autora [Alelo], reputo necessária a oitiva da parte contrária, para melhor sindicarmos a verossimilhança do direito alegado, em prestígio ao exercício do contraditório”, escreveu a magistrada.

Programa

Prestes a completar 50 anos, o Programa de Alimentação do Trabalhador atende mais de 22 milhões de trabalhadores e movimenta de R\$ 150 bilhões a R\$ 200 bilhões por ano. O governo justificou que as mudanças definidas em 2025 visam acabar com oligopólios, atender pequenos comércios e beneficiar trabalhadores. Por meio do Ministério da Fazenda, o governo estimou que as novas regras deverão gerar economia de R\$

79 bilhões ao ano, o equivalente a R\$ 225 por trabalhador.

O arranjo aberto no PAT permitirá o uso do benefício de alimentação como um cartão com bandeira (Visa, Mastercard, etc.) em qualquer estabelecimento que aceite aquela bandeira, e não mais apenas em redes credenciadas. Segundo o governo e as empresas defensoras desse arranjo, haverá aumento da flexibilidade, concorrência e liberdade de escolha para o trabalhador, enquanto a empresa manterá o controle sobre o uso exclusivo para alimentação por meio de regras do PAT.

A portabilidade, que daria ao trabalhador a possibilidade de escolha sobre a operadora do seu tíquete, ficou de fora dessa regulamentação por razões técnicas, dada a dificuldade de operacionalização.



Operadoras tiveram três meses para se adaptar às regras do PAT, em vigor a partir de fevereiro

EM JANEIRO

Confiança industrial cresce, mas 20 segmentos continuam pessimistas

Felipe Moura
Portal da Indústria

Aumentou de sete para nove o número de segmentos industriais otimistas em janeiro, mostram os Resultados Setoriais do Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ontem. No entanto, 20 setores continuam pessimistas.

“Os resultados de janeiro não trazem mudanças relevantes em relação à leitura de falta de confiança observada ao longo de 2025. A deterioração da confiança pode ser explicada pelo processo de desaceleração da economia, pela forte entrada de produtos importados, que captura parte relevante da demanda doméstica por bens industriais, e pelos efeitos dos juros elevados sobre o setor produtivo”, explica Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da CNI.

Os setores da Indústria com

o menor Icei em janeiro são:

- Metalurgia: 43,7 pontos;
 - Couros e artefatos de couro: 44,9 pontos;
 - Celulose e papel: 45 pontos;
 - Vestuário e acessórios: 45,5 pontos.
- Os mais confiantes são:
- Impressão e reprodução: 53,4 pontos;
 - Perfumaria, limpeza e higiene pessoal: 52,6 pontos;
 - Farmoquímicos e farmacêuticos: 52,4 pontos;
 - Extração de minerais não-metálicos: 51,8 pontos.

Entre as pequenas indústrias, o Icei continuou em 47,9 pontos. Nas indústrias de médio porte, o indicador subiu 0,7 ponto, para 49 pontos. Já entre as grandes empresas, o índice subiu 0,4 ponto, para 49,5 pontos. Apesar dos avanços, todos os portes de empresa continuam abaixo dos 50 pontos, indicando que os empresários seguem sem confiança.

O cenário predominante-

mente pessimista também se observa no recorte por região geográfica. Única região a demonstrar confiança durante todo o ano de 2025, o Nordeste registrou a maior alta do Icei em janeiro de 2026, com avanço de 1,4 ponto, chegando aos 55,1 pontos. Entre as indústrias localizadas no Centro-Oeste, o Icei subiu 0,7 ponto, para 51,4 pontos.

Os empresários das demais regiões seguem sem confiança. No Sul, onde o pessimismo é mais intenso, o indicador subiu 0,6 ponto, para 46,4 pontos. No Sudeste, por sua vez, a alta foi sutil: apenas 0,1 ponto, atingindo 47,3 pontos. No Norte, a falta de confiança aprofundou-se na virada do ano. O Icei caiu de 48,8 pontos para 48,7 pontos.

Icei

A CNI consultou 1.642 empresas: 671 de pequeno porte; 587 de médio porte; e 384 de grande porte, de 5 a 14 de janeiro de 2026.

MUDANÇAS NO GOVERNO

Regis Dudena assume Secretaria de Reformas Econômicas da Fazenda

Wellton Máximo
Agência Brasil

O advogado Regis Dudena é o novo secretário de Reformas Econômicas (SRE) do Ministério da Fazenda. A nomeação foi publicada ontem, no Diário Oficial da União. Ele substitui Marcos Barbosa Pinto, que deixou o cargo no início de janeiro para retornar à iniciativa privada.

Marcos Pinto atuou diretamente na elaboração e tramitação da reforma tributária, além de programas como o Desenrola e da proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Ao anunciar sua saída, no fim do ano passado, afirmou que deixaria o governo para se dedicar à família.

À frente da Secretaria de Prêmios e Apostas desde abril de 2024, Dudena teve papel central na regu-

lamentação do mercado de apostas de quota fixa e das chamadas *bets*, cujas regras entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025. A iniciativa buscou coibir a atuação de *sites* ilegais e reduzir a evasão fiscal no setor.

Advogado especializado em Direito Público e Regulatório, Regis Dudena é graduado em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e doutor na área de Estudos do Sistema Financeiro Nacional pela Universidade Federal de Minas Ge-

rais (UFMG). Ele já atuou na Casa Civil da Presidência da República, tanto na área jurídica quanto na Secretaria Executiva, além de ter passagens por setores regulados e instituições financeiras.

Dudena também é próximo do secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, com quem trabalhou como assessor especial na Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil durante o governo de Dilma Rousseff.



Gestor estava à frente da Pasta de Prêmios e Apostas

MISSÃO CALEBE

Projeto voluntário engaja jovens

Trabalho é desenvolvido por uma igreja adventista no Sertão da Paraíba, envolvendo dezenas de pessoas

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

No Sertão do estado, uma iniciativa social vem mobilizando jovens para um trabalho de promoção à saúde, cidadania, bem-estar e evangelização. A Missão Calebe é um projeto voluntário desenvolvido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. O objetivo é sensibilizar os membros do Ministério Jovem para engajar-se em ações de responsabilidade social, despertando um olhar mais humano, ajudando a entender a realidade e as necessidades de pessoas em situação de vulnerabilidade.

A inspiração para o nome “Missão Calebe” é bíblica. A influência vem da história de Calebe, personagem do Velho Testamento com espírito perseverante e obstinado. Movido pela sua fé, encorajou o povo de Israel a confiar nos planos divinos e seguir em busca da terra prometida. Sobreviveu há 40 anos de perseguição no deserto e, como recompensa, conquistou o monte Hebrom, terra próspera, habitada por “gigantes”.

A geografia do projeto abrange vários municípios. Além de em Patos, a Igreja Adventista também atua nas cidades de Santa Luzia, Quixaba, Diamante, Itaporanga e Aguiar. As atividades são desenvolvidas em bairros carentes, onde as pessoas enfrentam maiores dificuldades de acesso a serviços básicos. “Nós temos dois propósitos. O primeiro é atender as necessidades das famílias da comunidade, por isso nós levamos muitas ações sociais. A segunda é levar a esperança da salvação em Cristo”, afirmou o pastor distrital Flávio Henrique Cavalcante de Almeida.

Do Velho Testamento para os dias de hoje, os calebes mantêm o compromisso de caminhar junto ao povo, alimentando a confiança por dias melhores, sentimento aprendido e partilhado pelo Ministério Jovem e seus participantes, que se voluntariam para a missão. O trabalho envolve também os demais fiéis adventistas, de todas as idades, que dedicam parte do seu tempo ao serviço comunitário. Divididos em equi-



Participantes dessas atividades são das cidades de Patos, Santa Luzia, Quixaba, Diamante, Itaporanga e Aguiar

pes, eles adentram o território missionário e contribuem para a melhoria do dia a dia na comunidade.

Voluntariado

As ações da Missão Calebe acontecem durante todo o mês de janeiro. A mobilização solidária engloba campanhas de doação, atividades de cunho educativo, intervenções de saúde e bem-estar, atividades lúdicas e de lazer para crianças. “Na nossa igreja, nós temos pessoas que estudam em várias áreas. Então a gente capta essa turma para realizar essas ações. Aparecendo alguma questão específica, a exemplo de alguém que esteja precisando de um atendimento médico, a gente convida um profissional que possa somar ao nosso trabalho. Mas a maior parte dos serviços são prestados por voluntários da própria igreja”, explicou o pastor.

Engajar a juventude nesse movimento, na visão do pastor, é uma das iniciativas mais bem-sucedidas. A partir dos 16 anos, é permitida a partici-

pação no Ministério Jovem. É um momento de vivência importante, pois, nessa fase da vida, eles são apresentados a questionamentos como qual carreira seguir, quais escolhas fazer. E isso é determinante para o futuros dos calebes iniciantes. Para Flávio Henrique, “é uma forma de colocar na cabeça e no coração deles o desejo de servir”. “A gente procura incutir no entendimento dos jovens que eles estão aqui para servir ao semelhante”.

Kyrla Almeida tem 28 anos. Desde os 16, ela integra a equipe da Missão Calebe, incentivada pelos pais. Para ela, o ato de fazer o bem ao próximo é uma forma de enxergar e ampliar a visão de mundo. “Isso requer que a gente pare de ser egoísta, pare de olhar só para nós mesmos. É algo que motiva e inspira. Fazer o melhor para o outro e para Deus”, refletiu. “Doação não é só financeira. Doar nosso tempo, nosso talento, priorizar a vontade de Deus... não tem preço no mundo que possa pagar”, acrescentou a voluntária so-

bre sua experiência junto à comunidade.

Realidade social

As localidades onde a missão realiza a atividade filantrópica, em sua maioria, são compostas por famílias em situação de risco social. É o caso da comunidade conhecida como “Cabeça do Porco”, na cidade de Patos. No último fim de semana, os voluntários promoveram uma feira de saúde. Foram disponibilizados atendimento de aferição de pressão arterial, avaliação física, orientação nutricional e testes glicêmicos. Outros serviços, como corte de cabelo, sobrancelhas e estímulo ao autocuidado, também fizeram parte da ação.

Falar de Deus e evangelizar também é uma das missões dos calebes. Paralelamente às atividades filantrópicas, a igreja promove palestras sobre diversas temáticas, tendo os ensinamentos bíblicos como plano de fundo. Os missionários entendem que a plenitude do bem-estar não

está apenas no corpo, mas também na alma. “Com essas palestras, nós estimulamos a esperança na salvação. É o momento em que nós somos procurados por pessoas que precisam conversar sobre algum problema. Às vezes a paz está em uma escuta, um desabafo. Esse olhar faz muita diferença na vida das pessoas”, afirmou o pastor Flávio.

O ciclo da Missão Calebe encerra-se no fim de janeiro. De acordo com o pastor, centenas de pessoas, de todas as idades, foram acolhidas nas atividades propostas pelo projeto. Após a finalização, os adventistas continuam acompanhando as famílias, como forma de apoio e fazendo um convite à conversão. “O movimento não acaba quando a missão acaba. Muitas dessas famílias vivem em situações que precisam de uma atenção constante. Claro que nós não conseguimos suprir todas as necessidades, mas ficamos mais próximos para auxiliar no que for possível”, concluiu o líder da igreja.



Integrantes atuam em apoio às comunidades onde residem

SEMANA SANTA

Funjope abre seleção em João Pessoa para o elenco da “Paixão de Cristo”

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) divulgou, na quarta-feira (28), o edital para escolha do elenco da “Paixão de Cristo 2026”. O período de inscrições para atores, atrizes e figurantes para atuação no espetáculo segue até o dia 13 de fevereiro.

A inscrição deve ser feita na plataforma JPCultura, no endereço eletrônico <https://jpcultura.joaopessoa.pb.gov.br/>. O valor total do edital é de R\$ 179.520 e serão selecionados 40 artistas.

O diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves, declara que, com esse edital, a Prefeitura de João Pessoa está intensificando a preparação para a realização do espetáculo “Paixão de Cristo”, que é realizado há quatro anos consecutivos, sempre em frente ao Centro Cultural São Francisco, no Centro Histórico da capital. “É um espetáculo bonito, grandioso, que reúne uma multidão para renovar sua fé e suas esperanças em

torno da vida de Jesus. Nós estamos selecionando atores e atrizes que vão compor o elenco. A “Paixão de Cristo” de João Pessoa tem se notabilizado por ser um momento de valorização e estímulo à cena do teatro local. Empregamos de uma só vez entre 40 e 45 profissionais do teatro, além dos técnicos, totalizando uma média de 120 pessoas envolvidas na montagem desse espetáculo”, afirmou o diretor.

O processo seletivo acontece em duas etapas: a primeira será a análise de documentação, currículo e material enviado na inscrição; já a segunda será a audição presencial.

A seleção será realizada por uma banca composta pelo diretor do espetáculo e dois assistentes de direção, designados por Portaria da Diretoria Executiva da Funjope que será publicada no Diário Oficial e no Portal da Transparência de João Pessoa.

Para saber quem pode se inscrever, cotas, documentos necessários, basta acessar o edital no [link https://transparencia.joaopessoa.pb.gov.br/#/licitacoes?id=11940](https://transparencia.joaopessoa.pb.gov.br/#/licitacoes?id=11940). Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone: (83) 3213-4406 ou pelo e-mail dace.funjope@gmail.com.

Prazo

O período de inscrições para atores, atrizes e figurantes para atuação no espetáculo segue até o dia 13 de fevereiro

EBSERH

Inscrições para concurso acabam hoje; salário chega até a R\$ 19 mil

Com previsão de mais de 150 vagas distribuídas em 96 especialidades, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) informa que o prazo das inscrições para concurso público da área médica encerra-se hoje. O certame vai selecionar profissionais para atuação nos hospitais universitários federais administrados pela estatal em todo o país.

Para o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB), em João Pessoa, administrado pela estatal, o concurso contempla 25 especialidades médicas, com formação de cadastro reserva conforme a necessidade da instituição.

O edital prevê reserva de vagas para pessoas pretas e pardas (25%), pessoas com deficiência (10%), indígenas (3%) e quilombolas (2%) — esta última, uma novidade no certame. Em relação ao concurso anterior, houve incremento de 5% na cota destinada a pessoas pretas e pardas. Além disso, a nova

ordem de convocação passa a priorizar candidatos com deficiência.

Inscrições, provas e salários

As inscrições para o concurso público da Ebserh seguem abertas até as 23h59 desta sexta-feira (30) de janeiro e devem ser feitas exclusivamente pelo *site* da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca organizadora do certame. A taxa de inscrição é de R\$ 180, com pagamento permitido até 2 de fevereiro. As provas objetivas estão marcadas para o dia 29 de março e serão aplicadas simultaneamente em 42 municípios brasileiros, incluindo todas as capitais do país.

A avaliação terá 60 questões de múltipla escolha, de caráter eliminatório e classificatório, além de prova de títulos. Os salários iniciais variam conforme a carga horária: R\$ 11.464,35 para jornada de 24 horas semanais e R\$ 19.107,31 para 40 horas semanais. Os aprovados serão contratados pelo regime

da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Convocações

O concurso público vigente, homologado em junho de 2025, resultou na convocação de mais de 1.240 médicos — número seis vezes superior ao total de vagas imediatas previsto inicialmente —, com esgotamento do cadastro de reserva em diversas especialidades. Os aprovados nesse certame mantêm prioridade nas convocações. Além disso, os editais das áreas administrativa e assistencial terão a validade prorrogada por mais um ano.

“Nosso esforço é pela contratação tempestiva de profissionais aprovados nos concursos, sempre que houver demanda pela expansão ou pela reposição da força de trabalho nos hospitais que integram a Rede Ebserh e na administração central da estatal, em Brasília”, afirma a diretora de Gestão de Pessoas da Ebserh, Luciana de Gouvêa Viana.

RIO SÃO FRANCISCO

Nível alto ultrapassa cota de alerta

Municípios da Bahia e de Minas Gerais já registram alagamentos em algumas das suas cidades ribeirinhas

Gabriel Corrêa
Agência Brasil

O Rio São Francisco, que corta Minas Gerais e boa parte da Região Nordeste, está com o nível acima da cota de alerta e em processo de subida em algumas cidades mineiras e baianas. Os dados são do mais recente boletim do Sistema de Alerta Hidrológico da bacia, divulgado na manhã de ontem. No município de Pedras de Maria da Cruz (MG), o nível atual do rio passou dos 7,5 m, quase 2 m acima da cota de inundação. Na cidade mineira de São Francisco e nos municípios baianos de Carinhanha e Bom Jesus da Lapa, as águas já subiram acima das margens, causando alagamentos em algumas áreas.

Cerca de 150 mil pessoas vivem nessas quatro cidades. Com a cheia do São Francisco e dos afluentes que cortam a região, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais considera “moderada” a possibilidade de enxurradas nas cidades, entupimento de córregos e alagamentos em áreas rebaixadas com problemas de drenagem. Segundo o Serviço Geológico do Brasil, em mais da metade das estações de monitoramento ao longo do Rio São Francisco, a previsão é que o nível das águas se mantenha abaixo da cota de alerta, sem probabilidade próxima de inundação. O período de chuvas na região da bacia do Rio São Francisco começou em novembro e deve durar até, pelo menos, o mês de março.



A época de chuvas na região da bacia do rio começou em novembro do ano passado e deve prolongar-se até março

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

CALOR EXTREMO

Mais de três bilhões de pessoas serão atingidas até o ano de 2050

Agência Brasil

Um novo estudo da Universidade de Oxford, publicado pela revista científica Nature Sustainability, afirma que metade da população global — cerca de 3,8 bilhões de pessoas — estará vivendo sob calor extremo em 2050, se a temperatura média do planeta subir acima de 2 °C em relação aos níveis pré-in-

dustriais. Se esse cenário se concretizar, países como Brasil, Laos, Nigéria, Sudão do Sul e a República Centro-Africana enfrentarão aumentos significativos e perigosos em suas temperaturas. Nações muito populosas, como Índia, Nigéria, Indonésia, Bangladesh, Paquistão e Filipinas, também sentirão fortemente os efeitos

do aquecimento. Para os pesquisadores, todas essas regiões estão preparadas para enfrentar esse nível de calor, e muitos moradores desses lugares terão de fazer uma “corrida” aos aparelhos de ar-condicionado já nos próximos cinco anos. Países de climas mais frios, como Finlândia, Rússia e Canadá, vão experimentar

uma mudança relativa muito maior, com vários dias de calor intenso. Nessas áreas, mesmo um pequeno aumento na temperatura, segundo o estudo, terá um impacto severo, uma vez que esses países têm suas estruturas pensa-

das para enfrentar as baixas temperaturas. “Nossas descobertas devem funcionar como um alerta. Ultrapassar o limite de 1,5 °C de aquecimento terá um impacto sem precedentes em tudo, da educação à saúde e da migração à agricultura”, alerta Ra-

dhika Khosla, um dos líderes da pesquisa da Oxford. Para Khosla, o único caminho para a humanidade é promover o desenvolvimento sustentável “com emissões líquidas zero para reverter essa tendência de dias cada vez mais quentes”.

BALANÇO DO MTE

Atividade urbana do país concentrou maioria do trabalho escravo em 2025

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O balanço do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) das operações em 2025 apontam que 2.772 pessoas foram resgatadas em situação de trabalho análogo à escravidão. Pela primeira vez, a maior parte dos trabalhadores, 68%, exerciam atividade nos centros das cidades. “O trabalho escravo contemporâneo não está restrito a uma atividade econômica específica. Embora tradicionalmente haja mais resgates no meio rural, em 2025 o número de trabalhadores resgatados no meio urbano foi maior”, explica a coordenadora-geral de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Análogo ao de Escravidão e do Tráfico de Pessoas, Shakti Borela. O setor da construção civil foi onde houve o maior

número de resgate, com 601 casos em obras de alvenaria e outros 186 em construções de edifícios e prédios. Outras atividades que também registraram muitos resgates foram a administração pública, com 304 casos, o cultivo de café, com 184, e a extração e britamento de pedras e outros materiais para construção, com benefício associado, com 126 resgates. De acordo com o MTE, a maior parte dos trabalhadores resgatados têm idade na faixa etária de 30 a 39 anos, são homens e com baixa escolaridade. Entre os resgatados, 83% se autodeclararam negros (pretos ou pardos). Para a diretora do Departamento de Fiscalização do Trabalho, Dercylete Loureiro, esse perfil revela trajetórias marcadas por vulnerabilidades históricas, que expõem essa parte da população a

condições análogas à escravidão por décadas. Os estados que mais registraram resgate foram Mastro Grosso, com 607; Bahia, 482; Minas Gerais, 393; e São Paulo, com 276 trabalhadores resgatados. **Direitos** Após as operações, todos os trabalhadores puderam acessar o direito legal ao Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado (SDTR), pago em três parcelas no valor de um salário mínimo, e foram encaminhados aos serviços públicos, como os de assistência social. De acordo com o Ministério do Trabalho, foi garantido o pagamento de mais de R\$ 9 milhões em verbas rescisórias às vítimas. Ao todo foram realizadas pelos auditores-fiscais 1.594 ações de combate ao trabalho análogo à escravidão em 2025, que, além dos resgates, também assegurou direitos trabalhistas a mais de 48 mil trabalhadores.

Denúncias Para denunciar violações de direitos dos trabalhadores, não é necessário se identificar; qualquer pessoa pode acessar de forma anônima pela *internet*, pelo telefone 158 ou pelo Disque 100.

MARKETING E P C

Celebração DAS LETRAS

em homenagem aos 133 anos do *Jornal A União* e aos 3 anos da *Livraria A União*

Venha celebrar conosco o legado das letras e sua permanente renovação.

2 de fevereiro, às 18h, na Livraria A União
Espaço Cultural José Lins do Rego/João Pessoa – PB

Livraria AUNIÃO

JORNAL AUNIÃO

EMPRESA PARABIANA DE COMUNICAÇÃO

Foto: Wellington Souza/Sesp-VIT



Trabalho expõe pessoas a condições análogas à escravidão

Foto: Arquivo pessoal

MEMÓRIA PRESERVADA

A caminho do Sertão

Museu do Futebol de Cajazeiras receberá extenso acervo do jornalista paraibano Iata Anderson, fruto de doação da família

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Museu do Futebol de Cajazeiras prepara-se para receber um dos maiores acervos de sua história. O material futebolístico acumulado pelo jornalista cajazeirense Iata Anderson, durante toda sua trajetória na profissão, vai compor o patrimônio da instituição paraibana. Iata morava em Araruama, no interior do estado do Rio de Janeiro, e morreu no dia 8 de janeiro, aos 81 anos. A doação do material, que inclui dezenas de camisas históricas da Seleção Brasileira em diversas Copas do Mundo, além de revistas e documentos, foi anunciada pelo irmão do jornalista, o desembargador aposentado Siro Darlan.

Agora, Reudesman Lopes, curador do Museu do Futebol de Cajazeiras, aguarda o fim do inventário do patrimônio de Iata Anderson para realizar o transporte dos objetos do interior fluminense para a Paraíba. Segundo o criador da instituição sertaneja, serão investidos pouco mais de R\$ 20 mil para efetuar o traslado, em uma operação que exige um cuidado maior pelo teor do acervo.

“É um acervo de mais de duas mil revistas. Então, tem um material impressionante. Tem troféus e muitos documentos. Enfim, é toda uma história que vai, sem sombra de dúvidas, enriquecer e tornar

o Museu do Futebol de Cajazeiras um dos maiores museus de futebol da América Latina. Disso eu tenho certeza”, explicou Reudesman, que contou um pouco da história de Iata Anderson.

Segundo o curador, no Rio de Janeiro, o profissional da imprensa ingressou em emissoras de rádio logo que terminou o curso de Jornalismo. Sua carreira começou na Rádio Tupi, tendo passado pelo Grupo Globo — onde uma entrevista com Pelé, aliás, rendeu-lhe o apelido de “Amigo do Rei”. Conta que: “Durante 40 anos, Iata Anderson militou nas rádios do Rio, ao lado de Waldir Amaral e Jorge Curi”, Reudesman acrescenta que “O grande ponto, o grande marco de tudo isso, para nós cajazeirenses, é que Iata sempre honrou o nome de Cajazeiras. Então, por onde ele andou, ele sempre disse que era cajazeirense e paraibano. Ele tinha um amor, assim, muito profundo por nossa cidade”.

Iata Anderson foi diretor de comunicação do Estádio Maracanã por 10 anos. No cargo, ele criou o Museu do Maracanã e a Calçada da Fama. Ao longo da carreira, o jornalista também trabalhou em várias emissoras de TV, como a Manchete e a Tupi. Além disso, esteve na Assessoria de Comunicação do Flamengo.

“Quando eu fui constituir nosso museu, uma das primeiras pessoas, se não a primeira pessoa, que consultei foi Iata Anderson. E, naquele momento, ele me apoiou, dizendo da grande novidade que seria um Museu do Futebol em Cajazeiras. Ele foi um dos maiores colaboradores, tanto com doações [para o acervo]

como com divulgação. Foram muitas ideias e sugestões concedidas”, ressaltou Reudesman, que disse ter uma grande amizade com o jornalista, quando em vida.

“A família destacou, no momento da doação, que era um pedido de Iata que todo o seu acervo futebolístico fosse doado para o Museu do Futebol de Cajazeiras. Nesse acervo, tem camisas excepcionais, camisas históricas da Seleção Brasileira, de Pelé [do Santos e do Cosmos de Nova Iorque], e de todas as Copas do Mundo autografadas por jogadores. Tem uma coleção completa de revistas Placar, todas encadernadas”, declarou Reudesman, que articulou grande mobilização para conseguir verba para fazer o transporte do material.

O curador trabalhou em várias frentes: fez uma vaquinha virtual, procurou por parceiros e pediu ajuda da Prefeitura. Conforme ele contou ao jornal **A União**, a administração municipal prontificou-se em ajudar no transporte do material que vem do Rio de Janeiro para a Paraíba.

“Tivemos conversas com a secretária de Esportes sobre qual o valor do transporte. A empreitada para trazer esse acervo é uma coisa impressionante. Então nós estamos nessa luta. O nosso desejo é trazer todo esse acervo o mais rápido possível, dependendo, obviamente, da família. Tem aquela questão do inventário, coisas assim. Mas nós estamos trabalhando e vamos fazer uma grande homenagem ao cajazeirense Iata”, afirmou Reudesman.

Reudesman Lopes (E) é o curador do museu, que abriga desde uniformes de times e da Seleção a troféus e fotografias raras

Com camisas históricas e mais de duas mil revistas encadernadas, acervo registra a longa trajetória de Iata com o futebol, a qual incluiu, ainda, uma relação com Pelé que lhe rendeu o apelido de “Amigo do Rei”

Instituição

O acervo cajazeirense catalogado por Reudesman Lopes é formado por mais de mil peças que contam a história e registram o passado do futebol municipal, paraibano e brasileiro. O Museu do Futebol de Cajazeiras possui camisas históricas, fotografias raras, troféus e diversos objetos que narram a trajetória do esporte na cidade. Todo o trabalho de curadoria é feito pelo fundador da instituição.

No local, não passam despercebidas a camisa da Seleção Brasileira autografada por Pelé; a camisa do Flamengo assinada por Zico; itens do Memorial de Perpétuo Correia Lima, maior jogador da história do futebol de Cajazeiras; e a única fotografia do Pitagueres Futebol Clube, primeiro clube de futebol fundado na cidade, em 1923.

Apoio da Secult-PB

A Secretária de Cultura do Estado da Paraíba (Secult-PB), por meio do gestor da Pasta, Pedro Daniel dos Santos, iniciou conversas para apoiar o trabalho de Reudesman Lopes. No último dia 23, o curador e o secretário reuniram-se para tratar da história, criação e ideia de conservar em um único lugar um acervo que registra o passado futebolístico de Cajazeiras.



Fotos: Reprodução/Instagram @museudofutebolcajazeiras

ESTADUAL

Após derrota, Pombal demite técnico e anuncia novo treinador

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A goleada do Botafogo, por 4 a 0, em cima do Pombal, na noite da última quarta-feira (28), em partida válida pela quarta rodada do Campeonato Paraibano 2026, foi a responsável pelo desligamento de Marcel Santos, o terceiro técnico a cair no certame estadual.

O ex-treinador do Pombal não estava à beira do gramado do Almeidão durante o

embate, já que cumpria efeito suspensivo, sendo substituído pelo auxiliar Nevada Silva. Em nota divulgada no Instagram, o clube sertanejo destacou que “a decisão foi tomada em comum acordo com a diretoria, após avaliações internas relacionadas ao início do Campeonato Paraibano”.

Sem perder tempo, o presidente do Carcará do Sertão, Kaio Bezerra, anunciou a chegada do novo comandante, Pedro Manta, de 63 anos. Com vasta experiência na po-

sição, ele tem passagens pelo Botafogo e pelo Sousa, na Paraíba, e a mais recente no Jaguar, de Pernambuco, na temporada passada.

Se, por um lado, a torcida do Pombal sofre o amargor da derrota, a do Belo, por sua vez, celebra a performance do grupo alvinegro. Os responsáveis pelos gols no Almeidão foram Igor Maduro, Guilherme Santos, Thallyson e Yan Souto.

O Alvinegro da Estrela Vermelha volta a campo

amanhã, às 16h30, no Estádio Amigão, para duelar com o Campinense. O Pombal, por sua vez, enfrenta o Serra Branca, no Estádio Pereirão, no domingo (1º), às 17h.

Sousa x Treze

No duelo dos últimos campeões estaduais, o Sousa levou a melhor sobre o Treze e venceu, por 2 a 1, na noite da quarta-feira (28), no Estádio Marizão. Mesmo a partida sendo interrompida, ainda no primeiro tempo, em

função da falta de energia causada pelas chuvas no município, o Dinossauro conseguiu fazer bem seu dever de casa. Luis Henrique marcou duas vezes, enquanto Thiago Alagoano diminuiu a vantagem.

O próximo compromisso do Sousa será no próximo domingo (1º), quando receberá o Esporte de Patos, no Marizão. Já o Treze terá a missão de tentar reencontrar a vitória diante do Confiança, às 17h do mesmo dia, no Amigão.

Confiança x Campinense

Responsável por abrir a quarta rodada da fase classificatória do Campeonato Paraibano, o duelo entre Confiança de Sapé e Campinense ficou empatado em 2 a 2. Na partida, que teve início às 15h, na Toca do Papão, em Sapé, os gols do time mandante foram marcados por Cassimiro e Isaías, enquanto Joãozinho e Anderson Montanha (contra) balançaram as redes do lado da Raposa.

SURFE

Federação confirma datas de eventos

Praia de Barra do Camaratuba receberá circuitos Paraibano e Nordestino e Regional de Base, de 5 a 15 de março

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A comunidade surfista da Paraíba vive a expectativa para o mês de março, após a confirmação de três eventos que serão realizados em Barra do Camaratuba. As tratativas entre a Confederação Brasileira de Surf (CBSurf), a Federação Paraibana de Surf (FPBS), a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB) e a Prefeitura Municipal de Mataraca foram oficializadas por meio de uma reunião, na última terça-feira (27).

Ficou definido que o pontapé inicial será dado por meio da última etapa do Circuito Paraibano de Surf 2025, programada para os dias 5 e 6 de março. Nos dias 7 e 8 do mesmo mês, é a vez da primeira etapa do Circuito Nordestino Profissional, competição que não é realizada há 10 anos. Em seguida, de 12 a 15 de março, será realizada a etapa Regional Norte/Nordeste do Surf Brasil Base, que seleciona os surfistas que decidirão os títulos brasileiros das categorias Sub-12, Sub-14, Sub-16 e Sub-18 no Surf Brasil Base 2026.

Ao jornal **A União**, o vice-presidente da Federação Paraibana de Surf, Alexandre Palitot, falou sobre a programação e, sobretudo, a respeito da importância da volta do certame regional.

“O circuito nordestino profissional está aproximadamente há uma década sem acontecer. E é um negócio



Foto: Thiago Cavalcanti/Surf Brasil

Aos 14 anos, paraibano Arthur Vilar foi convocado para a disputa do Mundial Sub-16

muito bacana para a gente poder abri-lo bem próximo do Regional de Base, uma vez que esses atletas mais jovens também já estão, principalmente na Sub-18, enveredando pelo caminho do profissionalismo. Assim, eles já devem ter a oportunidade, inclusive por se deslocar de outros estados, para minimizar o custo de participar do nordestino profissional e o de base. Isso vai ser no outro fim de semana”, destacou Palitot. “Vamos transformar Barra do Camaratuba na capital do surfe do Nordeste”, acrescentou o dirigente.

Arthur Vilar

A convocação da CBSurf para o Mundial da International Surfing Association (ISA) 2026, divulgada na sexta-feira passada (23), traz um nome bem conhecido da Paraíba: Arthur Vilar. O jovem

de apenas 14 anos de idade tem alcançado patamares cada vez mais altos e, desta vez, será o único representante nordestino da Seleção Brasileira Sub-16 que participará da competição, ainda sem data nem lugar definidos.

De acordo com a entidade nacional, a Seleção Brasileira Júnior vai participar do programa de treinamento desenvolvido por ela e também terá acompanhamento especial durante toda a temporada, objetivando a preparação e ganho técnico e competitivo. Ainda segundo a CBSurf, o critério para a convocação consistiu nos resultados obtidos pelos surfistas no Campeonato de Base de 2025, realizado na Praia do Borete, em Porto de Galinhas, no município do Ipojuca, em Pernambuco.

Vale ressaltar que esta

não é a primeira participação de Vilar no Mundial da ISA. Ele também esteve no time nacional na última edição do evento, disputada em dezembro, em Punta Rocas, no Peru.

“Era uma coisa que já era sabida, porque, quando ele conseguiu os resultados através do Brasileiro, a convocação era automática. Mas, enquanto pessoa, enquanto dirigente da FPBS, torcedor e grande incentivador, para mim, é motivo de vitória. Mas o que eu tenho certeza que Arthur almeja, junto com seu pai e todo o seu estado, assim como nós e todo o povo brasileiro, é que ele chegue ao título. Que toda essa expectativa a respeito do seu talento se transforme em título, seguindo os passos de Fábio Gouveia, que deu início a tudo isso em 1988”, projeta Alexandre Palitot.

POPULAÇÃO LGBTQIA+

Ministério quer registrar demandas no esporte

Termina amanhã o prazo para responder à Consulta Pública sobre os Desafios e Demandas da População LGBTQIA+ no Esporte e na Atividade Física, promovida pelo Ministério do Esporte. A iniciativa é aberta a toda a sociedade brasileira e tem como objetivo reunir experiências, percepções e propostas que contribuam para a promoção da inclusão, do respeito à diversidade e da equidade nos ambientes esportivos em todo o país.

Embora o foco da consulta seja a realidade vivenciada por pessoas LGBTQIA+, o Ministério do Esporte reforça que a participação é ampla, reconhecendo que a construção de es-

paços esportivos mais justos, seguros e inclusivos depende da escuta qualificada de toda a sociedade.

A iniciativa também contribui para suprir lacunas históricas na produção de dados. O Censo Demográfico de 2022 não contemplou informações sobre identidade de gênero e orientação sexual. Já o levantamento realizado em 2010 limitou-se à coleta de dados sobre casais do mesmo sexo, sem incluir pessoas trans ou a identificação de pessoas bissexuais. Atualmente, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em diálogo com organizações da sociedade civil, desenvolve metodologias para incorporar essas temáticas em

suas pesquisas, acompanhando experiências internacionais.

A participação na consulta é anônima e voluntária, e as informações coletadas não permitem a identificação individual das pessoas participantes. O Ministério do Esporte espera contar com a colaboração da população para fortalecer políticas públicas que garantam ambientes esportivos livres de violência, preconceito e discriminação.

“Ouvir a comunidade LGBTQIA+ e toda a sociedade é fundamental para construirmos políticas esportivas mais justas e equitativas. A consulta pública reforça o compromisso do Ministério do Esporte com a participação social e

com a promoção de ambientes seguros e acolhedores para todas as pessoas”, afirma o chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade, Daniel de Oliveira Piza.



Escaneie o QR Code acima para acessar o formulário da consulta pública

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Expectativas

Amo comida vegana. De verdade! Salivo só de ouvir falar nos ingredientes. Gosto tanto de pratos feitos com lentilha, grãos integrais, leguminosas e quinoa quanto gosto de rubacão, rabada, buchada e cuscuz com bode guisado. No meu coração — e na barriga —, cabe de tudo, sem questionamentos. Se me chamar pra comer fava, lá estou, animadíssimo com minha cumbuca na mão. Se o convite for para degustar um quiche vegano, vou também. O que não gosto é quando a comida vegana vem com expectativa. “Feijoada vegana”, “brigadeiro sem leite”, “hambúrguer” de não sei o que lá... A pessoa que comeu feijoada a vida toda, ao se deparar com um prato que começa com o nome daquele famoso, tem visual e cheiro parecidos, mesmo que esteja aberta ao novo, inconscientemente se entrega à expectativa do que está estabelecido em sua mente como verdade. Feijoada deve ter gosto de feijoada; o mesmo vale para brigadeiro, hambúrguer, moqueca. Toda “alternativa” de pratos conhecidos e preparados com ingredientes não tradicionais frustra a expectativa do sabor. Seria melhor uma proposta nova, já que os ingredientes são saborosos. Em vez de um brigadeiro sem leite em formato idêntico ao de brigadeiro, fosse um doce quadrado, com outro nome, permitindo uma mordida com a cabeça aberta a novas experiências; ou o brigadeiro sem aviso algum, e depois a pessoa ficaria sabendo que ali só havia leite vegetal. São formas possíveis de evitar a ruptura causada pelo efeito criado com a expectativa.

O pecado do técnico Hernán Crespo, do São Paulo, na coletiva de imprensa após a derrota para o Palmeiras, foi reduzir a expectativa. Talvez para uma realidade difícil, ou com o objetivo de não iludir o torcedor. Dentro do clube, a meta de 45 pontos para o Brasileiro caiu como uma bomba. Harry Massis, presidente empossado no São Paulo após o processo de *impeachment* que culminou com a renúncia de Casares, viu a meta de Crespo muito aquém do que o time pode conquistar ao longo da competição. Rafinha, ex-jogador e hoje gerente de futebol do clube, entendeu a declaração do treinador como “discurso de fracassado”.

Crespo não chegou ontem ao São Paulo, tampouco é um menino. Sabe da turbulência política que o clube atravessa e viu no último ano todas as dificuldades e limitações do elenco. Como se não bastasse o pouco que tinha, ainda precisou lidar com um absurdo quantitativo de lesões. Para este ano, mirou livrar o time do rebaixamento; por isso os 45 pontos. E tudo o que viesse além disso seria lucro.

Agora deixemos de lado o São Paulo. Olhando para o Flamengo, o torcedor que vem de um ano vitorioso, com Brasileiro e Libertadores, admite algo menor? A expectativa é outra. Com o tamanho do investimento feito nos últimos anos e a demonstração de poderio financeiro na contratação de Lucas Paquetá, o que se dizia sobre “outro patamar” nos tempos de Jorge Jesus agora é realidade. O Flamengo está um pouco acima dos demais brasileiros.

Eis que, na primeira rodada, São Paulo e Flamengo se enfrentam. Um duelo de dois times que nunca caíram de divisão, desta vez feito por um com medo de cair e outro com a obrigação de defender o título. Crespo quis evitar entregar um brigadeiro vegano ao torcedor. Com reunião interna e ajustes no discurso, prometeram um brigadeiro simples, honesto, porém feito com esmero. Na quarta-feira (28), os pouco mais de 27 mil torcedores que tomaram coragem de empurrar o time saíram com o gosto do brigadeiro feito com o mais puro chocolate e o melhor leite condensado. Flamenguistas, acostumados a apenas vencer, ficaram com o azedo na boca.

AUSTRALIAN OPEN

Final da chave simples feminina está definida

Agência Estado

Pelo quarto ano consecutivo, os amantes do tênis verão a presença de Aryna Sabalenka na disputa de título do Australian Open. Na manhã de ontem, a número 1 do mundo carimbou a vaga na decisão ao derrotar a ucraniana Elina Svitolina (12ª na lista da WTA) por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 6/3 em uma hora e 16 minutos de partida. Na disputa do título, que acontece amanhã, ela vai enfrentar a cazaque

Elena Rybakina, que superou Jessica Pegula na outra semifinal. O confronto será a reedição da final de 2023, na Austrália.

Dona de dois títulos do Grand Slam australiano, a tenista belarussa vai em busca de seu terceiro troféu do torneio em quatro anos. Ela venceu as edições de 2023 e 2024 e ficou com o vice-campeonato no ano passado. Além de não perder sets em Melbourne, Sabalenka ostenta uma invencibilidade de 11 confrontos neste início de temporada.

No jogo da semifinal, ela teve um controle total sobre a rival e anotou 29 *winnings* contra 12 da adversária. Com muita potência no saque e um estilo de jogo bastante agressivo, a belarussa obteve duas quebras de serviço no primeiro set e definiu a disputa em 6/2.

Na volta à quadra, Svitolina iniciou a segunda parcial com uma quebra de serviço, abriu 2 a 0, mas a vantagem parou por aí. Sabalenka retomou as rédeas do duelo, venceu cinco *games* se-

guidos e garantiu vaga na final ao fechar o confronto em 6/3 e selar sua vaga na final.

Rybakina

Elena Rybakina está de volta à final do Australian Open. Em um confronto bastante equilibrado, a número 5 do mundo levou a melhor sobre a americana Jessica Pegula (6ª) e venceu a partida válida pela semifinal por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 7/6 (9/7) em uma hora e nove minutos de duração.

Colunista colaborador

IMPEDIMENTO SEMIAUTOMÁTICO

Sistema é instalado no Maracanã

Após habilitação das linhas, será iniciada a fase de testes; objetivo é utilizar mecanismo durante o Brasileirão

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Genius concluíram o processo de instalação das câmeras do sistema de impedimento semiautomático (*Saot*, na sigla em inglês) no Maracanã. Com a instalação, o próximo passo é a habilitação das linhas, para então dar início à fase de testes. Os próximos estádios a receber a instalação dos equipamentos serão Nilton Santos, Arena MRV, Mineirão e Manguirão.

A implantação das câmeras do *Saot* no Maracanã foi acompanhada de perto pelo presidente do Grupo de Trabalho (GT) da Arbitragem da CBF, Netto Góes. Ao todo, foram necessárias 28 câmeras para cobrir todo o campo do Maracanã. Com a instalação, o estádio agora passará pela habilitação das linhas para, em seguida, dar início à fase de testes do sistema.

“Este é um estágio importantíssimo. Estamos acompanhando cada fase da implantação do semiautomático e verificando que a evolução está acontecendo de acordo com nossas expectativas, cumprindo cada etapa necessária do processo para homologação do sistema. O objetivo é



Netto Góes acompanhou instalação

que o semiautomático entre em funcionamento cumprindo o padrão de excelência que desejamos. E agora esperamos que esta celeridade seja a mesma para a implantação nos demais estádios”, disse Góes.

O presidente da CBF, Samir Xaud, reforçou a importância do cumprimento rigoroso de todas as etapas do processo. “A implantação do impedimento semiautomático é um projeto estruturante para



Foram necessárias 28 câmeras para cobrir o campo

o futebol brasileiro. Estamos acompanhando de perto cada etapa, com responsabilidade e rigor técnico, para garantir que o sistema seja implementado com segurança, confiabilidade e dentro dos padrões

internacionais. O Maracanã cumpre um papel importante nesse processo, e o nosso foco é assegurar que a tecnologia esteja plenamente homologada antes do uso oficial nas competições”, afirmou.

Árbitros terão programa de profissionalização

Rafael Vilela
Agência Brasil

A CBF lançou o primeiro modelo de profissionalização da arbitragem nacional da história da entidade. O projeto prevê a contratação, por temporada, de equipes fixas para apitar as partidas profissionais do Brasileirão Série A, ao longo do ano.

Oficialmente, o novo programa começará em março, quando as contratações e o novo padrão de funcionamento da arbitragem estarão implantados. O valor investido no programa de profissionalização será R\$ 195 milhões para o biênio 2026–2027.

Os árbitros serão remunerados, com salários mensais, taxas variáveis e bônus por *performance*, e deverão se dedicar prioritariamente à atividade, sem a obrigação de exclusividade. Eles contarão também com apoio técnico, psicológico e preparação física.

Ao todo, são 72 profissionais contratados, sendo 20 ár-

bitros centrais (11 deles do quadro da Fifa, a Federação Internacional de Futebol), 40 assistentes (sendo 20 da Fifa), e outros 12 (também credenciados na Fifa) para atuar como árbitros de vídeo (VAR). Ao fim de cada ano, eles estarão passíveis a rebaixamento, pelo menos dois de cada função, com a consequente promoção de outros que tenham se destacado na temporada.

“É um movimento que segue as melhores práticas de outras grandes federações do mundo. Mais uma pauta que precisava ser estudada e discutida com todos os setores do futebol e implementada com firmeza, mas que estava adormecida na CBF”, afirmou o presidente da confederação, Samir Xaud, durante evento de lançamento do novo programa, no Rio de Janeiro.

Até então, apesar de atuarem como profissionais de elite no esporte, os árbitros de futebol brasileiros não tinham vínculo formal com a CBF e recebiam por partida trabalhada,

um ofício do tipo *freelancer*.

“Aqui nós estamos falando de pessoas, de pessoas que estão literalmente no centro do campo quando começam as partidas, mas que, por décadas, viveram na periferia das atenções da CBF, só ganhando relevância quando cometiam erros. E por que erravam? Primeiro, claro, por sermos seres humanos; todos nós erramos e continuaremos errando. Mas, por muitas vezes, porque faltava apoio, faltava investimento, preparo físico, faltava instrução técnica, faltava tranquilidade financeira, faltava apoio psicológico, tecnologia, faltava saúde e faltava uma trilha de desenvolvimento. Não mais”, acrescentou o presidente da CBF.

Avaliações e treinamento

Além da remuneração específica, segundo a CBF, os 72 árbitros vão ser avaliados sistematicamente por observadores e uma comissão técnica contratada pela CBF. Eles receberão notas por uma composi-

ção de variáveis, como controle de jogo, aplicação das regras, desempenho físico e clareza na comunicação. Também integrarão um *ranking* que será atualizado a cada rodada.

Os primeiros árbitros profissionalizados da confederação brasileira disporão de planos individualizados, com uma rotina semanal de treinos e estarão sob monitoramento tecnológico. Eles contarão com suporte na área de saúde e passarão por quatro avaliações anuais, com testes físicos e de simulação de jogo. A rede de apoio incluirá preparador físico, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo e com avaliações periódicas, técnicas e físicas.

O novo programa foi desenhado ao longo do ano passado e elaborado por um grupo de trabalho liderado por Netto Góes, Helder Melillo e Davi Feques. Contou ainda com a participação de 38 clubes das séries A e B, além de consultores internacionais, árbitros, federações e associações.

Curtas

Mbappé cobra melhora após Real perder para Benfica

Autor de dois gols na derrota de 4 a 2 para o Benfica, na última quarta-feira (28), em jogo que custou a exclusão do time espanhol entre os oito primeiros colocados da Champions League e a consequente necessidade de disputar os *play-offs* — duelos em mata-matas entre nono e 24º por mais oito vagas na competição —, o atacante Mbappé cobrou uma reação da equipe merengue após a partida realizada em Lisboa. “Não podemos ser bons num dia e ruins no outro. Não é assim que uma equipe campeã joga. Dói um pouco porque queríamos usar fevereiro para melhorar, mas merecemos a posição que terminamos”, afirmou o jogador. “Não tenho uma explicação clara. Falta continuidade no nosso jogo. É um problema que precisamos resolver. Está faltando um pouco de tudo”, completou o camisa 10 do time merengue.

Paquetá desembarca no Rio sob grande expectativa

O principal reforço do Flamengo para a temporada 2026, enfim, chegou a sua casa. Em meio a um clima de festa (cerca de 400 torcedores foram recebê-lo), o jogador de 28 anos desembarcou no Rio ontem sob grande expectativa da torcida rubro-negra e deu entrevista no aeroporto. “Felicidade enorme estar de volta. Sonhei muito com esse momento. Tudo o que eu quero é desfrutar essa alegria de finalmente estar em casa. Quero ser feliz, dar alegria à Nação e dar o meu melhor”, afirmou o jogador em entrevista à Flamengo TV. Questionado sobre quando poderá estar em campo, ele foi direto ao ponto. “Eu sou muito ansioso. Não posso mentir. Quero muito jogar logo e estar com essa camisa em campo. Quero me divertir, ser feliz”, completou. O Flamengo contratou Paquetá do West Ham por 42 milhões de euros, cerca de R\$ 260 milhões. Trata-se da contratação mais cara do futebol brasileiro.

Mano Menezes assumirá o comando da Seleção Peruana

Mano Menezes será técnico da Seleção Peruana. O brasileiro de 63 anos fechou com a federação do Peru quase dois meses após deixar o Grêmio. O plano da Federação Peruana é contar com Mano já visando o próximo ciclo, com objetivo de classificar para o Mundial de 2030. A informação foi antecipada pelo jornalista Enrique de la Rosa e reiterada pelo jornal *Libero*, do Peru. Mano vai ocupar o lugar deixado por pelo argentino Oscar Ibañez, efetivado em fevereiro de 2025, com expectativa de brigar pela vaga na Copa do Mundo de 2026. Não deu certo. O Peru terminou as Eliminatórias Sul-Americanas em nono, oito pontos atrás da Bolívia, que foi para a repescagem mundial. Este será o segundo trabalho de Mano Menezes em uma seleção. O primeiro foi no Brasil, de 2010 a 2012, quando conquistou a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Londres 2012.

Presidente da FPF prestigia Corinthians em Londres

A CBF prestigiou a vitória do Corinthians na semifinal da Copa dos Campeões Feminina da Fifa sobre o Gotham FC por 1 a 0, no Estádio do Brentford, em Londres, na última quarta-feira (28). A entidade esteve representada por sua vice-presidente Michelle Ramalho, também presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF), pela coordenadora de Seleções Femininas da CBF, Cris Gambaré, e pelo treinador Arthur Elias, além do auxiliar técnico Rodrigo Iglesias. “Esta vitória mostrou a força do futebol feminino brasileiro. Estamos muito contentes com a classificação do Corinthians para a final e seguiremos torcendo pelo clube na decisão de domingo, além de aproveitarmos a oportunidade para estreitar relações com líderes mundiais”, destacou Michelle Ramalho, que integra a Comissão de Competições de Clubes Femininos da Fifa.

SÃO PAULO X FLAMENGO

CBF divulga áudios do VAR sobre pênalti

Victor Fardin
Agência Estado

A CBF divulgou ontem o áudio do VAR do lance polêmico envolvendo o meia Arrascaeta na partida da última quarta-feira (28), no Morumbi. O São Paulo bateu o Flamengo por 2 a 1, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro.

O Flamengo deixou o campo bastante irritado com a arbitragem. O clube rubro-negro reclama de um possível pênalti de Alan Franco em Arrascaeta, já na reta final do duelo. No lance em questão, após rebote do go-

leiro Rafael, o uruguaio chegou para finalizar para o gol, mas se desequilibrou na disputa com o defensor são-paulino.

O árbitro do jogo, Wilton Pereira Sampaio, não assinalou penalidade máxima. O VAR concordou com a decisão de campo, de modo que o juiz não se dirigiu para a cabine de vídeo para analisar a jogada.

O diálogo deu-se da seguinte forma. O árbitro falou aos jogadores: “Só vai checar e acabou [o jogo]”. O juiz do VAR falou: “Qual o questionamento deles [jogadores], Wilton?”. “Falaram que ele [Arrascaeta] foi calça-

do antes. Para mim, ele chuta, depois tem o contato. Ação de jogo”, respondeu Sampaio. Analisando a imagem, o VAR escreveu: “Perna esquerda. Vamos só ver com mais calma. Olha o pé. Pé esquerdo com pé esquerdo”.

O árbitro apontou: “Essa carga, esse contato, não foi suficiente para mim”. O VAR, então, recomendou: “Pode seguir, tá? Pode seguir. Segue decisão de campo. Ele não muda a passada. O Arrascaeta, quando vai fazer o chute, põe a perna para trás e bate na perna do São Paulo, e mesmo assim conclui a jo-

gada”. Por fim, Wilton disse aos jogadores: “O defensor não impacta no chute do Arrascaeta”.

O meia uruguaio detalhou o lance polêmico após a partida e discordou da decisão tomada por Wilton Pereira Sampaio. “O cara encosta no meu pé na hora de chutar e me tira totalmente de bater 100% na bola. A bola muda de direção, e a velocidade do chute dá para ver também que não sai como eu quero. O lance era muito fácil para fazer o gol. E é uma jogada que precisa ser bem analisada, porque define o resultado do jogo”, declarou Arrascaeta ao SporTV

ESTUDO

Primitivos faziam fogo há 400 mil anos

Evidência encontrada em fragmentos de uma lareira pode reescrever a linha do tempo da existência humana

Da Redação

Será a evidência mais antiga da produção de fogo? Em East Farm, a cerca de 110 km a nordeste de Londres, na Inglaterra, escavações recentes revelaram sedimentos avermelhados, machados de sílex distorcidos pelo calor e fragmentos de um mineral (pirita de ferro) que poderia ter sido usado para produzir faíscas em um pavio.

Essas descobertas sugerem que um grupo primitivo de neandertais ateou fogo deliberada e repetidamente em uma lareira no local, há cerca de 400 mil anos, segundo matéria publicada na *National Geographic*.

“Em mais de 36 anos de trabalho de campo e estudos geológicos na área, nunca havíamos encontrado pirita antes”, explicou o arqueólogo Nick Ashton, do Museu Britânico, principal autor de um estudo sobre as descobertas, divulgado recentemente na revista científica *Nature*. “E agora, a única vez que a encontramos é ao lado de machados de mão quebrados pelo calor e sedimentos cozidos”.

Embora as várias evidências distintas constituam um argumento sólido, é difícil determinar se os primeiros humanos acenderam chamas propositalmente, pois os vestígios arqueológicos de incêndios naturais e provocados pelo homem são muito semelhantes. Mas, se as descobertas se confirmarem, elas recuariam a primeira ocorrência do uso do fogo em mais de 350 mil anos e reforçariam as evidências de que os neandertais domina-

vam as chamas, independentemente dos primeiros humanos modernos.

O sítio East Farm foi descoberto há mais de um século. As primeiras escavações revelaram ferramentas de pedra de mais de 400 mil anos atrás, durante o período Paleolítico Inferior ou Idade da Pedra Antiga.

Cientistas acreditam que grupos de caçadores-coletores de ancestrais humanos primitivos viviam na região, possivelmente o *Homo heidelbergensis*; e que toda a Grã-Bretanha naquela época estava conectada ao continente europeu por uma ponte terrestre denominada Doggerland. Nick Ashton apontou que o sítio pode ser os restos de um acampamento sazonal.



Arqueólogos encontraram fragmento de pirita de ferro, na East Farm, em 2017

Foto: Jordan Mansfield/Pathways to Ancient Britain Project/Reprodução

Alguns sítios pré-históricos próximos também mostram evidências de que os primeiros hominídeos usavam fogo, mas os pesquisadores não conseguem determinar se as fogueiras eram acesas deliberadamente ou se eram provenientes de incêndios florestais naturais.

East Farm é a primeira na área a encontrar fragmentos de pirita de ferro, que parecem ter sido parte de um *kit* para fazer fogo.

Manter a cautela

Antes de oferecer o crédito por essa inovação, são necessárias mais evidências. O arqueólogo Wil Roebroeks, também da Universidade de Leiden, especialista que não participou do estudo, vê a

nova descoberta como “uma nova adição ao registro inicial do fogo”, mas não está convencido de que a produção de fogo em East Farm tenha sido deliberada.

Embora diga ser cético em relação a muitas alegações sobre a produção de fogo na antiguidade, Dennis Sandgathe, arqueólogo da Universidade Simon Fraser, no Canadá, que não participou do projeto, achou o novo artigo “bastante convincente”.

Mesmo que as provas de East Farm sejam confirmadas, Sandgathe adverte contra a suposição de que a produção de fogo era bastante comum nessa época: “As evidências atuais ainda sugerem que isso teria sido algo extremamente raro”.

Mortes na história

1912 — Álvaro Lopes Machado, militar e político paraibano

1989 — Carlos Alexandre (Pedro Soares Bezerra), cantor e compositor potiguar

2002 — Ênio Santos, ator gaúcho

2007 — Sidney Sheldon, escritor e roteirista norte-americano

2012 — Linduarte Noronha, cineasta, professor universitário e procurador de Justiça pernambucano radicado na Paraíba

2011 — John Barry, maestro e compositor de trilhas sonoras britânico

2015 — Carl Djerassi, químico, escritor e dramaturgo austríaco-americano

2022 — Nildo Dias, político paraibano

Obituário

Luiz Henrique Vieira

20/1/2025 — Aos 69 anos. Ele era pastor da Igreja Bíblica Semeiar, do bairro do Catolé, em Campina Grande. Há vários anos, ele estava se tratando contra um câncer. O prefeito Bruno Cunha Lima emitiu nota de pesar pela morte do sacerdote, apontando que a vida e obra do pastor são “o maior exemplo de amor à causa espiritual da evangelização, além de uma biografia marcada como referência de homem de família e cidadão”. Integrante do Colegiado Ministerial das Igrejas Bíblicas Semeiar, Luiz Henrique deixa a esposa, Marilene Vieira, filhas e netos. O sepultamento do ministro da Semeiar ocorreu no Parque da Paz, no Ligeiro, em Campina Grande.



Foto: Rep./Instagram

Kozo Shioya

20/1/2025 — Aos 71 anos. O dublador sofreu uma hemorragia cerebral. Shioya é conhecido por seu trabalho como Majin Buu na série animada *Dragon Ball*, mas também dublou Totapo no especial *Dragon Ball Z: Bardock — O Pai de Goku*, de 1990. Oriundo do teatro, onde estudou atuação desde criança, o artista migrou para os trabalhos de voz no início dos anos 1980. A primeira vez que esteve em uma animação de Akira Toriyama foi em 1982, fazendo algumas pontas no *animê* de *Dr. Slump*. Em 1988, encarnou Abura Sumashi na série *Gegege no Kitaro: Jigoku Hen*. Shioya também dublou o Dr. Sewashi no filme *Mazinger Z: Infinity*, de 2017, e Genzo, o xerife da Vila Cocoyasi, na franquia *One Piece*.

Foto: Rep./Instagram



Nilton Cesar

28/1/2025 — Aos 86 anos, em São Paulo. A informação foi divulgada no perfil oficial do artista nas redes sociais. A causa da morte não foi divulgada. Natural de Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, Cesar começou sua carreira no fim dos anos 1960, na esteira dos cantores românticos da Jovem Guarda. Em seu primeiro álbum, *Dois Num Só Coração*, ele emplacou a música “Férias na Índia”, de sua autoria. O grande *hit* viria em 1969, com a canção “A Namorada Que Sonhei”, que começava com o verso “receba as flores que lhe dou...”, que também ganhou uma versão em espanhol. Outro grande destaque de sua carreira foi a balada “Espera um Pouco... Um Pouquinho Mais”. Cesar lançou álbuns regularmente até o fim dos anos 1980 e entregou para a galeria dos cantores considerados bregas. Seu último lançamento, disponibilizado nas plataformas digitais, é “Sapato Apertado”, em ritmo de forró.

Foto: Rep./Instagram



Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Lugar de memória: Engenho Gargaú

“Ao norte da extremidade ocidental entra o Rio Gargaú e prolonga-se para o noroeste — e um pouco para o ocidente, procurando a terra de Gargaú, onde fica um engenho de fazer açúcar, que outrora se chamava Gargaú, e que agora tem o nome de La Rasière”.

Elias Herckmans: *Descrição Geral da Capitania da Parahyba*

A historiografia paraibana nunca se interessou pelos velhos engenhos de açúcar da Várzea do Rio Parahyba, muitos deles datado do século 17, que funcionavam durante a ocupação holandesa da Capitania da Parahyba. Não era, Evaldo Cabral de Mello? A propósito, vale a pena ler o livro de Cabral de Mello: *O bagaço da cana: Os engenhos de açúcar no Brasil-holandês* (2012).

Basta recorrer aos relatórios de dr. Servaes Carpentier e Elias Herckmans, para se ter um levantamento dos nossos antigos engenhos — eram 18, todos arrolados por Carpentier, em 1635, e por Herckmans, em 1639.

Alguns desses engenhos existem ainda hoje, como, por exemplo, o Gargaú, localizado no município de Santa Rita, às margens da Rodovia BR-101. Pode-se considerar, sem dúvida alguma, o Gargaú como um importante “lugar de memória” — a expressão é do historiador Pierre Nora. O Engenho Gargaú pertenceu, no início do século 17, ao cristão-novo português Ambrósio Fernandes Brandão — o autor de *Diálogos das grandezas do Brasil* (1618). Ele foi escrito no Engenho Gargaú. Esse livro é bastante ufanista e significativo como documento histórico e social do Brasil colônia. Repito: livro escrito no Engenho Gargaú, na Capitania da Parahyba.

Um acontecimento que poucos sabem: ocorreu, pois, no dia 11 de dezembro de 1634, durante a conquista da Parahyba pelos flamengos. O major Domingos Fernandes Calabar (1610–1635), que participava do teatro de guerra da ocupação da Parahyba, deslocou-se até o Gargaú e saqueou-o totalmente. Encontrei essa preciosa nota histórica nas memórias diárias de Duarte Coelho.

Em 2010, fiz várias pesquisas arqueológicas no Engenho Gargaú, onde coletei um rico material arqueológico: faianças etc. Pensamos em fazer uma exposição no memorial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Parahyba (Iphaep), com a ajuda do grupo de pesquisa em história do Brasil-holandês.

Para Ronilene Ramalho Diniz, historiadora do Iphaep.

Imagem: Reprodução/YouTube/Paraíba no Passado



Ruínas da Capela de Santana, localizada no Engenho Gargaú, no município de Santa Rita, na Zona da Mata paraibana

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para execução de serviço de perfuração e Instalação de 02 (dois) poços artesianos nas comunidades rurais do município de Camapuã/MS. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00018/2025, nos termos do Art. 75, inciso I, da Lei 14.133/21 (Lei de Licitação); CONVENIO Nº 0198/2022/SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO RURAL/MS; Lei Nº 12.350/2010, Lei Nº 12.351/2010, Lei Nº 12.352/2010, Lei Nº 12.353/2010, Lei Nº 12.354/2010, Lei Nº 12.355/2010, Lei Nº 12.356/2010, Lei Nº 12.357/2010, Lei Nº 12.358/2010, Lei Nº 12.359/2010, Lei Nº 12.360/2010, Lei Nº 12.361/2010, Lei Nº 12.362/2010, Lei Nº 12.363/2010, Lei Nº 12.364/2010, Lei Nº 12.365/2010, Lei Nº 12.366/2010, Lei Nº 12.367/2010, Lei Nº 12.368/2010, Lei Nº 12.369/2010, Lei Nº 12.370/2010, Lei Nº 12.371/2010, Lei Nº 12.372/2010, Lei Nº 12.373/2010, Lei Nº 12.374/2010, Lei Nº 12.375/2010, Lei Nº 12.376/2010, Lei Nº 12.377/2010, Lei Nº 12.378/2010, Lei Nº 12.379/2010, Lei Nº 12.380/2010, Lei Nº 12.381/2010, Lei Nº 12.382/2010, Lei Nº 12.383/2010, Lei Nº 12.384/2010, Lei Nº 12.385/2010, Lei Nº 12.386/2010, Lei Nº 12.387/2010, Lei Nº 12.388/2010, Lei Nº 12.389/2010, Lei Nº 12.390/2010, Lei Nº 12.391/2010, Lei Nº 12.392/2010, Lei Nº 12.393/2010, Lei Nº 12.394/2010, Lei Nº 12.395/2010, Lei Nº 12.396/2010, Lei Nº 12.397/2010, Lei Nº 12.398/2010, Lei Nº 12.399/2010, Lei Nº 12.400/2010, Lei Nº 12.401/2010, Lei Nº 12.402/2010, Lei Nº 12.403/2010, Lei Nº 12.404/2010, Lei Nº 12.405/2010, Lei Nº 12.406/2010, Lei Nº 12.407/2010, Lei Nº 12.408/2010, Lei Nº 12.409/2010, Lei Nº 12.410/2010, Lei Nº 12.411/2010, Lei Nº 12.412/2010, Lei Nº 12.413/2010, Lei Nº 12.414/2010, Lei Nº 12.415/2010, Lei Nº 12.416/2010, Lei Nº 12.417/2010, Lei Nº 12.418/2010, Lei Nº 12.419/2010, Lei Nº 12.420/2010, Lei Nº 12.421/2010, Lei Nº 12.422/2010, Lei Nº 12.423/2010, Lei Nº 12.424/2010, Lei Nº 12.425/2010, Lei Nº 12.426/2010, Lei Nº 12.427/2010, Lei Nº 12.428/2010, Lei Nº 12.429/2010, Lei Nº 12.430/2010, Lei Nº 12.431/2010, Lei Nº 12.432/2010, Lei Nº 12.433/2010, Lei Nº 12.434/2010, Lei Nº 12.435/2010, Lei Nº 12.436/2010, Lei Nº 12.437/2010, Lei Nº 12.438/2010, Lei Nº 12.439/2010, Lei Nº 12.440/2010, Lei Nº 12.441/2010, Lei Nº 12.442/2010, Lei Nº 12.443/2010, Lei Nº 12.444/2010, Lei Nº 12.445/2010, Lei Nº 12.446/2010, Lei Nº 12.447/2010, Lei Nº 12.448/2010, Lei Nº 12.449/2010, Lei Nº 12.450/2010, Lei Nº 12.451/2010, Lei Nº 12.452/2010, Lei Nº 12.453/2010, Lei Nº 12.454/2010, Lei Nº 12.455/2010, Lei Nº 12.456/2010, Lei Nº 12.457/2010, Lei Nº 12.458/2010, Lei Nº 12.459/2010, Lei Nº 12.460/2010, Lei Nº 12.461/2010, Lei Nº 12.462/2010, Lei Nº 12.463/2010, Lei Nº 12.464/2010, Lei Nº 12.465/2010, Lei Nº 12.466/2010, Lei Nº 12.467/2010, Lei Nº 12.468/2010, Lei Nº 12.469/2010, Lei Nº 12.470/2010, Lei Nº 12.471/2010, Lei Nº 12.472/2010, Lei Nº 12.473/2010, Lei Nº 12.474/2010, Lei Nº 12.475/2010, Lei Nº 12.476/2010, Lei Nº 12.477/2010, Lei Nº 12.478/2010, Lei Nº 12.479/2010, Lei Nº 12.480/2010, Lei Nº 12.481/2010, Lei Nº 12.482/2010, Lei Nº 12.483/2010, Lei Nº 12.484/2010, Lei Nº 12.485/2010, Lei Nº 12.486/2010, Lei Nº 12.487/2010, Lei Nº 12.488/2010, Lei Nº 12.489/2010, Lei Nº 12.490/2010, Lei Nº 12.491/2010, Lei Nº 12.492/2010, Lei Nº 12.493/2010, Lei Nº 12.494/2010, Lei Nº 12.495/2010, Lei Nº 12.496/2010, Lei Nº 12.497/2010, Lei Nº 12.498/2010, Lei Nº 12.499/2010, Lei Nº 12.500/2010, Lei Nº 12.501/2010, Lei Nº 12.502/2010, Lei Nº 12.503/2010, Lei Nº 12.504/2010, Lei Nº 12.505/2010, Lei Nº 12.506/2010, Lei Nº 12.507/2010, Lei Nº 12.508/2010, Lei Nº 12.509/2010, Lei Nº 12.510/2010, Lei Nº 12.511/2010, Lei Nº 12.512/2010, Lei Nº 12.513/2010, Lei Nº 12.514/2010, Lei Nº 12.515/2010, Lei Nº 12.516/2010, Lei Nº 12.517/2010, Lei Nº 12.518/2010, Lei Nº 12.519/2010, Lei Nº 12.520/2010, Lei Nº 12.521/2010, Lei Nº 12.522/2010, Lei Nº 12.523/2010, Lei Nº 12.524/2010, Lei Nº 12.525/2010, Lei Nº 12.526/2010, Lei Nº 12.527/2010, Lei Nº 12.528/2010, Lei Nº 12.529/2010, Lei Nº 12.530/2010, Lei Nº 12.531/2010, Lei Nº 12.532/2010, Lei Nº 12.533/2010, Lei Nº 12.534/2010, Lei Nº 12.535/2010, Lei Nº 12.536/2010, Lei Nº 12.537/2010, Lei Nº 12.538/2010, Lei Nº 12.539/2010, Lei Nº 12.540/2010, Lei Nº 12.541/2010, Lei Nº 12.542/2010, Lei Nº 12.543/2010, Lei Nº 12.544/2010, Lei Nº 12.545/2010, Lei Nº 12.546/2010, Lei Nº 12.547/2010, Lei Nº 12.548/2010, Lei Nº 12.549/2010, Lei Nº 12.550/2010, Lei Nº 12.551/2010, Lei Nº 12.552/2010, Lei Nº 12.553/2010, Lei Nº 12.554/2010, Lei Nº 12.555/2010, Lei Nº 12.556/2010, Lei Nº 12.557/2010, Lei Nº 12.558/2010, Lei Nº 12.559/2010, Lei Nº 12.560/2010, Lei Nº 12.561/2010, Lei Nº 12.562/2010, Lei Nº 12.563/2010, Lei Nº 12.564/2010, Lei Nº 12.565/2010, Lei Nº 12.566/2010, Lei Nº 12.567/2010, Lei Nº 12.568/2010, Lei Nº 12.569/2010, Lei Nº 12.570/2010, Lei Nº 12.571/2010, Lei Nº 12.572/2010, Lei Nº 12.573/2010, Lei Nº 12.574/2010, Lei Nº 12.575/2010, Lei Nº 12.576/2010, Lei Nº 12.577/2010, Lei Nº 12.578/2010, Lei Nº 12.579/2010, Lei Nº 12.580/2010, Lei Nº 12.581/2010, Lei Nº 12.582/2010, Lei Nº 12.583/2010, Lei Nº 12.584/2010, Lei Nº 12.585/2010, Lei Nº 12.586/2010, Lei Nº 12.587/2010, Lei Nº 12.588/2010, Lei Nº 12.589/2010, Lei Nº 12.590/2010, Lei Nº 12.591/2010, Lei Nº 12.592/2010, Lei Nº 12.593/2010, Lei Nº 12.594/2010, Lei Nº 12.595/2010, Lei Nº 12.596/2010, Lei Nº 12.597/2010, Lei Nº 12.598/2010, Lei Nº 12.599/2010, Lei Nº 12.600/2010, Lei Nº 12.601/2010, Lei Nº 12.602/2010, Lei Nº 12.603/2010, Lei Nº 12.604/2010, Lei Nº 12.605/2010, Lei Nº 12.606/2010, Lei Nº 12.607/2010, Lei Nº 12.608/2010, Lei Nº 12.609/2010, Lei Nº 12.610/2010, Lei Nº 12.611/2010, Lei Nº 12.612/2010, Lei Nº 12.613/2010, Lei

